



10-V

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PODER JUDICIÁRIO

111 000 1346-3

BRASFUM O

AUDIÊNCIAS

Data	Horário
__/__/__	__:__
__/__/__	__:__
__/__/__	__:__
__/__/__	__:__
__/__/__	__:__
__/__/__	__:__
__/__/__	__:__
__/__/__	__:__

1º GRAU

2º GRAU

BATISTA PEREIRA & OLIVEIRA

ADVOGADOS ASSOCIADOS

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA ____ VARA
CÍVEL DA COMARCA DE VENÂNCIO AIRES - RIO GRANDE DO SUL.**

11:04 27/04/2011 006222 DISTRIBUICAO/CONT VENANCIO AIRES/RS

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS

S/A., pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ sob o nº 88.124.383/0001-50, com sede na cidade e Comarca de Venâncio Aires/RS, sito a Avenida das Indústrias, nº 130, CEP 95.800-000, por seus advogados infra-assinados, constituídos nos termos do anexo instrumento de mandato (doc. 01), com escritório profissional na Avenida Cândido de Abreu, 526, Torre A - Conjunto 1.108 - Curitiba - PR - CEP 80530-905, onde recebe intimações, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, em conformidade com o art. 47 e seguintes da Lei nº 11.101/ 2005 e demais dispositivos legais aplicáveis a espécie, requerer a sua

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

consubstanciadas nas razões de fato e de direito, abaixo expostas:

AVENIDA CÂNDIDO DE ABREU 526, TORRE A - CONJUNTO 1.108 - CURITIBA - PR - 80530-905
FONE (55 - 41) 3016-6050 - FAX (55 - 41) 3016 - 5657
bpo@bpoadvogados.com.br



I - DOS FATOS

I.1 - HISTÓRICO DA SOCIEDADE EMPRESÁRIA BRASFUMO S/A E CONSIDERAÇÕES A RESPEITO DE SEU PATRIMÔNIO.

A empresa Requerente, de capital nacional, foi fundada no ano de 1975 na cidade de Santana do Livramento/RS, atuando inicialmente na comercialização de tabaco em folhas (in natura), ou seja, sem beneficiamento.

Diante do excelente desempenho do setor fumageiro na safra de 1991, surgiram novas empresas nacionais, as quais vieram a cobrir uma lacuna de mercado deixada pelas empresas estrangeiras do setor, ano em que a Brasfumo transferiu sua sede de Santana do Livramento/RS para Venâncio Aires/RS. Neste momento passou a atuar no ramo de comércio, industrialização, importação e exportação de fumo em folha bruto e beneficiado.

Com a transferência de sede, construiu um depósito de 2.500 m² na Avenida das Indústrias, n.º 130, Distrito Industrial, no Município de Venâncio Aires/RS, onde passou a realizar a secagem de manocas.

A expansão seguiu em 1992, com a ampliação das edificações e da área de terreno da empresa na mesma localidade.

Após, em 1993, mais três depósitos foram construídos, completando um total de 15.000 m² no complexo fabril e outros 2.100 m² de áreas de apoio e setores administrativos da empresa.



Neste mesmo ano as atividades de beneficiamento de tabaco foram iniciadas, com a aquisição de uma máquina de corte das manocas (conjunto de 10 folhas) de tabaco in natura.

Em 1995 foi construído um novo depósito com 2.700 m², ajustando, assim, a capacidade industrial ao aumento da produção, além de outro depósito com 7.600 m² para a estocagem do produto pronto.

De 1995 a 1998 a Brasfumo prestou serviços de beneficiamento de tabaco para outras empresas do setor.

Em 1997 participou da fundação da FAVAN - Fundação Ambiental de Venâncio Aires, que até hoje é destaque na destinação de resíduos tóxicos e preservação do meio ambiente em Venâncio Aires.

No célebre ano de 1998 a empresa Brasfumo conquistou o mercado externo de tabaco beneficiado, consolidando-se como um fornecedor de destaque no cenário internacional, ingressando com os seus produtos no mercado Americano e Europeu. Naquele momento a produção atingia o volume de 3,5 mil toneladas de tabaco in natura.

Neste mesmo ano a Brasfumo se envolveu em seu primeiro programa social "O Futuro é Agora!". Este programa é desenvolvido pelo Sinditabaco (Sindicato da Indústria do Fumo), Afubra (Associação de Fumicultores do Brasil) e empresas associadas, com o objetivo de combater o trabalho infantil nas lavouras de fumo.

Em 2002 foram feitas diversas melhorias na empresa, como um centro de desenvolvimento humano, área esta dedicada exclusivamente aos colaboradores da empresa, mais 650 m² para atendimento ao cliente, com salas

de trabalho e de reuniões, e 300 m² para servir de refeitório para cliente e funcionários. Ademais, a partir de então passou a desenvolver atividades voltadas para o bem-estar e motivação de seus colaboradores, os quais foram beneficiados com atendimento odontológico e jurídico gratuito, distribuição de cestas natalinas, auxílio medicamentos, maior abrangência do plano de saúde, etc.

Além do trabalho desenvolvido internamente, neste mesmo ano, a Requerente criou o "Programa Escolar Brasfumo". Com o objetivo de intensificar a sua participação na erradicação da exploração do trabalho infantil, a Requerente apoiou e incentivou escolas rurais, localizadas nas regiões produtoras de tabaco, a desenvolverem atividades extracurriculares que pudessem somar conteúdo e qualidade ao aprendizado dos alunos (estufa de hortaliças, ginástica rítmica, oficinas de papel reciclado, oficinas de jogos-escola, etc.). O Programa Escolar Brasfumo continua em andamento e já beneficiou cerca de 500 crianças e adolescentes, através do incentivo de nove escolas situadas nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Em 2003, a empresa ampliou ainda mais a sua estrutura física. Além dos 33.610 m² já existentes, foram construídos mais 33.145 m², totalizando 66.755 m² de área construída.

Já no ano de 2004 foram adquiridos dois terrenos em Santa Catarina, um em Pouso Redondo e outro em Maracajá com área de 2,7 hectares cada e foram construídas as Filiais com uma estrutura completa para a compra de tabaco, contemplando 900 m² para pátio de carregamento e descarregamento de fumo e 750 m² para área administrativa, contendo ainda, refeitório, área de lazer, ambulatório médico e escritórios, no total de cerca de 1.650 m² em cada filial.

No ano de 2008 a Brasfumo bateu o seu recorde histórico de produção, através do beneficiamento de 45 mil toneladas de tabaco in natura.

Ainda, em 2008 a Requerente iniciou programas para combater o trabalho infantil, impedir a manipulação incorreta de agrotóxicos e incentivar o uso de equipamentos de proteção individual, aprimorando sua fiscalização sobre os produtores de tabaco.

Por iniciativa própria da Requerente, as ações tomadas em decorrência do termo de compromisso firmado no Estado do Rio Grande do Sul, foram estendidas para os produtores de tabaco do Estado de Santa Catarina.

Em 2009 foram abertas novas filiais nas cidades de Camaquã/RS e de Caibi/SC para a compra de fumo cru.

O constante crescimento da empresa se reflete no complexo industrial, com uma linha de processamento com capacidade para beneficiar uma média de 12 mil K/H de tabaco, que dão segurança e confiabilidade para o atendimento da demanda de clientes em todo o mundo.

Conforme documentos apresentados em anexo, o patrimônio atual da recuperanda é composto em sua maior medida por bens do ativo circulante, mormente por estoques e duplicatas a receber. O ativo imobilizado é também significativo, sendo representado em maior medida pelos imóveis da recuperanda em Venâncio Aires - RS, Pouso Redondo e Maracajá - SC, bem como pelas máquinas e equipamentos utilizados na produção.

Com efeito, basta a reestruturação de seu passivo, o que certamente demandará a colaboração dos credores e a adoção de posturas firmes pelo Poder Judiciário, para que a recuperação judicial seja exitosa. Como se percebe, não haverá necessidade de alterações estruturais significativas que poderiam dar margem a incertezas sobre sua viabilidade.

I.2 - MOTIVOS DA CRISE

A situação crítica da postulante foi ensejada pela cumulação de diversos motivos, os quais passam a ser expostos na sequência.

Com 19 anos no mercado a Brasfumo obteve um sucesso considerável no número de clientes nacionais e internacionais, e continua expandindo seus negócios, mesmo com a crise existente, através de uma relação de confiabilidade com os seus clientes.

As exportações estão destinadas a vários países do Mundo, e atingem sobremaneira os continentes norte-americano, Europeu, Africano e Asiático, com destaque especial para os Estados Unidos e China.

Por sua vez a comercialização do fumo ocorre tradicionalmente no primeiro semestre do ano civil, com a recepção do tabaco in natura dos produtores. Neste período os clientes visitam as fábricas, solicitam amostras de seus blends, experimentam e aprovam o produto e indicam o volume e preço que estão dispostos a contratar.

Vale salientar que a Brasfumo atua em parceria com mais de 4.000 produtores distribuídos pelos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. O relacionamento com os fornecedores/produtores é firmado através do Sistema Integrado de Produção, no qual a empresa fornece os insumos e



assistência técnica através de seus 25 técnicos agrícolas que, em visitas regulares, orientam os produtores para cada fase da produção do tabaco, desde a semeadura, colheita, cura até a garantia da comercialização do produto.

No entanto, com o advento da crise do *subprime* em 2008, a requerente amargou substanciais prejuízos financeiros decorrentes da contratação de hedges para se proteger da variação cambial em seus negócios. Isto porque tais operações resguardavam a recuperanda apenas na hipótese de queda do câmbio, sendo que a explosão da bolha imobiliária em 2008 causou justamente o efeito inverso, tendo o cambio disparado de R\$ 1,64 para R\$ 2,80 em menos de um mês.

Tal situação ensejou no final de 2008 um incremento de cerca de 50% no passivo financeiro da recuperanda, que necessitou dar seu ativo circulante, representado pelo fumo, em garantia do valor devido em virtude destas operações cambiais.

Certamente que a álea inerente ao contrato de câmbio subjacente não abrangeria a alteração tão abrupta do câmbio, o que era absolutamente imprevisível pela recuperanda.

Acrescente-se que nos últimos dois anos, após a crise financeira mundial, a Brasfumo viu-se obrigada a reduzir em 50% o volume de processamento, por força da drástica redução na oferta de crédito pelas instituições financeiras, pelo “carry over” dos estoques de um contrato de venda cancelado e pela absorção de prejuízos advindos desta nova realidade.

Nesta senda, a opção pela expansão mercadológica para o Estado de Santa Catarina no ano de 2009, embora promissora, demonstrou-se não ter sido a mais acertada naquele momento, haja vista que intensificou os

efeitos severos da crise através da necessidade de estruturação de um passivo de curto prazo desvincilhado de recebíveis de igual período. Naturalmente ainda que os encargos financeiros assumidos no período pós crise foram superiores aos normalmente experimentados.

Tal cenário, aliado com a recente desvalorização do câmbio, ensejou uma situação aguda de desequilíbrio financeiro no curto prazo, já que a competitividade do produto nacional perde força no mercado externo.

Desta forma, pode-se observar com clareza que os fatores que ensejaram a crise da recuperanda são eminentemente conjunturais e decorrentes da crise de 2008/2009, o que permite haver a reversão deste cenário, desde que a postulante possa valer-se dos instrumentos da recuperação judicial de forma efetiva.

Destaque-se que é precisamente nos momentos de crise econômico que a Lei de Falências e Recuperação de Empresas tem sua efetividade testada.

I.3 - DA RELEVÂNCIA DA BRASFUMO PARA A REGIÃO

Conforme informações facilmente acessíveis pelo site www.brasfumo.com.br, a ora requerente desenvolve atividade internacionalmente reconhecida de beneficiamento, comercialização e exportação de tabaco, contando com certificação da ISO 9001:2008 já no ano de 2002.

Desde sua fundação em 1975, a expansão das atividades é sua tônica, havendo benefícios reflexos deste sucesso a toda a comunidade

lindeira, o que se consubstancia através da promoção e apoio de programas comunitários e beneficentes, programas de reflorestamento e educação do produtor, incentivos a práticas educativas que envolvem cultura, saúde, esporte e lazer, bem como ações internas em benefício da qualidade de vida de seus colaboradores e familiares.

Atualmente a requerente conta com cerca de 1.300 colaboradores (entre efetivos e temporários) e desenvolve atividade em um parque fabril de 64 mil metros quadrados, que se desdobra também em Venâncio Aires em outras duas filiais.

Note-se que a “capital nacional do chimarrão”, denominação dada ao município de Venâncio Aires, tem como cerne de suas atividades econômicas a produção de erva-mate e fumo, tendo havido inclusive a realização do Seminário do Plano de Desenvolvimento Estratégico Venâncio-2020 após crise do agronegócio em 2005. Desta forma, evidente a importância da atividade de beneficiamento de fumo para o município de Venâncio Aires, do que se extrai de forma clara a relevância social da recuperanda para Venâncio Aires.

Mormente porque se atualmente o município possui cerca de 67 mil habitantes, a recuperanda *per se* conta com cerca de 1.300 colaboradores diretos, afora os inúmeros empregos indiretos que sua atividade gera ao seu redor, haja vista que uma atividade econômica tal qual a desenvolvida pela recuperanda constitui-se verdadeiro pólo de crescimento, nas palavras de François Perroux.

Não foi sem o árduo trabalho e auxílio da recuperanda que o município de Venâncio Aires conquistou também o título de maior produtor de fumo do Brasil.

Impende-se relevar ainda, como exposto no item I.1, os inúmeros trabalhos sociais desempenhados pela sociedade. Com efeito, já em 1997 a recuperanda participou da FAVAN – Fundação Ambiental Venâncio Aires, referência em matéria de destinação de resíduos tóxicos e preservação do meio-ambiente. Esta conotação social intensificou-se através dos programas “O Futuro é Agora” e “Programa Escolar Brasfumo”, os quais tem o ideário de erradicar o trabalho infantil e auxiliar a região, sendo que o combate ao trabalho infantil pela recuperanda foi formalizado em 2008, em iniciativa pioneira que se estendeu para todo o sul do país.

Em resumo, a atividade desempenhada pela recuperanda tem não apenas uma conotação econômica, como também uma forte conotação social, representada pelos programas sociais que desenvolve, manutenção de postos de trabalho, desenvolvimento do município e benefícios aos produtores, de modo que **impende ao Poder judiciário valer-se do ferramental da lei nº 11.101/2005 para estimular a recuperação da requerente.**

II. DO DIREITO

II.1 - DA BOA-FÉ DA RECUPERANDA

Conforme restou suficientemente exposto no item I.2, os motivos que ensejaram a crise da requerente são todos decorrentes de opções negociais e estratégicas da administração, bem como de variáveis macroeconômicas, não havendo que se falar em crise da atividade empresarial em benefício particular de seus sócios. Pelo contrário, já que os mesmos estão se empenhando ao máximo para por termo a situação de debilidade econômico-financeira.



Outrossim, todas as informações fornecidas pela recuperanda são verdadeiras e possuem respaldo contábil incontroverso, facultando-se desde já aos credores o acesso aos livros contábeis, nos termos do artigo 51, §1º da LFR. Nesta senda, pretende-se que este juízo reconheça a legitimidade dos fins pugnados com a presente recuperação judicial, eis que atende de forma precisa o comando legal disposto no artigo 422 do Código Civil que imanta o princípio da boa-fé ao direito pátrio.

II.2 - PRINCÍPIO DA PRESERVAÇÃO DA EMPRESA

É cediço que o escopo da Recuperação Judicial consiste no oferecimento de instrumentos que viabilizem a superação do estado de crise econômico-financeira do devedor, permitindo a manutenção das atividades da empresa, conforme preceitua o art. 47 da lei 11.101/2005:

Art. 47. A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação de crise econômico financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica.

A assunção de tal ideário vem a reboque do exposto nos artigos 170, caput, IV e VIII, 1º, III e 3º da Constituição Federal, exigindo, portanto, uma atuação pró-ativa do Estado no sentido de fornecer condições para que a tutela prometida seja assegurada em seus termos. Desta forma, o sucesso da LRF e, em menor escala, da recuperação judicial da ora requerente, depende da correta leitura do texto legal, com consequente concessão por parte do Estado, de meios que viabilizem a recuperação judicial. Referido posicionamento pró-ativo por parte do Estado é reforçado inclusive pelos Ministros do E. Supremo Tribunal Federal, como se observa no trecho abaixo

transcrito da fala do E. Min. Marco Aurélio de Melo: “É louvável, sob todos os títulos, o instituto da recuperação judicial da empresa; recuperação que se faz tendo em conta a interferência do Judiciário e as balizas da própria Lei – balizas que se revelam, em grande parte, imperativas –, havendo a maior seriedade de propósito possível.”¹

Isto porque o instituto da recuperação judicial, consubstanciado no princípio da preservação da empresa, representa uma variada gama de interesses, como bem mencionado na obra de Fábio Campinho, a qual se pede vênua para transcrever:

“A recuperação judicial, segundo perfil que lhe reservou o ordenamento, apresenta-se como um somatório de providências de ordem econômico-financeiras, econômico-produtivas, organizacionais e jurídicas, por meio das quais a capacidade produtiva de uma empresa possa, da melhor forma, ser reestruturada e aproveitada, alcançando uma rentabilidade auto-sustentável, superando, com isso, a situação de crise econômico-financeira em que se encontra seu titular – o empresário –, permitindo a manutenção da fonte produtora, do emprego e a composição dos interesses dos credores (cf. art. 47).” (Falência e Recuperação de Empresa” 3ª edição revista e atualizada conforme a Lei nº 11.382/2006, Ed. Renovar, Rio de Janeiro - São Paulo - Recife, 2008, p. 10)

Observe, em complemento, e no mesmo sentido:

“A manutenção de empregos, o respeito aos interesses dos credores, a garantia da produção e circulação de bens e serviços em mercados são objeto de específica tutela na reorganização, desde que sejam respeitados os fundamentos econômicos da organização das empresas, de sua participação nos mercados, no criar e distribuir bem-estar, gerar riquezas. (...) Agora,

¹ ADI 3.934-2; Julgada em 27/05/2009; Rel. Min. Ricardo Lewandowski.

antes de determinar a quebra analisam-se as probabilidades de sobrevivência do negócio, sob mesma ou outra administração, com o que se altera o foco da tutela que anteriormente era o mercado de crédito e a confiança, para, mantida esta, tutelar o devedor de boa-fé.(SZTAJN, Rachel. *Comentários à Lei de Recuperação de Empresas e Falência*. 2ª Ed. São Paulo: RT, 2007, p.223).

Assim, o artigo 47 da lei 11.101/05, ao tratar da Recuperação Judicial, previu de forma expressa que a função principal deste instituto é a superação das dificuldades financeiras para que seja mantida a empresa, pois se trata da fonte produtora de recursos econômicos que circularão na economia. Ademais, o princípio exposto no artigo 47, conforme se observa na Exposição de Motivos do Projeto de lei que resultou na LFR, afigura-se como o mandamento nuclear da legislação falimentar. Neste sentido é que versa o entendimento de Manoel Justino Bezerra Filho²:

“A lei, não por mero acaso ou coincidências, estabelece uma ordem de prioridade nas finalidades, sendo que a primeira é a manutenção da fonte produtora, para que assim seja mantido o emprego dos trabalhadores, e estes sendo mantidos, é possível manter então a satisfação dos créditos”.

Isto porque a legislação falimentar e recuperacional tem o propósito simultâneo de maximizar os recebíveis dos credores, bem como evitar que os efeitos de eventuais crises econômicas se alastrem de forma gravosa e de forma indiscriminada sobre empresas viáveis e inviáveis. Este é precisamente o papel do princípio da preservação da empresa, a saber, a possibilidade de que os impactos de uma crise sejam restringidos ao máximo, sendo que no caso em tela, como exposto, foi precisamente uma crise mundial o estopim do problema.

² FILHO, Manoel Justino Bezerra. *Nova Lei de Recuperação e Falências*. 3ª Ed. Revista dos Tribunais. São Paulo. 2005.

O raciocínio exposto no parágrafo anterior não é inédito, sendo decorrência do que restou consignado pelo próprio Supremo Tribunal Federal, como se observa no seguinte excerto do voto do Min. Relator Ricardo Lewandowski: *“Assim, é possível constatar que a Lei 11.101/2005 (...) surgiu da necessidade de preservar-se o sistema produtivo nacional inserido em uma ordem econômica mundial caracterizada, de um lado, pela concorrência predatória entre seus principais agentes e, de outro, pela eclosão de crises globais cíclicas altamente desagregadoras.”*³

Assim, a liquidação definitiva de uma empresa que, apesar de acometida de dificuldades financeiras se mostre viável, representa um grande prejuízo para a sociedade, eis que se perdem, principalmente, postos de trabalho, fontes de renda tributária, dentre inúmeros outros interesses da mais relevante importância.

II.3 - DA VIABILIDADE DA PRESENTE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Conforme exposto anteriormente, pode-se evidenciar que a situação crítica da recuperanda se deve, em maior medida, por fatores conjunturais plenamente passíveis de reversão. Isto porque o desequilíbrio das contas de curto prazo deverá ensejar a adoção de medidas de austeridade na gestão, preservando-se, no entanto, os objetivos estratégicos que permitiram que a Brasfumo lograsse atingir sua posição atual, a saber:

- Conquistar e manter relevante participação no mercado de tabaco;
- Expandir o negócio de tabaco a nível nacional e internacional através de um programa de integração da ponta de produção ao mercado consumidor;

³ ADI 3.934-2; Julgada em 27/05/2009; Rel. Min. Ricardo Lewandowski.

- Estabelecer a qualidade de seus produtos e serviços como diferencial de mercado.

A continuidade da empresa é plenamente possível, posto que as dificuldades são passageiras, efêmeras, e a situação do mercado de tabaco está em crescimento, além do fato de que já estão sendo tomadas as medidas necessárias a fim de que se possa equilibrar as finanças e honrar os débitos perante os funcionários, fornecedores, e demais credores, bastando, para tanto, que seja deferida a recuperação judicial da empresa Brasfumo.

Evidenciou-se, ainda, que a situação patrimonial da recuperanda não é deficitária, pelo contrário. O que há no momento e pretende-se seja corrigido através da presente recuperação judicial, é um desencaixe temporário entre os ingressos e as saídas de recursos de curto prazo, situação que demandará não apenas a postulação por dilação de prazos, como também a elaboração de uma reestruturação da recuperanda.

De outro lado, insta observar que o preço meio do tabaco vem sofrendo seqüenciais reajustes anuais, o que confere um maior grau de certeza a viabilidade do plano de recuperação judicial.

Trata-se de matéria que será suficientemente abordada no plano, mas que em função da sua inquestionável viabilidade, bem como em homenagem ao princípio da boa-fé, já pode ser tratada em linhas gerais.

Em face aos fatos narrados é que se pretende o deferimento do presente pedido de recuperação judicial e seu devido processamento por este D. Juízo.



II.4 - DOS BENEFÍCIOS A TODAS AS CATEGORIAS DE CREDITORES

A análise dos benefícios da recuperação judicial aos credores por certo se inicia com os credores trabalhistas, os quais deverão ter assegurados seus postos de trabalho, bem como a remuneração referente a todo o período em que laboraram para a recuperanda. Mesmo porque a função desempenhada por muitos trabalhadores na recuperanda é específica, o que torna mais dificultoso o acesso dos empregados a outros partícipes do mercado.

Com efeito, a manutenção dos postos de trabalho, bem como a segurança de que os haveres serão pagos tempestivamente significa o prestígio ao princípio da valorização do trabalho, disposto na Constituição Federal.

No que tange aos produtores, a recuperação judicial da Brasfumo apresenta-se também essencial, haja vista que a empresa acompanha e direciona toda a produção de fumo pelos mesmos, além de apresentar-se como a maior adquirente da região. O acesso da Brasfumo ao mercado internacional, ainda, possibilita que os horizontes dos produtores sejam ampliados, o que por certo representa um benefício aos cerca de 4.000 produtores vinculados a recuperanda, que dificilmente acessariam tais mercados.

Além disto, as Fazendas Públicas, com o sucesso na recuperação judicial, tem a garantia de que irão receber não apenas o que lhes é devido, como também terão a garantia da continuidade no recebimento dos tributos, que não será interrompido como ocorre na falência. O raciocínio inverso demonstra a perversidade da falência da Brasfumo para o município de Venâncio Aires, não apenas pelos tributos que deixariam de ser recolhidos pela recuperanda, como também pelos tributos decorrentes dos prestadores de serviço a empresa.

Os credores com garantia real, representados em sua maior medida pelas Instituições Financeiras, também ostentarão uma situação mais confortável que a eventualmente experimentada em caso de quebra da recuperanda. A recuperação dos créditos concedidos a recuperanda é atestada pela boa-fé dos administradores quanto a este procedimento, bem como pelo estágio de reversibilidade da crise em que a medida judicial é proposta.

É certo que o encerramento das atividades implicaria em perdas significativas no ativo da mesma em razão da perda da sinergia, havendo a possibilidade, neste cenário, de sequer saldar os créditos perante as Instituições Financeiras.

II.5 - DA POSSIBILIDADE JURÍDICA DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

A análise do preenchimento dos requisitos legais pela sociedade candidata a recuperação judicial deve se iniciar por itens genéricos estabelecidos no início da legislação⁴, como a condição empresarial da mesma e seu não enquadramento nas alíneas do artigo 2º (empresa pública, sociedade de economia mista, instituição financeira, cooperativa de crédito, consórcio, entidade de previdência complementar, sociedade seguradora e sociedade de capitalização). No caso em tela não se indaga acerca da empresarialidade da recuperanda, haja vista que por se tratar de sociedade anônima, reveste-se obrigatoriamente da forma mercantil, conforme previsão do artigo 982, p. único do Código Civil.

⁴ Lei Ordinária nº 11.101/2005 – Nova Lei de Falências e Recuperações Judiciais

Trata-se de sociedade empresária que não se enquadra nas excludentes do artigo 2º da NLF, preenchendo, portanto, os requisitos genéricos previstos em lei.

Partindo para os pressupostos específicos, a análise não pode prescindir do disposto no artigo 48 da Lei Ordinária nº 11.101/2005 (Nova Lei de Falências e Recuperação de Empresas), o qual atrela a possibilidade de o devedor pleitear sua recuperação judicial aos seguintes requisitos cumulativos: (i) exercício regular das atividades há mais de 2 anos; (ii) não ser falido e, se o foi, estejam declaradas extintas as responsabilidades daí decorrentes; (iii) não ter obtido concessão de recuperação judicial nos 5 anos anteriores; (iv) não ter sido condenado ou não ter como administrador pessoa condenada por crimes previstos na legislação falimentar.

De pronto, insta salientar, portanto, que o pleito de recuperação judicial da sociedade empresária Brasfumo também não encontra óbice nos incisos do artigo 48, haja vista que exerce suas atividades há 35 anos, de modo que uma análise precisa demonstra a viabilidade de se valer de referido instrumento jurídico.

Desta forma, como já mencionado, a recuperação judicial tem por escopo viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira do devedor, permitindo a manutenção das atividades da empresa, conforme preceitua o art. 47 da lei 11.101/2005.

Ao dispor sobre o tema, o mestre Manoel Justino Bezerra Filho⁵, assim nos instrui:

⁵ In *Nova Lei de Recuperação e Falências Comentada*, 3ª edição, 2ª tiragem, da obra *Lei de Falências Comentada*, editora RT, São Paulo, 2005, pg.130

“Tal tentativa de recuperação prende-se, como já lembrado acima, ao valor social da empresa em funcionamento, que deve ser preservado não só pelo incremento da produção, como, principalmente, pela manutenção do emprego, elemento de paz social”.

Como mencionado anteriormente, latente a função social da recuperação judicial em tela. Esse é o objetivo precípua deste procedimento, que busca, **além da continuidade e da preservação das atividades da empresa, a manutenção do emprego** de cerca de até **1.300 colaboradores (períodos sazonais)**, além de **4.000 produtores**, garantindo, desta forma, o recebimento de suas remunerações, bem como a possibilidade de se honrar com os débitos que possui junto a fornecedores.

Com a possibilidade legal de se valer da recuperação judicial, poderá a recuperanda valer-se dos meios previstos no artigo 50 da LFR, bem como de outros instrumentos que serão oportunamente especificados no Plano de Recuperação Judicial.

II.6 - DA JUSTIÇA DISTRIBUTIVA

A instauração de procedimentos concursais como a Recuperação Judicial resulta inequivocamente na necessidade de se observar o recebimento dos créditos sob outra ótica, que não signifique privilégios nem prejuízos imedidos aos credores. Observa-se, de início, a inviabilidade do instituto recuperacional caso os credores, bem como este MM. Juízo, analisem-no pela ótica da justiça comutativa.

Com efeito, enquanto sob a ótica da justiça comutativa devem prevalecer os direitos dos credores que se utilizem de procedimentos mais expeditos para o recebimento de seu crédito, a análise da justiça

distributiva passa pela consideração de que ao se possibilitar o recebimento imediato de determinado crédito, estar-se-á automaticamente impossibilitando o percebimento dos demais. Isto porque, considerando a limitação do ativo, o percebimento simultâneo de todos os créditos seria logicamente inviável.

Entende-se, portanto, necessário sejam adotados os preceitos da justiça distributiva como vetores interpretativos, admitindo-se que no intuito de assegurar a *pars conditio creditorum*, deve-se impedir que credores melhores assistidos possam receber seus créditos anteriormente aos demais. Mormente porque tal permissividade esvaziaria por completo o instituto da Recuperação Judicial, pautado pelos princípios da universalidade e participação dos credores, já que considera a unidade patrimonial da recuperanda.

II. 7 - DOS DOCUMENTOS EXIGIDOS PELA LEI 11.101/2005

Em consonância com o disposto no artigo 51, da lei de recuperação e falências, são colacionados, em anexo, **todos** os documentos necessários para que o pedido de recuperação judicial seja deferido.

Colaciona-se, portanto, procuração com poderes específicos para o presente pedido de recuperação judicial, bem como a Ata de Assembleia de Eleição dos Diretores da recuperanda (doc. 01 e 02).

Nos documentos 03 a 06, encontram-se o Balancete especialmente levantado para fins de recuperação judicial, bem como os demonstrativos contábeis referentes aos anos de 2008, 2009 e 2010, confeccionados com estrita observância da legislação societária aplicável, preenchendo o exposto no inciso II, do artigo 51, da Lei 11.101/2005.

Em conformidade com a alínea “d” do artigo retro referido, apresenta-se, neste ato, o Relatório Gerencial ao fluxo de caixa e sua projeção (doc. 07), compondo, portanto, todos os documentos discriminados no inciso II, do art. 51;

No anexo 08, consta a Relação Nominal Completa dos Credores, inclusive aqueles por obrigação de fazer ou de dar, com a indicação do endereço de cada um, a natureza, a classificação e o valor atualizado do crédito, discriminando sua origem, o regime dos respectivos vencimentos e a indicação dos registros contábeis de cada transação pendente, conforme prescrito no inciso II, do art. 51 da lei 11.101/2005.

Na seqüência, encontra-se colacionado a relação integral dos empregados, onde constam as respectivas funções, salários, indenizações e outras parcelas a que têm direito, com o correspondente mês de competência, e a discriminação dos valores pendentes de pagamento, conforme determina o inciso IV, do art. 51 (doc. 09).

Nos documentos 10 a 11 constam certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas e o ato constitutivo consolidado da recuperanda.

A seu turno, a relação dos bens da recuperanda encontra-se no documento Anexo de nº 12, enquanto a relação dos bens particulares dos sócios controladores e dos administradores do devedor constam no Doc. 13, extraído da Declaração de Imposto de Renda de Pessoas Físicas e Jurídica, cumprindo, portanto, o descrito nos incisos V e VI, do art. em comento.

Com intuito de dar total cumprimento ao inciso VII e VIII, a Requerente apresenta os extratos atualizados das contas bancárias e as certidões

dos cartórios de protestos situados nas comarcas onde a recuperanda desenvolve empresa (doc. 14 e 15).

Por fim, dando integral cumprimento ao artigo 51, apresenta-se a relação, subscrita pelo devedor, de todas as ações judiciais em que este figure como parte, inclusive as de natureza trabalhista, com a estimativa dos respectivos valores demandados (doc. 16).

Salienta-se, neste passo, que os documentos de escrituração contábil e demais relatórios auxiliares, estão em consonância com a forma e no suporte previstos em lei, os quais permanecem à disposição do juízo, do administrador judicial e, mediante autorização judicial, de qualquer interessado.

Depreende-se, que **todos os documentos exigidos pela legislação foram devidamente apresentados juntamente com essa exordial, devendo ser deferido o processamento da recuperação judicial.**

Em que pese estarem presentes todos os documentos, caso Vossa Excelência entenda pela necessidade de serem apresentados outros documentos, pleiteia a Requerente pelo deferimento do processamento e, posteriormente, a concessão de prazo de trinta (30) dias para que a Requerente complete a sua documentação determinada por Vossa Excelência.

Portanto, restando devidamente cumprida a apresentação de todos os documentos exigidos no artigo 51, da lei 11.101/2005, o juiz deve deferir o processamento da recuperação judicial, nomeando o administrador judicial, observado o disposto no art. 21 da mencionada Lei, bem como ordenar a suspensão de todas as ações ou execuções contra o devedor, na forma do art.

6º da mencionada Lei, permanecendo os respectivos autos no juízo onde se processam.

Ainda, em consonância com o art. 52 da lei de recuperação judicial e falências, deve o Magistrado intimar o Ministério Público e a comunicação por carta às Fazendas Públicas Federal, Estadual do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e Municipal aos Municípios de Venâncio Aires/RS, Maracajá/SC e Pouso Redondo/SC, bem como a expedição de edital, para publicação no órgão oficial.

II.8 - MEDIDAS URGENTES.

Além do deferimento do processamento da Recuperação Judicial, outras medidas devem ser concedidas no intuito de se propiciar as condicionantes da recuperação judicial. Isso porque o prosseguimento de execuções singulares pode resultar em execuções, protestos, bloqueio de bens e, por conseguinte, na inviabilidade total dos negócios da requerente, razão pela qual se faz mister seja suspensa de imediato a exigibilidade dos créditos relacionados.

Com efeito, a própria LRF estipula que, observados os requisitos legais atinentes a documentação, *“o Juiz deferirá o processamento da recuperação e ordenará a suspensão de todas as ações e execuções ajuizadas em desfavor do devedor (artigo 52, III)”*. Referida medida respalda-se, ainda, no disposto no artigo 798 do Código de Processo Civil, que autoriza o Magistrado a tomar todas as medidas acautelatórias necessárias a fim de resguardar o direito das partes, sendo que dentre esses direitos se encontra o de a requerente não se sentir pressionada por ações individuais promovidas por seus credores.

Na verdade, o deferimento da recuperação gera não apenas a suspensão de todas as ações e execuções, mas, inclusive, da exigibilidade de todas as dívidas contraídas pelos devedores antes da apresentação de seu pedido de recuperação, ficando garantido aos credores, em contrapartida, a suspensão do prazo prescricional quanto à exigibilidade de seus respectivos créditos.

Ocorre que diversos credores, quiçá pelo desconhecimento do instituto recuperacional, tomam medidas preventivas ou até satisfativas de seus créditos, como protestos, ajuizamento de execuções, etc, medidas estas que, uma vez aprovado o plano de recuperação, tornar-se-ão inócuas, servindo apenas de procedimentos infrutíferos e dispendiosos, seja para a requerente, seja para seus credores.

III - DO REQUERIMENTO

Diante do exposto, em conformidade com o art. 47 e seguintes da Lei de Recuperação e Falências e demais disposições legais aplicáveis à espécie, com nítido objetivo da continuidade da empresa e manutenção dos empregos requer-se Vossa Excelência se digne a:

- a) **Distribuir com urgência** o presente feito e acolher o disposto no artigo 79 da LFR para que seja dada preferência no trâmite desta Recuperação Judicial.
- b) **DEFERIR** o **processamento da sua recuperação judicial**, nos termos do artigo 52 da Lei de Recuperação de Empresas, ocasião na qual se deverá nomear um Administrador Judicial para acompanhar o feito, determinar a dispensa das certidões negativas tributárias, ordenar a **suspensão** de todas as ações e

execuções movidas contra a devedora (art. 6º) e abrir o prazo de 60 dias para que o Plano de Recuperação Judicial seja apresentado, nos exatos termos do artigo 53⁶ da referida lei;

c) Caso Vossa Excelência entenda a necessidade de complementação das documentações já colacionadas, não obstante o cumprimento integral do dispositivo do art. 51 da Lei 11.101/2005, requer a concessão de prazo de trinta (30) dias para complementação exigida pelo Magistrado;

d) Seja concedida a recuperação judicial da devedora por este D. Juízo caso o plano não tenha sofrido objeção de credores nos termos do artigo 55 da nova lei ou tenha sido aprovado pela assembléia geral de credores na forma do art. 45⁷ da referida

⁶ Art. 53. O plano de recuperação será apresentado pelo devedor em juízo no prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias da publicação da decisão que deferir o processamento da recuperação judicial, sob pena de convolação em falência, e deverá conter:

I – discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a ser empregados, conforme o art. 50 desta Lei, e seu resumo;

II – demonstração de sua viabilidade econômica; e

III – laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada.

Parágrafo único. O juiz ordenará a publicação de edital contendo aviso aos credores sobre o recebimento do plano de recuperação e fixando o prazo para a manifestação de eventuais objeções, observado o art. 55 desta Lei.

⁷ Art. 45. Nas deliberações sobre o plano de recuperação judicial, todas as classes de credores referidas no art. 41 desta Lei deverão aprovar a proposta.

§ 1º Em cada uma das classes referidas nos incisos II e III do art. 41 desta Lei, a proposta deverá ser aprovada por credores que representem mais da metade do valor total dos créditos presentes à assembléia e, cumulativamente, pela maioria simples dos credores presentes.

§ 2º Na classe prevista no inciso I do art. 41 desta Lei, a proposta deverá ser aprovada pela maioria simples dos credores presentes, independentemente do valor de seu crédito.

lei.

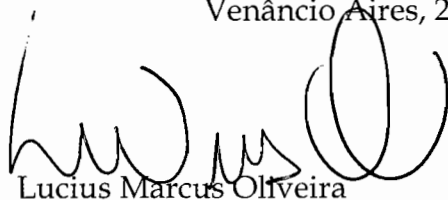
e) Seja procedida à intimação do Ministério Público e a comunicação por carta às Fazendas Públicas Federal, Estadual do Rio Grande do Sul e Santa Catarina e Municipal aos Municípios de Venâncio Aires/RS, Maracajá/SC e Pouso Redondo/SC, bem como a expedição de edital, para publicação no órgão oficial.

Requer, outrossim, que todas as intimações sejam realizadas EXCLUSIVAMENTE em nome de **LUCIUS MARCUS OLIVEIRA**, inscrito junto à OAB/PR sob o nº 19.846 e **ASSIONE SANTOS**, inscrito junto à OAB/PR 50.454 e OAB/SP 283.602, sob pena de nulidade.

Atribui-se à causa o valor de R\$ 223.146.166,63 (duzentos e vinte e três milhões cento e quarenta e seis mil cento e sessenta e seis reais e sessenta e três centavos) para fins meramente fiscais.

Termos em que,
Pede deferimento.

Venâncio Aires, 26 de Abril de 2011.



Lucius Marcus Oliveira

OAB/PR 19.846



Assione Santos

OAB/PR 50.454

OAB/SP 283.602

§ 3º O credor não terá direito a voto e não será considerado para fins de verificação de quorum de deliberação se o plano de recuperação judicial não alterar o valor ou as condições originais de pagamento de seu crédito.

RELAÇÃO DE ANEXOS

DOC. 01 - Instrumento de Procuração

DOC. 02 - Ata de Assembléia de Eleição dos Diretores Presidente e Financeiro

DOC. 03 - Balancete Especialmente Levantado em Março de 2011 - Inciso II, art. 51.

DOC. 04 - Demonstrações Contábeis do exercício 2008 - Inciso II, art. 51.

DOC. 05 - Demonstrações Contábeis do exercício 2009 - Inciso II, art. 51.

DOC. 06 Demonstrações Contábeis do exercício 2010 - Inciso II, art. 51

DOC. 07- Relatório Gerencial ao fluxo de Caixa e sua projeção (Alínea "d", inciso II, art. 51).

DOC. 08 - Relação Nominal completa de credores (Inciso III, art. 51).

DOC. 09 - Relação Integral de Empregados, com função e salário (Inciso IV, art. 51).

DOC. 10 - Certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas (Inciso V, art. 51).

DOC. 11 - Ato constitutivo consolidado (Inciso V, art. 51)

DOC. 12 - Relação de bens componentes do ativo da recuperanda

DOC. 13 - Relação dos bens particulares dos administradores do devedor (IRPJ e IRPF) (Inciso VI, art. 51).

DOC. 14 - Extratos atualizados das contas bancárias (Inciso VII, art. 51)

DOC. 15 - Certidões dos cartórios de protestos situados na comarca de Venâncio Aires/RS, Maracajá/SC e Pouso Redondo/SC (negativa) (Inciso VIII, art. 51).

DOC. 16 - Relação Total de Processos demandados, inclusive Trabalhista e Fiscal (Inciso IX, art. 51).

DOC. 17 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios 2008, 2009 e 2010.

DOC. 01**Instrumento de Procuração**

INSTRUMENTO PARTICULAR DE MANDATO

OUTORGANTE: BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A, inscrita no CNPJ sob o nº 88.124.383/0001-50, com sede e foro na Avenida das Indústrias, nº 130, CEP 95.800-000, Venâncio Aires – RS, neste ato representada por seu representante legal **JUAN ANTÔNIO BRUNO PERRONI**, uruguaio, casado, portador da cédula de identidade RNE nº W112605-K, inscrito no CPF/MF sob o nº 124.521.300-27, residente e domiciliado na Rua Cristóvão Colombo nº 369, AP 702, na cidade de Santa Cruz do Sul – Rio Grande do Sul – CEP 96.825-010.

OUTORGADOS: ASSIONE SANTOS, advogado inscrito na OAB/SP sob o n.º 283.602 e OAB/PR sob o n.º 50.454; **CAMYLLA DO ROCIO KALED CAMELO**, advogada inscrita na OAB/PR sob o n.º 31.209; **EDSON AZANHA**, advogado inscrito na OAB/PR sob o n.º 49.889; **GEOVANI DEMATÉ**, advogada inscrita na OAB/PR sob o n.º 47.690, **MARCUS VINÍCIUS MACHADO**, advogado inscrito na OAB/PR sob o n.º 50.505; **ALEXANDRE BOREIKO**, advogado inscrito na OAB/PR sob o n.º 54.009 e **JOÃO ROBERTO LEMGRUBER WISNIEWSKI**, advogado inscrito na OAB/PR sob o n. 57.080; todos com escritório profissional na Sede da Sociedade de Advogados **Assione Santos Advogados Associados**, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Curitiba/PR, na Travessa Polysu, 10, bairro Juvevê, CEP 80530-330, inscrita no CNPJ/MF sob nº 72.331.424/0001-40, registrada na OAB/PR sob nº 148, e **LUCIUS MARCUS OLIVEIRA**, advogado inscrito na OAB/PR sob o nº 19.846, com escritório profissional na Sede da Sociedade Batista Pereira e Oliveira, pessoa jurídica de direito privado inscrita no CNPJ sob o nº com sede na Av. Cândido de Abreu, 526, Torre A – Conjunto 1.108, Curitiba, Paraná, CEP: 80.530.905, registrada na OAB/PR sob o nº 1.395.

PODERES: Os constantes das cláusulas *ad judicium et extra*, especificamente para ajuizar Pedido de Recuperação Judicial, podendo, ainda, em qualquer juízo ou Tribunal, requerer, receber, levantar valores, confessar, desistir, transigir, firmar acordos, enfim, praticar todos os atos necessários ao bom e fiel desempenho do presente, podendo, inclusive, substabelecer este mandato.

Venâncio Aires, 25 de Abril de 2011

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DOC. 02
Ata de Assembléia de
Eleição dos Diretores Presidente e Financeiro



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
AVENIDA DAS INDÚSTRIAS, Nº 130, DISTRITO INDUSTRIAL – VENÂNCIO AIRES – RS – CEP 95800.000
NIRE 43300013774 CNPJ 88124383/0001-50

ATA (nº 18) DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Data, Hora e Local

1.1. Aos 05 (cinco) dias do mês de novembro do ano 2010 (dois mil e dez), às 10:00 horas, na sede social da companhia, na Avenida das Indústrias, nº 130, Distrito Industrial, na cidade de Venâncio Aires, CEP 95.800-000, Estado do Rio Grande do Sul;

2. Convocações

2.1. Pela expectativa de presença de cem por cento (100%) do capital social com direito a voto, confirmada pelas assinaturas ao final, foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76;

3. Quorum

3.1. Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme assinaturas ao final.

4. Composição da Mesa

4.1. Foi indicado para presidir os trabalhos o Sr. Juan Antonio Bruno Perroni, que convidou a mim, Juan Antonio Bruno Perroni Filho, para secretariá-lo.

5. Ordem do Dia

5.1. Apreciação do pedido de renúncia do Diretor Industrial, do Diretor de Fumos e Vendas e do Diretor de Vendas;

5.2. Autorizar a Diretoria Executiva a ingressar com pedido de recuperação judicial da Companhia.

6. Deliberações

6.1. Abertos os trabalhos, foram aceitas, pela unanimidade dos acionistas presentes, a renúncia aos cargos de Diretor Industrial, formalizada pela Sr. Luciano Rodrigues da Silva, nos termos de carta datada do dia 01 de novembro de 2010; Diretor Vendas, formalizada pela Sr. Ericson Fensterseifer, nos termos de carta datada do dia 31 de julho de 2010; Diretor Vendas, formalizada pela Sr. Pércles Mendonça de Souza, nos termos de carta datada do dia 01 de novembro de 2010; e Diretor de Fumos e Vendas, formalizada pela Sr. Oziel Claus Kohn, nos termos de carta datada do dia 01 de novembro de 2010.

6.2. Dando prosseguimento aos trabalhos, foi deliberado, pela unanimidade dos acionistas presentes, que o Sr. Juan Antonio Perroni Filho não mais ocupará o cargo de Diretor Vice-Presidente, passando a ocupar o cargo de Diretor de Vendas, sem modificação da remuneração fixada.

6.3. Em seguida, foi igualmente deliberado que não será promovida a eleição de novos Diretores para ocupar os cargos de Diretor Vice-Presidente, Diretor Industrial e Diretor de Fumos e Vendas, permanecendo os cargos vagos e a Diretoria Executiva composta pelos demais membros eleitos, com mandato vigente até março de 2013, sem modificação da remuneração global anual fixada para o todo da Diretoria.

6.4. Dando sequência aos trabalhos, foi deliberada e aprovada, pela unanimidade dos acionistas presentes, nos termos do artigo 122, IX da Lei nº 6.404/76, a autorização para que a Diretoria Executiva promova todos os atos necessários ao ingresso de pedido de recuperação judicial em nome da Companhia.

7. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata, em quatro (04) vias de igual teor e forma, que lida, foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes.

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO

CARMEN GARCIA BRUNO PERRONI

MARIA CRISTINA GARCIA BRUNO PERRONI

MARIA ISABEL GARCIA BRUNO PERRONI

GBC PARTICIPAÇÕES S/A
Juan Antonio Bruno Perroni

Venâncio Aires (RS) 05 de novembro de 2010.

Juan Antonio Bruno Perroni
Presidente

Juan Antonio Bruno Perroni Filho
Secretário

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIFICO O REGISTRO EM: 11/11/2010 SOB Nº: 338.995

Protocolo: 10/332928-5, DE 09/11/2010

Empresa: 43 3 0001377 4
BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA
DE FUMOS S/A

Sérgio Jose Dutra Kruei
SECRETÁRIO-GERAL

DOC. 03
Balancete Especialmente Levantado
Em Março de 2011
Inciso II, art. 51

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANCETE DE VERIFICAÇÃO EM MARÇO/11
(em R\$ mil)

	ATIVO	
	mar/11	2010
ATIVO CIRCULANTE		
Caixas e equivalentes de caixa	4.571	9.917
Aplicações financeiras	11.727	35.545
Contas a receber de clientes	21.817	61.302
Cambiais descontadas	-	-
Títulos descontados	(18.870)	(23.971)
Contas a receber de produtores rurais	9.556	12.630
Estoques	55.709	44.271
Impostos a recuperar	12.356	13.409
Tributos diferidos	-	-
Despesas pagas antecipadamente	768	1.101
Outros créditos a receber	2.691	6.702
Total do ativo circulante	100.325	160.907
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	1.747	2.402
Contas a receber de produtores rurais	8.308	8.308
Impostos a recuperar	6.642	7.384
Tributos diferidos	-	0
Créditos judiciais	74	71
Créditos com partes relacionadas	237	236
Total do realizável a longo prazo	17.008	18.401
Investimentos	60	60
Imobilizado	54.688	55.508
Intangível	1.578	1.603
Total do ativo não circulante	73.334	75.572
TOTAL DO ATIVO	173.659	236.479

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANCETE DE VERIFICAÇÃO EM MARÇO/11
(em R\$ mil)

PASSIVO		mar/11	2010
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		4.448	4.809
Empréstimos e financiamentos		224.295	250.870
Adiantamento de clientes		21.190	22.049
Salários e encargos sociais		1.603	1.225
Obrigações tributárias		2.670	2.551
Obrigações com agentes de vendas		3.976	4.667
Outras contas a pagar		790	629
Total do passivo circulante		258.971	286.800
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos		(9.708)	20.063
Obrigações tributárias		19.546	19.846
Provisão para contingências		421	421
Outras contas a pagar			
Total do passivo não circulante		10.260	40.329
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital social		58.029	58.029
Adiantamento para futuro aumento capital		-	-
(-) Capital Social a Integralizar		(14.166)	(14.166)
Reserva de reavaliação		16.810	16.810
Prejuízos acumulados		(153.853)	(148.932)
Ações em tesouraria		(2.392)	(2.392)
Total do patrimônio líquido		(95.572)	(90.651)
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		173.659	236.479

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM MARÇO/11 (em R\$ mil)

	mar/11	<u>2010</u>
RECEITA BRUTA DE VENDAS	11.354	213.750
Impostos e devoluções sobre vendas	(128)	(11.277)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	11.226	202.473
Custo dos produtos vendidos	(11.105)	(186.836)
LUCRO BRUTO	121	15.637
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(5.043)	(102.524)
Com vendas	(18)	(5.194)
Administrativas e gerais	(1.907)	(26.462)
Despesas financeiras líquidas	(7.818)	(41.059)
Variação cambial	4.700	14.420
Outras receitas e despesas operacionais	-	(44.229)
RESULTADO OPERACIONAL II	(4.921)	(86.887)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(4.921)	(86.887)

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM MARÇO/2011
(em R\$ mil)

	Capital social	Capital a integralizar	Antecipamento para futuro aumento capital	Reserva de Realização	Prejuízos acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ativos em Tesouraria	Total
Em 31 de dezembro de 2009	39.755	-	17.759	17.759	(49.046)	263	(2.392)	(13.661)
Realização da reserva de realização	-	-	-	(473)	473	-	-	-
Antecipamento para aumento capital social	-	-	17.759	-	-	-	-	17.759
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.954	-	-	6.954
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	263	-	263
Em 31 de dezembro de 2009	39.755	-	35.518	17.285	(42.092)	-	2.392	9.552
Realização da reserva de realização	-	-	-	(473)	473	-	-	-
Reversão do antecipamento	-	-	17.759	-	-	-	-	17.759
Aumento de capital social	15.274	17.755	-	-	-	-	-	33.029
Integração de capital	-	3.593	-	-	-	-	-	3.593
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(36.816)	-	-	(36.816)
Em 31 de dezembro de 2010	55.029	(14.165)	17.760	16.810	(148.652)	-	2.392	(60.851)
Realização da reserva de realização	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão do antecipamento	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-	-	-
Integração de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	4.221	-	-	4.221
Em 31 de março de 2011	55.029	(14.165)	17.760	16.810	(144.431)	-	(2.392)	(59.571)

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010
(em R\$ mil)

Eventos	Ano 2010 Dezembro	Ano 2011 Março
1 - Lucro (Prejuízo) do Período	(50.634)	(4.921)
1.1 - Ajustes de eventos que não afetaram as disponibilidades	452	236
1.1.1 Depreciação	222	215
1.1.5 Outros Eventos	231	21
2 - Geração Bruta de Caixa (1 - 1.1)	(50.181)	(4.685)
2.1 - Necessidade Capital de Giro:	72.652	(128.149)
2.1.1 Contas a Receber	6.956	(2.947)
2.1.2 Adiantamento de Clientes	22.020	21.190
2.1.3 Estoques	743	(55.709)
2.1.4 Aplicações Financeiras	1.616	(13.413)
2.1.5 Impostos	31.482	(4.522)
2.1.6 Contas a Pagar	2.932	6.261
2.1.7 Outros Ativos e Passivos	6.903	(79.009)
3 - Geração Operacional de Caixa (2 + 2.1)	22.471	(132.834)
3.1 - Financiamento Trade	(21.949)	214.586
3.1.1 Amortizações com juros	(51.748)	184.787
3.1.3 Novas Contratações	29.799	29.799
4 - Geração Corrente de Caixa (3+ 3.1)	522	81.752
4.1 Eventos Não Corrente	(3.527)	(283)
4.1.1 Mútuo com Partes Relacionadas	(1)	(237)
4.1.5 Aquisição de Imobilizado	(3.526)	(46)
5 - Geração Líquida de Caixa (4 + 4.1)	(3.005)	81.469
Aumento (Redução) da Disponibilidade de Caixa	2.600	(5.346)
Saldo de Caixa no início do período	7.318	9.917
Saldo de Caixa no final do período	9.917	4.571

DOC. 04

DOC. 04 - Demonstrações Contábeis do exercício 2008 - Inciso II, art. 51.



Demonstrações financeiras e Notas explicativas



Balanco patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	2008	2007
ATIVO CIRCULANTE		
Caixas e equivalentes de caixa	1.682	1.719
Aplicações financeiras (nota 5)	41.458	37.909
Contas a receber de clientes	96.229	45.947
Adiantamentos de cambiais entregues (ACE)	(20.419)	-
Títulos descontados	(8.834)	-
Contas a receber de produtores rurais	21.233	1.491
Estoques (nota 6)	170.099	66.944
Impostos a recuperar (nota 8)	9.182	14.696
Tributos diferidos (nota 9)	21.082	-
Despesas pagas antecipadamente	491	1.258
Outros créditos a receber	659	946
Total do ativo circulante	332.862	170.910
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras (nota 7)	2.534	2.044
Créditos a receber de produtores	7.175	810
Impostos a recuperar	24.241	8.794
Tributos diferidos (nota 9)	22.621	-
Créditos judiciais	68	70
Créditos com partes relacionadas (nota 8)	3.153	2.583
Total do realizável a longo prazo	59.792	14.302
Investimentos (nota 5)	2.114	1.610
Imobilizado (nota 9)	60.400	50.420
Intangível (nota 10)	1.141	6
Diferido (nota 12)	65.756	19
Total do ativo não circulante	189.203	66.357
TOTAL DO ATIVO	522.065	237.267

(as notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

Balanco patrimonial dos exercicios findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	2008	2007
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	3.734	1.501
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	418.651	145.388
Adiantamento de clientes	3.617	541
Salários e encargos sociais	1.158	1.057
Obrigações tributárias	1.110	595
Obrigações com agentes de vendas	4.637	2.508
Obrigações por compra de ações	876	-
Outras Obrigações	223	1.283
Total do passivo circulante	434.007	152.873
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos (nota 13)	23.972	18.400
Obrigações tributárias (nota 15)	7.828	8.010
Provisão para contingências (nota 14)	3.290	-
Obrigações por compra de ações	876	-
Total do passivo não circulante	35.966	26.410
PATRIMONIO LIQUIDO		
Capital social (nota 16)	39.755	39.755
Reserva de reavaliação	17.756	18.229
Prejuízos acumulados	(3.290)	-
Ajuste de avaliação patrimonial	263	-
(-) Ações em tesouraria (nota 16)	(2.392)	-
Total do patrimonio liquido	52.092	57.984
TOTAL DO PASSIVO + PATRIMONIO LÍQUIDO	522.065	237.267

(as notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	2008	2007
RECEITA BRUTA DE VENDAS	271.696	190.810
Impostos e devoluções sobre vendas	(1.453)	(2.064)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	270.243	188.745
Custo dos produtos vendidos	(233.066)	(171.580)
LUCRO BRUTO	37.177	17.165
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(51.138)	(6.878)
Com vendas	(12.291)	(9.874)
Administrativas e gerais	(9.663)	(8.458)
Outras despesas operacionais líquidas (nota 17)	(8.247)	(669)
Receitas financeiras (nota 19)	108.580	63.313
Despesas financeiras (nota 19)	(129.758)	(51.190)
Equivalência patrimonial (nota 4)	241	-
LUCRO / (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(13.961)	10.287
Outras receitas/(despesas)	370	268
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	(13.591)	10.555
Participação dos administradores	-	(713)
IR sobre prejuízo fiscal apurado	9.828	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.763)	9.842
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO - 28.630 AÇÕES	(131,43)	343,78

(as notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)



Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro
(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Reserva de reavaliação	Lucros/(prejuízos) acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em tesouraria	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	36.784	73	-	970	(6.020)	-	-	31.807
Absorção da reserva legal	-	(73)	-	-	73	-	-	-
Reversão da reserva de reavaliação	-	-	-	(954)	-	-	-	(954)
Constituição da reserva de reavaliação	-	-	-	18.213	-	-	-	18.213
Lucro do exercício	-	-	-	-	9.842	-	-	9.842
Constituição de reserva legal	-	195	-	-	(195)	-	-	-
Distribuição de dividendos aos acionistas	-	-	-	-	(925)	-	-	(925)
Constituição de reserva estatutária	-	-	195	-	(195)	-	-	-
Destinação da reserva legal p/ aumento de capital	195	(195)	-	-	-	-	-	-
Destinação da reserva estatutária p/ aum. de capital	195	-	(195)	-	-	-	-	-
Destinação do saldo de lucros p/ aum. de capital	2.581	-	-	-	(2.581)	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	39.755	-	-	18.229	-	-	-	57.984
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	(473)	473	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(2.392)	(2.392)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(3.763)	-	-	(3.763)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	263	-	263
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	39.755	-	-	17.756	(3.290)	263	(2.392)	52.092



Demonstração do valor adicionado do exercício
(em milhares de reais)

	2008
RECEITAS	272.048
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	271.677
Outras receitas	371
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(250.199)
Custo dos produtos vendidos (incluindo ICMS)	(225.740)
Materiais, energia e serviços de terceiros e outros	(20.623)
Perdas de ativos (contas a receber de produtores)	(3.836)
VALOR BRUTO ADICIONADO	21.849
RETENÇÕES	
Depreciação, amortização e exaustão	(2.191)
VALOR ADICIONADO LIQUIDO A DISTRIBUIR	19.658
VALOR ADICIONADO EM TRANSFERENCIAS	108.821
Resultado de equivalência patrimonial	241
Receitas financeiras	108.580
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	128.479
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	(128.479)
Pessoal e encargos (salários e pró-labores)	(19.778)
Impostos, taxas e contribuições	17.728
Juros e aluguéis	(130.192)
Prejuízos retidos no período	3.763



Demonstração dos fluxos de caixa do exercício
(em milhares de reais)

	2008
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.763)
Ajustes para reconciliação do prejuízo líquido ao fluxo de caixa	
Variação cambial de empréstimos	96.198
Variação cambial do diferido	(99.630)
Depreciação e amortização	2.191
Provisão para contingências	3.290
Custo do imobilizado baixado	537
Equivalência patrimonial	(241)
Despesa de juros e variações monetárias	44.434
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	(9.828)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	33.188
Variação de ativos e passivos	
Aumento em aplicações financeiras	(4.038)
Aumento em contas a receber	(76.389)
Aumento em títulos descontados	8.834
Aumento em estoques	(103.155)
Aumento em adiantamentos de clientes	3.075
Aumento em impostos a recuperar	(9.933)
Redução nos demais grupos de ativos	1.056
Aumento em fornecedores	2.233
Aumento nos demais grupos do passivo	4.165
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(140.964)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(13.370)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	(454)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(13.824)
(... continua ...)	



Demonstração dos fluxos de caixa do exercício
(em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Aquisição de ações em tesouraria	(2.392)
Partes relacionadas	(570)
Captação de empréstimos e financiamentos	401.695
Pagamento de empréstimos, financiamentos e juros	(243.073)
Dividendos pagos	(909)

CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

154.751

REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

(37)

Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	1.719
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	1.682



BRASFUMO INDUSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A tem por objeto a industrialização, comércio, importação e exportação de fumo em folha, bruto e beneficiado, sucedâneos de fumo, adubos e fertilizantes, implementos, máquinas e ferramentas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Em dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638 e em dezembro de 2008 foi editada a Medida Provisória nº 449, as quais modificaram as disposições da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo que tais alterações foram adotadas pela primeira vez pela Companhia, na elaboração das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2008.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes:

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os direitos e obrigações foram classificados de acordo com o prazo de realização ou de exigibilidade previstos nos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76.



b) Aplicações financeiras:

As registradas no circulante são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidos até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo que as de longo prazo referem-se basicamente a títulos de capitalização.

c) Contas a receber de clientes:

Os valores do contas a receber de clientes são registrados pelo valor nominal, sendo as relativas ao mercado externo atualizadas pelas taxas de câmbio vigente na data do balanço.

Com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes, não foi considerada necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

d) Contas a receber de produtores rurais:

Refere-se ao resultado dos repasses de valores aos produtores rurais vinculados à Companhia, a título de insumos, os quais destinam-se para investimento em estufas e custeio de produção de fumo, produção esta que será entregue pelo produtor à Companhia para amortização do débito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber.

e) Operações com partes relacionadas:

As transações de compra e venda de produtos são efetivadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

f) Uso de estimativas:

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.



g) Estoques:

Demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

Os estoques incluem ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros derivativos utilizados para a proteção dos valores de estoques (*hedge accounting*), conforme apresentado na nota explicativa nº 6.

h) Investimentos em coligada:

A Companhia possui investimento em empresa que se enquadra dentro do método de equivalência patrimonial estabelecida pela legislação societária. Os valores decorrentes de incremento, ou, redução de patrimônio líquido, são reconhecidos diretamente no resultado da Companhia, com a contrapartida na conta de Investimentos, e, no caso de variação cambial deste investimento, as oscilações de taxa de câmbio, quando da conversão para a moeda local, foram registradas na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", classificada no Patrimônio Líquido da Companhia.

i) Imobilizado:

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção e de reavaliação efetuada, acrescido da correção monetária de balanço até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, considerando-se a duração da vida econômica estimada dos bens. A reavaliação foi registrada com base em laudo elaborado por Peritos Avaliadores Independentes, datado de 28 de dezembro de 2007.

A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação, e a sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pelo artigo 6º da Lei 11.638/07

j) Intangível

Registrados ao custo de aquisição e deduzidos das respectivas amortizações calculadas pelo método linear, quando aplicável.

k) Provisões:

Uma provisão é reconhecida no Balanço, quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.



l) Empréstimos e financiamentos:

São reconhecidos pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido *pro rata temporis*.

m) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são calculados sobre as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social, vigentes no período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados.

n) Adoção inicial das alterações das práticas contábeis adotadas no Brasil

Dentre as alterações introduzidas, apresentamos a seguir, sumário das principais práticas contábeis modificadas pela adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 aplicadas às demonstrações contábeis da Companhia:

I) ajustes a valor presente - foi efetuada análise específica, com base nos pronunciamentos CPC nº 12 e 13, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante, motivo pelo qual os elementos dos ativos e passivos a curto prazo não foram registrados a valor presente;

II) arrendamentos mercantis (*leasing*) – foram registrados no imobilizado, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, sobre os quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade, classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 10.

A Companhia não possui arrendamentos mercantis onde uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador (arrendamento operacional).

III) intangíveis – os bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis e reclassificados do ativo imobilizado para o ativo intangível

IV) imparidade - foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificadas situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.



V) instrumentos financeiros derivativos: a Companhia mantém instrumentos derivativos, conforme o Pronunciamento Técnico – CPC 14 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação, que são classificados como Hedge de valor justo (*fair value hedge*), por estarem diretamente vinculados à proteção de estoques, ou a dívidas pré-fixadas. Os resultados desses instrumentos financeiros são classificados como Receitas ou Despesas Financeiras, devido a sua característica de transação financeira.

Os instrumentos utilizados, com as suas classificações e os resultados auferidos estão mencionados na nota explicativa nº 16.

4. INVESTIMENTOS

A companhia mantém investimento em coligada situada no exterior, sobre o qual é realizado o método de equivalência patrimonial.

Dados do Investimento

<u>BRASFUMO Del Paraguay S/A</u>	2008
Patrimônio líquido	23.487
% de participação	9%
Lucro líquido do exercício	1.710

Movimentação dos investimentos

	<u>BRASFUMO del Paraguay S/A</u>
Saldos em 31/12/2007	1.610
Equivalência patrimonial	241
Ajuste de avaliação patrimonial	263
Saldos em 31/12/2008	2.114

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CURTO E LONGO PRAZO

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

(...continua...)



	<u>2008</u>	<u>2007</u>
a) Curto Prazo		
Renda variável	23.597	21.646
Renda fixa	17.861	16.262
Total das aplicações financeiras	<u>41.458</u>	<u>37.909</u>
b) Longo prazo		
Renda variável	2.446	1.931
Carta de crédito	88	114
Total das aplicações financeiras	<u>2.534</u>	<u>2.044</u>

6. ESTOQUES

Os estoques, em 31 de dezembro, tinham como composição os seguintes itens:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Produtos prontos (tabaco processado)	128.187	63.138
Matéria prima (tabaco em folha)	1.078	2.991
Materiais diversos	994	814
Adiantamentos a fornecedores	906	-
Proteção (<i>Hedge Accounting</i>) dos estoques	38.934	-
	<u>170.099</u>	<u>66.943</u>

Durante o ano de 2008 a companhia realizou operações junto a instituições financeiras com o objetivo de realizar a proteção contábil dos seus estoques (*hedge accounting*). Estas operações resultaram em um resultado positivo da ordem de R\$ 38.934 mil.

7. PARTES RELACIONADAS

Os créditos mantidos com partes relacionadas a **BRASFUMO** no final do exercício apresentavam a seguinte composição:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Ciamérica - Cigarros Americana Ltda.	-	1.715
BRUPER Participações S/A	2.574	-
Dirigentes e acionistas	481	777
Delta Comércio de Alimentos Ltda.	98	91
	<u>3.153</u>	<u>2.583</u>



Durante o ano de 2008 a BRUPER Participações S/A, celebrou contrato de Cessão de Créditos, assumindo o débito mantido pela Ciamérica – Cigarros Americana junto a Companhia. O valor deste débito será amortizado em 48 parcelas mensais, iniciando o pagamento em outubro de 2009, com juros de 12% ao ano.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia. A composição, em 31 de dezembro, destes créditos está a seguir apresentada:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Curto Prazo		
ICMS a recuperar	5.400	10.056
IR sobre aplicações financeiras	875	673
PIS/COFINS a recuperar	903	1.991
IPI a recuperar	-	38
IR/CSLL a recuperar - antecipações	2.004	1.938
	<u>9.182</u>	<u>14.696</u>
Longo Prazo		
ICMS a recuperar	20.006	3.094
PIS/COFINS a recuperar	1.366	2.831
IPI a recuperar	2.869	2.869
	<u>24.241</u>	<u>8.794</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

A constituição dos impostos diferidos está baseada no histórico de rentabilidade da Companhia, suportada por orçamentos que projetam lucros futuros para a realização deste ativo. A base para constituição dos impostos é a seguinte:

Ativo	<u>2008</u>
Prejuízos fiscais	28.908
Variações cambiais diferidas	99.630
Base de cálculo	<u>125.838</u>
Alíquota nominal	34%
Imposto de renda/Contribuição social diferidos	<u>43.703</u>
Curto Prazo	21.082
Longo Prazo	22.621



Estimativa das parcelas de realização do ativo fiscal diferido

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis para os seguintes exercícios:

anos	em R\$ mil
2009	21.082
2010	4.236
2011	4.257
2012	5.228
de 2013 a 2015	8.900
	43.703

10. IMOBILIZADO

A composição, em 31 de dezembro, do imobilizado da Companhia é a seguinte:

	Taxa média de depreciação	2008			2007	
		Custo de aquisição	Saldo de avaliação	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.696	2.580	-	4.276	3.211
Edificações	1,49%	18.800	13.586	(3.735)	28.651	28.718
Máquinas e equipamentos	3,81%	12.202	8.155	(8.695)	11.662	11.895
Instalações e benfeitorias	9,36%	376	3.176	(214)	3.338	3.426
Veículos	20%	2.939	-	(1.009)	1.930	1.483
Móveis e utensílios	10%	770	-	(385)	385	448
Equipamentos de informática	20%	977	-	(466)	511	218
Imobilizações em andamento	-	9.647	-	-	9.647	1.021
		47.407	27.497	(14.504)	60.400	50.420

Em 2007 foi procedido à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido foi realizada já líquida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no passivo circulante e não circulante. Em 2008 a depreciação da reavaliação foi no montante de R\$ 717, alocada no resultado do exercício.



11. INTANGÍVEL

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

	2008			2007
	Taxa média anual de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Líquido
Sistemas de informática	20%	133	(85)	48
Marcas e patentes	-	6	-	6
Intangível em formação	-	1.087	-	1.087
		1.226	(85)	1.141

12. DIFERIDO

Os valores referentes a variação cambial vinculada aos ativos e passivos em aberto, foram registradas no Diferido, líquido dos seus efeitos tributários, e serão amortizados por ocasião da realização dos mesmos. A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

	2008
Variação cambial ativa	(21.725)
Variação cambial passiva	121.355
Efeito tributário	(33.874)
Total	65.756

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Em 31 de dezembro, a Companhia mantinha as seguintes operações de empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Curto Prazo	
	2008	2007
Capital de giro (a)	398.597	143.205
Provisões para derivativos (b)	18.800	-
FINAME (c)	332	1.717
Leasing (d)	922	466
	418.651	145.388

(...continua...)



Modalidade	Longo Prazo	
	2008	2007
Capital de giro (e)	6.000	-
FAT Giro rural (f)	17.149	17.487
FINAME (g)	278	220
Leasing (h)	545	693
	23.972	18.400

Legendas:

- (a) Prazo de vencimento de até 360 dias da contratação, com remuneração de 5,5% à 11,80% a.a.
- (b) Prazo de vencimento de até 120 dias da contratação, com remuneração da variação cambial.
- (c) Prazo de vencimento de até 360 dias, com remuneração de TJLP e juros de até 6% a.a.
- (d) Prazo de vencimento de até 360 dias, com remuneração de juros de até 6% a.a.
- (e) Vencimento de até 3 anos, com remuneração de CDI + juros de até 4% a.a.
- (f) Vencimento de até 3 anos, com remuneração de TJLP + juros de 4% a.a.
- (g) Vencimento de até 3 anos, com remuneração de TJLP + juros de 4% a.a.
- (h) Vencimento de até 3 anos, com remuneração de até 7,31% a.a.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para cobrir perdas prováveis que possam decorrer de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias, em curso na data do balanço, constituída pela Companhia com base na opinião de seus consultores jurídicos.

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

	2008	2007
Encargos tributários sobre a reserva de reavaliação	7.828	8.011

16. CAPITAL SOCIAL

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 28.630 ações, sendo 14.315 ações ordinárias e 14.315 ações preferenciais sem valor nominal. Em outubro de 2008, a Companhia adquiriu o equivalente a 5% de seu capital junto a acionista minoritário, pelo montante de R\$ 2.392, o qual está registrado em ações em tesouraria.



17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A composição da rubrica "Outras despesas operacionais líquidas" em 31 de dezembro é a seguinte:

	2008	2007
Saldo de recuperação de tributos extemporâneos	-	795
Baixas de créditos tributários	(3.989)	-
Provisão para risco de crédito junto a produtores	(3.837)	(1.464)
Provisão para contingências cíveis	(421)	-
	(8.247)	(669)

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. Adicionalmente, a Companhia também opera com instrumentos financeiros derivativos, especialmente operações de "swap" e "NDF".

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Investimentos

Consistem em investimento em coligada de capital fechado, registrado pelo método de equivalência patrimonial, na qual a Companhia tem interesse estratégico. Considerações de valor de mercado das ações possuídas não são aplicáveis.

(d) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (*libor*), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.



(e) **Risco com taxa de juros**

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(f) **Risco com taxa de câmbio**

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norte-americano.

Objetivando a minimização dos riscos cambiais, a Companhia efetuou operações de proteção de seus alguns de seus ativos (estoques) através de "non-deliverable forward" (NDF) no montante equivalente a US\$ 55.000.

(g) **Derivativos**

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio, e não são utilizados para fins especulativos. Em 31 de dezembro de 2008, o portfólio de derivativos pode ser resumido conforme tabela a seguir:

Tipo de Operação	Provisionado		Realizado	
	Ganho	Perda	Ganho	Perda
SWAP	45.343	(19.186)	2.496	(14.517)
Hedge cambial	15.697	(55.355)	10.450	(32.093)
	61.040	(74.540)	12.946	(46.611)

As perdas e os ganhos com as operações de "hedge" são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando a curva do papel. O ganho (perda) realizado(a) representa a liquidação da opção de derivativo.

19. RESULTADO FINANCEIRO

Em 31 de dezembro, o resultado financeiro da Companhia era composto pelas seguintes rubricas:

	2008	2007
Receitas financeiras	108.580	63.313
Com aplicações financeiras	10.618	7.837
Variações cambiais ativas	36.639	44.086
Ganhos em operações com derivativos	61.040	10.817
Outras	283	573
(...continua...)		



Despesas financeiras	(129.758)	(51.190)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(29.902)	(21.254)
Variações cambiais passivas	(17.948)	(21.023)
Perdas em operações com derivativos	(74.540)	(306)
Perdas em operações financeiras	-	(4.349)
Deságio sobre cambiais descontadas	(1.026)	(579)
Gastos com garantias financeiras	(4.570)	(1.939)
Impostos sobre operações financeiras	(809)	(1.181)
Outras	(963)	(559)
Resultado financeiro	(21.178)	12.123

20. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2008 a Companhia possuía as seguintes apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura	Valor segurado em R\$ mil	Vigência
Predial e máquinas (Matriz)	42.700	mar/09
Predial e máquinas (Filiais)	2.400	jan/09
Créditos a exportação	66.448	set/09
Estoques	83.000	mar/09

A apólice de seguro referente as filiais, foi renovada em janeiro de 2009, com cobertura até janeiro de 2010.

DOC. 05

Demonstrações Contábeis do exercício 2009 - Inciso II, art. 51.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	Notas	2009	2008 reelaborado
ATIVO CIRCULANTE			
Caixas e equivalentes de caixa		7.821	1.682
Aplicações financeiras	4	28.804	41.458
Contas a receber de clientes		50.344	96.229
Adiantamento de contratos de câmbio		(1.077)	(20.419)
Títulos descontados		(3.565)	(8.834)
Contas a receber de produtores rurais		22.176	21.233
Estoques	5	79.161	170.099
Impostos a recuperar	6	13.271	9.182
Tributos diferidos	7	4.424	21.082
Despesas pagas antecipadamente		975	491
Outros créditos a receber		54	659
Total do ativo circulante		202.388	332.862
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	4	2.023	2.534
Contas a receber de produtores rurais		6.934	7.175
Impostos a recuperar	6	18.148	24.241
Tributos diferidos	7	24.097	22.621
Créditos judiciais		172	68
Créditos com partes relacionadas	8	4.428	3.153
Total do realizável a longo prazo		55.802	59.792
Investimentos	9	23	2.114
Imobilizado	10	60.177	60.400
Intangível	11	1.625	1.141
Total do ativo não circulante		117.627	123.447
TOTAL DO ATIVO		320.015	456.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	Notas	2009	2008 reelaborado
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		4.631	3.734
Empréstimos e financiamentos	12	264.080	418.651
Adiantamento de clientes		365	3.617
Salários e encargos sociais		1.325	1.158
Obrigações tributárias		1.219	1.110
Obrigações com agentes de vendas		3.265	4.637
Outras contas a pagar		714	1.100
Total do passivo circulante		275.599	434.007
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	12	25.370	23.972
Obrigações tributárias	13	8.740	7.828
Provisão para contingências	14	421	3.290
Outras contas a pagar		-	876
Total do passivo não circulante		34.531	35.966
PATRIMONIO LIQUIDO			
Capital social	15	39.755	39.755
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	17.758	-
Reserva de reavaliação		17.283	17.756
Prejuízos acumulados		(62.519)	(69.046)
Ajuste de avaliação patrimonial		-	263
Ações em tesouraria		(2.392)	(2.392)
Total do patrimônio líquido		9.885	(13.664)
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		320.015	456.309

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	Notas	2009	2008 reelaborado
RECEITA BRUTA DE VENDAS		244.620	271.696
Impostos e devoluções sobre vendas		(5.847)	(1.453)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS		238.773	270.243
Custo dos produtos vendidos		(202.320)	(233.066)
LUCRO BRUTO		36.453	37.177
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(15.218)	(150.398)
Com vendas		(6.266)	(12.291)
Administrativas e gerais		(11.186)	(9.663)
Receitas financeiras	17	131.049	130.305
Despesas financeiras	17	(131.682)	(251.113)
Equivalência patrimonial		-	241
Outras receitas e despesas operacionais	16	2.867	(7.877)
RESULTADO OPERACIONAL		21.235	(113.221)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(15.181)	43.702
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		6.054	(69.519)
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO – Em R\$		320	(2.428)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de Reavaliação	Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	39.755	-	18.229	-	-	-	57.984
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(473)	473	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	(2.392)	(2.392)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(69.519)	-	-	(69.519)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	263	-	263
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 reelaborado	39.755	-	17.756	(69.046)	263	(2.392)	(13.664)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(473)	473	-	-	-
Adiantamento para aumento de capital social	-	17.758	-	-	-	-	17.758
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(263)	-	(263)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.054	-	-	8.054
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	39.755	17.758	17.283	(62.519)	-	(2.392)	9.885

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	2009	2008 reelaborado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (Prejuízo) do exercício	6.054	(69.519)
Ajustes para reconciliação do lucro/prejuízo líquido ao fluxo de caixa		
Variação cambial de empréstimos	(88.301)	96.198
Depreciação e amortização	2.556	2.190
Provisão para contingências (Reversão)	(2.869)	3.290
Custo do imobilizado baixado	2.261	537
Equivalência patrimonial	-	(241)
Despesa de juros e variações monetárias sobre empréstimos	40.742	44.434
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.181	(43.702)
Realização do Hedge Accounting sobre os estoques	38.934	
Realização do ajuste da avaliação patrimonial	(263)	-
Variação de ativos e passivos		
Redução (Aumento) em aplicações financeiras	13.171	(4.038)
Redução (Aumento) em contas a receber	34.610	(67.555)
Redução (Aumento) em estoques	52.005	(103.155)
Redução (Aumento) em impostos a recuperar	2.004	(9.933)
Redução (Aumento) nos demais grupos do ativo	(481)	1.056
Aumento (Redução) em fornecedores	897	2.233
Aumento (Redução) em adiantamentos de clientes	(3.253)	3.076
Aumento (Redução) nos demais grupos do passivo	(1.118)	4.165
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	112.130	(140.964)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(2.987)	(13.370)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	-	(454)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.987)	(13.824)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aquisição de ações em tesouraria	-	(2.392)
Adiantamento para futuro aumento de capital	17.759	-
Partes relacionadas	(1.110)	(570)
Captação de empréstimos e financiamentos	267.881	401.695
Pagamento de empréstimos e financiamentos e juros	(387.534)	(243.073)
Dividendos pagos	-	(909)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(103.004)	154.751
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	6.139	(37)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.682	1.719
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7.821	1.682

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008
(em milhares de reais)**

1. CONTEXTO OPERACIONAL

BRASFUMO Indústria Brasileira de Fumos S/A tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado, sucedâneos e derivados do fumo e demais atividades concernentes ao objeto principal; a industrialização, comercialização, importação e exportação de materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; atividades de administração e participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições previstas na Lei das Sociedades por Ações e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os pronunciamentos e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

A Companhia procedeu ajuste retrospectivo nas referidas demonstrações contábeis, de acordo com o preconizado na legislação, referente a variação cambial vinculada aos ativos e passivos que haviam sido registrados indevidamente em dezembro de 2008 no ativo diferido ao invés do resultado do exercício, no valor líquido de impostos de R\$ 65.756.

Apresentamos no quadro a seguir a composição dos referidos ajustes:

Descrição - Débito/(Crédito)	2009	2008	Total
Ativo diferido			
Ajuste das variações cambiais	-	(65.756)	(65.756)
Patrimônio líquido			
Efeito dos ajustes no patrimônio líquido	(65.756)	65.756	-
Descrição - Débito/(Crédito)		2008	
Resultado do exercício			
Ajuste em receitas financeiras		(21.725)	
Ajuste em despesas financeiras		121.355	
Provisão para imposto de renda e contribuição social		(33.874)	
Total efeito no resultado do exercício		<u>65.756</u>	

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Aplicações financeiras:

As registradas no circulante são representadas por investimentos temporários de liquidez imediata que serão mantidos até as suas datas de vencimento e registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização, sendo que as de longo prazo referem-se basicamente a títulos de capitalização.

b) Contas a receber de clientes:

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor nominal, sendo as relativas ao mercado externo atualizadas pelas taxas de câmbio vigente na data do balanço.

Com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas e a situação individual dos clientes, não foi considerado necessário a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

c) Contas a receber de produtores rurais:

Referem-se ao resultado dos repasses de valores aos produtores rurais vinculados à Companhia, a título de insumos, os quais destinam-se para investimento em estufas e custeio de produção de fumo, produção esta que será entregue pelo produtor à Companhia para amortização do débito.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise de risco dos créditos e é considerada suficiente pela Administração para cobrir perdas na realização do contas a receber.

d) Estoques:

São demonstrados ao custo médio das compras ou de produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização.

e) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são calculados sobre as diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social, vigentes no período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados.

f) Partes relacionadas:

As transações de compra e venda de produtos são efetivadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

g) Investimentos em coligada:

Avaliado pelo método de equivalência patrimonial. O resultado da avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional, e, no caso de variação cambial deste investimento, as oscilações de taxa de câmbio, quando da conversão para a moeda local, são registradas na conta "Ajustes de Avaliação Patrimonial", classificada no Patrimônio Líquido da Companhia.

h) Imobilizado:

Está demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção e de reavaliação efetuada, acrescido da correção monetária de balanço até 31 de dezembro de 1995 e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, considerando-se a duração da vida econômica estimada dos bens.

A Companhia optou por manter os saldos das reservas de reavaliação, e a sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pelo artigo 6º da Lei 11.638/07

i) Intangível

Registrados ao custo de aquisição e deduzidos das respectivas amortizações calculadas pelo método linear, quando aplicável.

j) Valor recuperável de ativos

Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no imobilizado e no intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificados situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

k) Arrendamento mercantil (*leasing*)

Foram registrados no imobilizado, os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia, sobre os quais a Companhia fica com todos os riscos e benefícios de propriedade, classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento como um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº 10.

l) Empréstimos e financiamentos:

São reconhecidos pelos valores de contratação, atualizados monetariamente com base nas variações monetárias e cambiais, quando aplicável, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido *pro rata temporis*.

m) Provisões:

Uma provisão é reconhecida no Balanço, quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

n) Uso de estimativas:

Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias para contingências e perdas relacionadas a contas a receber e a elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

o) Apuração do resultado, ativos e passivos circulantes e não circulantes:

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os direitos e obrigações foram classificados de acordo com o prazo de realização ou de exigibilidade previstos nos artigos 179 e 180 da Lei nº 6.404/76.

p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos:

Foi efetuada análise específica, quanto a efeitos em ajuste a valor presente das contas do ativo e do passivo decorrentes de operações de curto prazo, não sendo apurado efeito significativo ou relevante, motivo pelo qual os elementos dos ativos e passivos a curto prazo não foram registrados a valor presente.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – CURTO E LONGO PRAZO

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia têm como objetivo a manutenção da liquidez perante os compromissos assumidos frente às instituições financeiras. A sua disponibilidade está vinculada à liquidação das obrigações a elas vinculadas.

	2009	2008
Curto Prazo		
Renda variável	13.864	23.597
Renda fixa	14.940	17.861
Total	28.804	41.458
Longo prazo		
Renda variável	1.941	2.446
Carta de crédito	82	88
Total	2.023	2.534

5. ESTOQUES

Os estoques, em 31 de dezembro, tinham como composição os seguintes itens:

	2009	2008
Produtos prontos (tabaco processado)	75.485	128.187
Matéria prima (tabaco em folha)	1.227	1.078
Materiais Diversos	1.063	994
Adiantamentos a fornecedores	1.386	906
Proteção (<i>Hedge Accounting</i>) dos estoques	-	38.934
	79.161	170.099

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de tributos estaduais e federais que são oriundos das atividades operacionais da Companhia. A composição, em 31 de dezembro, destes créditos está a seguir apresentada:

	2009	2008
Curto Prazo		
ICMS a recuperar	7.664	5.400
IR sobre aplicações financeiras	1.073	875
PIS/COFINS a recuperar	1.021	903
IPI a recuperar	2.892	-
IR/CSLL a recuperar - antecipações	571	2.004
INSS a recuperar	50	-
	13.271	9.182
Longo Prazo		
ICMS a recuperar	15.518	20.006
PIS/COFINS a recuperar	1.191	1.366
IPI a recuperar	1.439	2.869
	18.148	24.241

7. TRIBUTOS DIFERIDOS

A constituição dos impostos diferidos está suportada por orçamentos que projetam lucros futuros para a realização deste ativo.

A estimativa de recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis para os exercícios de 2010 à 2015 aprovadas pelo Conselho de Administração e Diretoria.

A base para constituição dos impostos é a seguinte:

	2009	2008
Ativo		
Prejuízos fiscais	96.302	28.908
Variações cambiais diferidas	(12.417)	99.630
Base de cálculo	83.885	128.538
Alíquota nominal	34%	34%
IR e CSL diferidos		
Curto prazo	4.424	21.082
Longo prazo	24.097	22.621
Saldo de diferido	28.521	43.703

8. PARTES RELACIONADAS

a) Créditos com partes relacionadas:

Os créditos mantidos com partes relacionadas à BRASFUMO no final do exercício apresentavam a seguinte composição:

	2009	2008
Bruper Participações S/A	4.330	2.574
Dirigentes e acionistas	-	481
Delta Comércio de Alimentos Ltda	98	98
	4.428	3.153

O valor do débito mantido entre a Companhia e a Bruper, será amortizado em 48 parcelas mensais, iniciando o pagamento em outubro de 2010, com juros entre 6% a 12% ao ano, dependendo do contrato mutuado entre as empresas.

b) Remuneração do pessoal-chave:

No exercício findo em 31 de dezembro de 2009 a Companhia contabilizou como despesa com remuneração do seu pessoal-chave, os valores abaixo demonstrados:

	Conselho de Administração	Diretoria Executiva
Benefícios de curto prazo	631	1.807
Outros benefícios	19	152
	650	1.959

9. INVESTIMENTOS

Em 2009 a companhia efetuou a alienação do seu investimento mantido junto a BRASFUMO Del Paraguay. Esta movimentação está abaixo apresentada:

Dados do investimento:

<u>Brasfumo Del Paraguay S/A</u>	em 31/12/2008
Patrimônio Líquido	23.487
% de Participação	9%
Lucro Líquido do Exercício	1.710

Movimentação do investimento:

Saldos em 31/12/2007	1.610
+(-) Equivalência patrimonial	241
+(-) Ajustes de avaliação patrimonial	263
Saldos em 31/12/2008	2.114
(-) Baixa por alienação	(2.114)

10. IMOBILIZADO

A composição, em 31 de dezembro, do imobilizado da Companhia é a seguinte:

		2009			2008	
	Taxa média depreciação	Custo de Aquisição	Saldo de Avaliação	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	-	1.696	2.580	-	4.276	4.276
Edificações	1,49%	18.928	13.586	(4.301)	28.213	28.651
Máquinas e equipamentos	3,81%	13.030	8.155	(9.642)	11.543	11.662
Instalações e benfeitorias	9,36%	630	3.176	(327)	3.479	3.338
Veículos	20%	2.978	-	(1.324)	1.654	1.930
Móveis e utensílios	10%	780	-	(456)	324	385
Equipamentos de informática	20%	1.013	-	(601)	412	511
Imobilizações em andamento	-	10.276	-	-	10.276	9.647
		49.331	27.497	(16.651)	60177	60.400

Em 2007 foi procedida à reavaliação das máquinas, equipamentos, terrenos, prédios e benfeitorias integrantes do ativo imobilizado, através de laudo emitido por empresa especializada, o qual foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. O saldo da avaliação foi registrado em contas específicas de Ativo imobilizado, e a sua contrapartida registrada no Patrimônio Líquido deduzida dos efeitos tributários, que estão reconhecidos em rubricas específicas, no passivo circulante e não circulante.

A depreciação da reavaliação foi de R\$ 717 em 2009 e 2008, alocada no resultado do exercício.

11. INTANGÍVEL

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

	2009				2008
	Taxa média Amortização	Custo de Aquisição	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Sistema de informática	20%	2.027	(408)	1.619	48
Marcas e patentes	-	6	-	6	6
Intangível em formação	-	0	-	-	1.087
		2.033	(408)	1.625	1.141

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

Modalidade	Curto Prazo		Longo Prazo	
	2009	2008	2009	2008
Capital de Giro	(a) 263.511	398.597	(e) 15.616	6.000
Provisões para derivativos	(b) -	18.800	(f) 9.464	17.149
FINAME	(c) -	332	(g) -	278
Leasing	(d) 569	922	(h) 290	545
	264.080	418651	25.370	23.972

Legendas:

(a) Encargos da variação cambial, Libor + 3% à 7% a.a.

(b) Encargos da variação cambial.

(c) Encargos de TJLP e juros de até 6% a.a.

(d) Encargos de juros de até 6% a.a.

(e) Vencimento até 3 anos, com encargos de CDI + juros de até 4% a.a, e, variação cambial mais 10% a.a.

(f) Vencimento de até 3 anos, com encargos de TJLP + juros de 4% a.a.

(g) Vencimento de até 3 anos, com encargos de TJLP + juros de 4% a.a.

(h) Vencimento de até 3 anos, com encargos de até 7,31% a.a.

Em garantias aos empréstimos e financiamentos foram dados avais da diretoria, notas promissórias e estoques de produtos prontos.

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS – NÃO CIRCULANTE

A composição em 31 de dezembro é a seguinte:

	2009	2008
Encargos tributários sobre a reserva de reavaliação	7.340	7.828
Parcelamento de tributos previdenciários	1.400	-
	8.740	7.828

O parcelamento refere-se a contribuição previdenciária de responsabilidade da Companhia o qual foi efetuado em 60 parcelas com vencimento final em 2014.

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Refere-se à provisão para cobrir perdas prováveis que possam decorrer de ações judiciais cíveis, trabalhistas e tributárias, em curso na data do balanço, constituída pela Companhia com base na opinião de seus consultores jurídicos.

A Companhia possui cerca de R\$ 25.000 referente a processos cuja avaliação dos consultores jurídicos são de perda possível, desta forma não tendo sido constituída provisão.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 28.630 ações, sendo 14.315 ações ordinárias e 14.315 ações preferenciais sem valor nominal. A Companhia possui o equivalente a 5% de seu capital entesourado, no valor de R\$ 2.392.

b) Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 15 de dezembro de 2009, através do instrumento de Protocolo de Intenções firmado entre a BRASFUMO- Indústria Brasileira de Fumos S/A e Brasfumo Del Paraguay S/A foi firmado a intenção do aporte de capital no valor de U\$10.500.000 a título de aumento de capital social. A integralização do aumento de capital acordado no Protocolo de Intenções ocorrerá de acordo com a quantidade de fumo remetido pela BRASFUMO- Indústria Brasileira de Fumos S/A à Brasfumo Del Paraguay S/A para liquidar o adiantamento de R\$17.558 recebido por conta do contrato de compra e venda de fumo firmado entre as partes.

Em 24 de fevereiro de 2010 conforme ata n° 14 de Assembléia Geral Extraordinária foi aprovado o aumento de capital social em R\$18.274, mediante emissão de 14.000 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal. Aumento este totalmente subscrito pela Brasfumo Del Paraguay S/A.

16. PARCELAMENTO LEI 11.941/2009

A Companhia aderiu a programa de parcelamento instituído pela lei n° 11.941/2009, contudo, ainda não definiu as ações judiciais e recursos administrativos, que desistirá para inclusão no programa. A administração juntamente com a assessoria jurídica está analisando e manifestará sua decisão de quais ações judiciais e recursos administrativo desistirá, dentro do prazo legal.

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

A composição da rubrica "Outras despesas operacionais líquidas" em 31 de dezembro é a seguinte:

	2009	2008
(Baixas) Acréscimos de créditos tributários	1.974	(3.989)
Provisão para risco de crédito com produtores	(2.422)	(3.837)
Provisão para contingências cíveis	-	(421)
Reversão de provisão de crédito tributário	2.869	-
Outras provisões e despesas	446	370
	2.867	(7.877)

18. RESULTADO FINANCEIRO

Em 31 de dezembro, o resultado financeiro da Companhia era composto pelas seguintes rubricas:

	2009	2008
Receitas financeiras	131.049	130.305
Ganhos em aplicações financeiras	6.875	10.618
Variações cambiais ativas	115.570	58.364
Ganhos em operações com derivativos	7.158	61.040
Outras receitas	1.446	283
Despesas financeiras	(131.682)	(251.113)
Juros sobre empréstimos/financiamentos	(41.554)	(29.902)
Variações cambiais passivas	(32.664)	(139.303)
Perdas em operações com derivativos	(10.723)	(74.540)
Realização de proteção dos estoques – hedge accounting	(38.934)	-
Deságio sobre cambiais descontadas	(352)	(1.026)
Gastos com garantias financeiras	(5.844)	(4.570)
Impostos sobre operações financeiras	(517)	(809)
Outras despesas	(1.094)	(963)
Resultado financeiro	(633)	(120.808)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

(b) Caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, outros ativos circulantes e contas a pagar.

Os valores contabilizados aproximam-se dos de realização.

(c) Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos têm suas taxas de juros atreladas a variação do CDI, no caso de financiamentos feitos no Brasil, e a taxas de juros internacionais (*libor*), acrescidas de variação cambial, no caso de financiamentos externos. Os valores apresentados de empréstimos e financiamentos no Balanço Patrimonial sofreram atualizações até a data de encerramento do balanço, estando as mesmas a valor presente de mercado.

(d) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

(e) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado, tendo em vista que mais de 95% das suas vendas são realizadas para clientes sediados no exterior, bem como os empréstimos e financiamentos são realizados em moeda estrangeira vinculada ao dólar norte-americano.

(f) Derivativos

A Companhia, em 31 de dezembro de 2009, não possuía mais operações de proteção (*hedge accounting*) e operações de *swap* em vigência.

Ao longo do ano de 2009, foram reconhecidos no resultado, as liquidações das operações realizadas em 2008. O quadro abaixo, apresenta o resultado destas liquidações:

Tipo de Operação	2009		2008	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
SWAP	220	6.063	15.693	(19.186)
Hedge cambial	6.938	43.594	45.343	(55.355)
	7.158	49.657	61.036	(74.540)

As perdas e os ganhos com as operações de "hedge" foram reconhecidos mensalmente no resultado, obedecendo as regras de contratação das operações.

20. SEGUROS

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consideradas suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia possuía as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Cobertura	Valor Segurado	Vigência
Predial e Máquinas (Matriz)	45.000	mar/10
Predial e Máquinas (Filiais)	4.800	fev/10
Créditos a Exportação	29.200	set/10
Estoques	53.800	mar/10

A apólice de seguro referente as filiais, foi renovada em janeiro de 2010 , com cobertura até janeiro de 2011.

_____X_____

DOC. 06**Demonstrações Contábeis do exercício 2010 - Inciso II, art. 51Inciso II, art. 51**

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(em R\$ mil)

ATIVO				
	Notas	31/12/10	31/12/09	01/01/09
ATIVO CIRCULANTE				
Caixas e equivalentes de caixa		9.917	7.821	1.682
Aplicações financeiras	4	35.545	28.804	41.458
Contas a receber de clientes		61.302	50.344	96.229
Contas a receber de produtores rurais		12.630	22.176	21.233
Estoques	5	44.271	79.161	170.099
Impostos a recuperar	6	13.409	13.271	9.182
Despesas pagas antecipadamente		1.101	975	491
Outros créditos a receber		6.702	54	659
Total do ativo circulante		184.877	202.605	341.033
ATIVO NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações financeiras	4	2.402	2.023	2.534
Contas a receber de produtores rurais		8.308	6.934	7.175
Impostos a recuperar	6	7.384	18.148	24.241
Tributos diferidos		-	28.521	43.703
Créditos judiciais		97	196	68
Créditos com partes relacionadas	7	236	4.428	3.153
Total do realizável a longo prazo		18.427	60.250	80.874
Investimento	8	36	-	2.114
Imobilizado	9	55.508	60.177	60.400
Intangível		1.603	1.625	1.141
Total do ativo não circulante		75.574	122.052	144.529
TOTAL DO ATIVO		260.451	324.657	485.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
BALANÇOS PATRIMONIAIS
(em R\$ mil)

PASSIVO

	Notas	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Fornecedores		4.809	4.631	3.734
Empréstimos e financiamentos	10	250.870	264.080	418.651
Títulos descontados		23.971	3.565	8.834
Adiantamento de contratos de câmbio		-	1.077	20.419
Adiantamento de clientes		22.049	365	3.617
Salários e encargos sociais		1.225	1.325	1.158
Obrigações tributárias		2.551	1.219	1.110
Obrigações com agentes de vendas		4.667	3.265	4.637
Outras contas a pagar		628	714	1.100
Total do passivo circulante		310.770	280.241	463.260
PASSIVO NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	10	20.063	25.370	23.972
Obrigações tributárias	11	19.846	8.740	7.828
Provisão para contingências	12	421	421	3.290
Outras contas a pagar		-	-	876
Total do passivo não circulante		40.330	34.531	35.966
PATRIMONIO LIQUIDO				
Capital social	13	58.029	39.755	39.755
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	17.758	-
(-) Capital social a integralizar	13	(14.165)	-	-
Reserva de reavaliação		16.810	17.283	17.756
Prejuízos acumulados		(148.930)	(62.519)	(69.046)
Ações em tesouraria		(2.392)	(2.392)	(2.392)
Ajuste de Avaliação Patrimonial				263
Total do patrimônio líquido		(90.648)	9.885	(13.664)
TOTAL DO PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO		260.451	324.657	485.562

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(em R\$ mil)

	Notas	2010	2009
Receita Líquida de Vendas	15	202.473	238.773
Custo dos Produtos Vendidos		(186.836)	(202.320)
Lucro Bruto		15.637	36.453
Receitas (Despesas) Operacionais		(46.156)	(14.585)
Com vendas		(5.194)	(6.266)
Administrativas e gerais		(12.728)	(11.186)
Outras receitas e despesas operacionais	16	(28.234)	2.867
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro		(30.519)	21.868
Resultado Financeiro			
Receitas Financeiras	17	62.579	131.049
Despesas Financeiras	17	(89.218)	(131.682)
Lucro Operacional Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social		(57.158)	21.235
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(29.728)	(15.181)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício		(86.886)	6.054
Lucro (Prejuízo) Básico/Diluído por Ação – em r\$	18	(2.109)	222

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(em R\$ mil)

	2010	2009
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(86.886)	6.054
Ajustes para reconciliação do resultado ao fluxo de caixa		
Despesas com variação cambial	(14.012)	(88.301)
Depreciação e amortização	2.652	2.556
Provisão para contingência (reversão)	-	(2.869)
Custo do imobilizado baixado	5.050	2.261
Despesa de juros e variações monetárias	38.162	40.742
Imposto de renda diferido sobre prejuízo fiscal	28.521	15.181
Realização Hedge Accounting sobre os estoques	-	38.934
Realização dos ajustes da avaliação patrimonial	-	(263)
Variação de ativos - (Aumento) / Redução		
Aplicações financeiras	(7.120)	13.171
Contas a receber	(2.786)	34.610
Estoques	34.890	52.005
Impostos a recuperar	10.626	2.004
Demais grupos de ativos	(6.675)	(481)
Variação de Passivos- Aumento/(Redução)		
Fornecedores	178	897
Adiantamento de clientes	21.684	(3.253)
Obrigações Tributárias	12.438	1.021
Demais grupos do passivo	1.216	(2.139)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	37.939	112.130
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(3.012)	(2.987)
Aquisição de investimentos	(36)	-
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(3.048)	(2.987)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento capital social	4.109	-
Baixa do adiantamento de capital	(17.759)	-
Adiantamento para futuro aumento capital social	-	17.759
Partes relacionadas	4.192	(1.110)
Variação líquida das captações e pagamento de empréstimos e juros	(23.337)	(119.653)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(32.795)	(103.004)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	2.096	6.139
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	7.821	1.682
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	9.917	7.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DOC. 07**Relatório Gerencial ao fluxo de Caixa e sua projeção****Alínea “d”, inciso II, art. 51**

Premissas Básicas

Financial Projections

Cenário 3

- 1 A redução esperada no volume de exportações causará menor demanda de capital de giro
- 2 A posição de capital circulante do último exercício encerrado em 31.12.2010, comparativamente com a estrutura esperada para 31.12.2011, demonstra que, aliada ao processo de alongamento das exigibilidades bancárias, haverá, de imediato, uma folga relevante de caixa

	31/12/2010	31/12/2011	Diferença
Clientes	\$61.302	\$19.544	\$41.758
Estoque	\$65.209	\$78.546	(\$13.337)
Total	\$126.511	\$98.090	\$28.421
Lucro Líquido + deprec			\$3.204
Demais itens da NCG			(\$8.331)
Amortizacao parcial			(\$60.438)
Capitalizacao juros			\$14.000
Disponibilidades	\$47.864	\$24.720	(\$23.144)
- 3 Da posição de endividamento bancário de 31.12.2010, foram deduzidas as antecipações de saques (Descontos de ACE) e liquidadas as operações com os respectivos cash collateral. Foi compensado com os saldos de financiamento R\$ 2.023 mil de aplicações financeiras do realizável de longo prazo. Reclamamos do exigível a longo prazo para o passivo circulante cerca de R\$ 20 milhões de tributos em fase de parcelamento.
- 4 Outro fator responsável pela forte liquidez nos primeiros anos do projeto seria o período de carência concedido pelos bancos credores, que engloba inclusive os juros. Conservadoramente, não remuneramos as sobras de caixa para evitarmos a geração de receitas financeiras.
- 5 Incluímos nesse estudo os recursos aportados por parceiros da indústria de fumo do Paraguai a título de adiantamento de clientes. Apesar de disponibilizados USD 14 mln a partir de 2011,

Safra - 2011

14.455 Tons

Customer	kg Pack	Fat. US\$	US\$/kg Fat.	Fat. R\$	R\$ Fumo.	R\$/kg Fumo.	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	9,250,000	49,950,000	5.40	84,915,000	61,077,852	4.23	1,589,844	0	100,801	307,399
	3,179,688	3,179,688	1.00	5,405,469	0	0.00	0	0	34,650	105,669
BRY Total	12,429,688	53,129,688	4.27	90,320,469	61,077,852	4.23	1,589,844	0	135,452	413,068
Total geral	12,429,688	53,129,688	4.27	90,320,469	61,077,852	4.23	1,589,844	0	135,452	413,068

Resumo			
Receita	US\$	R\$	
Faturamento	53,129,688	90,320,469	
Comissão Venda	-	-	
Receita Liq.	53,129,688	90,320,469	
Despesas	US\$	R\$	
Tabaco	35,928,148	61,077,852	
Frete Compra	935,202	1,589,844	
Embalagem	242,981	413,068	
FOB	79,677	135,452	
Despesas Operacional	7,333,333	12,466,667	
Soma Despesas	44,519,342	75,682,882	
Resultado	8,610,345	14,637,587	

Origem Recursos	US\$	R\$
Caixa	5,000,000	8,500,000
Caixa Icms	3,017,647	5,130,000
BRY	14,000,000	23,800,000
Campo	5,058,824	8,600,000
Venda Recebida 2011	23,129,688	39,320,469
Soma	50,206,158	85,350,469

Venda Safra 2011 receber 2012	30,000,000	51,000,000
Total Recurso	80,206,158	136,350,469

Pagamento Juros Ano Anterior	-	-
Pagamento Despesas do Ano Corrente	44,519,342	75,682,882
Total Pagamento	44,519,342	75,682,882

Sobra Caixa	5,686,816	9,667,587
--------------------	------------------	------------------

22

Safra - 2012

21.046 Tons

Customer	kg Pack	Fat US\$	US\$/kg,Fat.	Fat R\$	R\$/kg,Fumo.	R\$/kg,Fumo.	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
----------	---------	----------	--------------	---------	--------------	--------------	-----------	--------------	-----------------	----------

BRY

	13,470,000	72,738,000	5.40	123,654,600	97,185,478	4.62	2,315,156	0	146,768	447,640
	4,630,313	4,630,313	1.00	7,871,531	0	0.00	0	0	50,459	153,876
BRY Total	18,100,313	77,368,313	4.27	131,526,131	97,185,478	4.62	2,315,156	0	197,247	601,516

Total geral

	18,100,313	77,368,313	4.27	131,526,131	97,185,478	4.62	2,315,156	0	197,247	601,516
--	-------------------	-------------------	-------------	--------------------	-------------------	-------------	------------------	----------	----------------	----------------

Resumo

Receita	US\$	R\$
Faturamento	77,368,313	131,526,131
Comissão Venda	-	-
Receita Liq.	77,368,313	131,526,131
Despesas	US\$	R\$
Tabaco	57,167,928	97,185,478
Frete Compra	1,361,857	2,315,156
Embalagem	353,833	601,516
FOB	116,028	197,247
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000
Soma Despesas	66,999,645	113,899,397
Resultado	10,368,667	17,626,734

Origem Recursos

	US\$	R\$
BRY	14,000,000	23,800,000
Campo	1,558,118	2,648,800
Venda Recebida safra 2011	30,000,000	51,000,000
Sobra Caixa 2011	5,686,816	9,667,587
Venda Recebida safra 2012	27,368,313	46,526,131
Soma	78,613,246	133,642,518

Venda Safra 2012 receber 2013

	50,000,000	85,000,000
Total Recurso	128,613,246	218,642,518

Pagamento Juros Ano Anterior

	-	-
Pagamento Despesas	66,999,645	113,899,397
Total Pagamento	66,999,645	113,899,397

Sobra Caixa

	11,613,601	19,743,121
--	-------------------	-------------------

Safra - 2013

22.890 tons

Customer	kg	Pack	Fat. US\$	US\$/kg	Fat.	Fat. R\$	R\$/kg	Fumo	R\$/kg	Fumo	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	14,650,000		83,505,000		5,70	141,958,500		4,90		159,647	0		486,854	
	5,035,938		5,035,938		1,00	8,561,094		0,00		54,879	0		167,356	
BRY Total	19,685,938		88,540,938		4,50	150,519,594		4,90		214,526	0		654,210	
Total geral	19,685,938		88,540,938		4,50	150,519,594		4,90		214,526	0		654,210	

Resumo			
Receita	US\$	R\$	
Faturamento	88,540,938	150,519,594	
Comissão Venda	-	-	
Receita Liq.	88,540,938	150,519,594	
Despesas	US\$	R\$	
Tabaco	65,920,557	112,064,947	
Frete Compra	1,481,158	2,517,969	
Embalagem	384,830	654,210	
FOB	126,192	214,526	
			Fumo+Frete R\$/kg
			114,582,916
			5,01
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000	
Soma Despesas	75,912,737	129,051,652	
Resultado	12,628,201	21,467,942	

Origem Recursos	US\$	R\$
BRY	14,000,000	23,800,000
Venda Recebida safra 2012	50,000,000	85,000,000
Sobra Caixa 2012	11,613,601	19,743,121
Venda Recebida safra 2013	38,540,938	65,519,594
Soma	114,154,538	194,062,715

Venda Safra 2013 receber 2014	50,000,000	85,000,000
Total Recurso	164,154,538	279,062,715

Pagamento Juros Ano Anterior	13,178,000	22,402,600
Pagamento Divida Ano Anterior	20,000,000	34,000,000
Pagamento Despesas	75,912,737	129,051,652
Total Pagamento	109,090,737	185,454,252

Sobra Caixa	5,063,802	8,608,463
--------------------	------------------	------------------

Safra - 2014

22.890 Tons

Customer	kg Pack	Fat. US\$	US\$/kg Fat.	Fat. R\$	R\$ Fumo.	R\$/kg Fumo.	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	14,650,000	83,505,000	5.70	141,958,500	112,064,947	4.90	2,517,969	0	159,647	486,854
	5,035,938	5,035,938	1.00	8,561,094	0	0.00	0	0	54,879	167,356
BRY Total	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210
Total geral	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210

Resumo

Receita	US\$	R\$
Faturamento	88,540,938	150,519,594
Comissão Venda	-	-
Receita Liq.	88,540,938	150,519,594
Despesas	US\$	R\$
Tabaco	65,920,557	112,064,947
Frete Compra	1,481,158	2,517,969
Embalagem	384,830	654,210
FOB	126,192	214,526
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000
Soma Despesas	75,912,737	129,051,652
Resultado	12,628,201	21,467,942

Fumo+Frete	R\$/kg
114,582,916	5.01

Origem Recursos

	US\$	R\$
BRY	14,000,000	23,800,000
Venda Recebida safra 2013	50,000,000	85,000,000
Sobra Caixa 2013	5,063,802	8,608,463
Venda Recebida safra 2014	44,540,938	75,719,594
Soma	113,604,739	193,128,056

Venda Safra 2014 receber 2015

	44,000,000	74,800,000
Total Recurso	157,604,739	267,928,056

Pagamento Juros Ano Anterior

	11,178,000	19,002,600
Pagamento Divida Ano Anterior	20,000,000	34,000,000
Pagamento Despesas	75,912,737	129,051,652
Total Pagamento	107,090,737	182,054,252

Sobra Caixa

	6,514,002	11,073,804
--	------------------	-------------------

Safra - 2015

22.890 Tons

Customer	kg Pack	Fat. US\$	US\$/kg Fat.	Fat. R\$	R\$ Fumo.	R\$/kg Fumo.	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	14,650,000	83,505,000	5.70	141,958,500	112,064,947	4.90	2,517,969	0	159,647	486,854
	5,035,938	5,035,938	1.00	8,561,094	0	0.00	0	0	54,879	167,356
BRY Total	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210
Total geral	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210

Resumo			
Receita	US\$	R\$	
Faturamento	88,540,938	150,519,594	
Comissão Venda	-	-	
Receita Liq.	88,540,938	150,519,594	
Despesas	US\$	R\$	
Tabaco	65,920,557	112,064,947	
Frete Compra	1,481,158	2,517,969	
Embalagem	384,830	654,210	
FOB	126,192	214,526	
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000	
Soma Despesas	75,912,737	129,051,652	
Resultado	12,628,201	21,467,942	

Origem Recursos	US\$	R\$
BRY	10,000,000	17,000,000
Venda Recebida safra 2014	44,000,000	74,800,000
Sobra Caixa 2014	6,514,002	11,073,804
Venda Recebida safra 2015	48,540,938	82,519,594
Soma	109,054,940	185,393,398

Venda Safra 2015 receber 2016	40,000,000	68,000,000
Total Recurso	149,054,940	253,393,398

Pagamento Juros Ano Anterior	9,178,000	15,602,600
Pagamento Divida Ano Anterior	20,000,000	34,000,000
Pagamento Despesas	75,912,737	129,051,652
Total Pagamento	105,090,737	178,654,252

Sobra Caixa	3,964,203	6,739,146
--------------------	------------------	------------------

Safra - 2016

22.890 Tons

Customer	kg Pack	Fat. US\$	US\$/kg Fat.	Fat. R\$	R\$ Fumos	R\$/kg Fumo	R\$ Frete	Comissao R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	14,650,000	83,505,000	5.70	141,958,500	112,064,947	4.90	2,517,969	0	159,647	486,854
	5,035,938	5,035,938	1.00	8,561,094	0	0.00	0	0	54,879	167,356
BRY Total	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210
Total geral	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210

Resumo		
Receita	US\$	R\$
Faturamento	88,540,938	150,519,594
Comissão Venda	-	-
Receita Liq.	88,540,938	150,519,594
Despesas	US\$	R\$
Tabaco	65,920,557	112,064,947
Frete Compra	1,481,158	2,517,969
Embalagem	384,830	654,210
FOB	126,192	214,526
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000
Soma Despesas	75,912,737	129,051,652
Resultado	12,628,201	21,467,942

Fumo+Frete	R\$/kg
114,582,916	5.01

Origem Recursos	US\$	R\$
BRY	9,000,000	15,300,000
Venda Recebida safra 2015	40,000,000	68,000,000
Sobra Caixa 2015	3,964,203	6,739,146
Venda Recebida safra 2016	48,540,938	82,519,594
Soma	101,505,141	172,558,739

Periodo de Novembro 2015 a Abril/2016
Periodo de Maio 2016 a Outubro/2016

Venda Safra 2016 receber 2017	US\$	R\$
	40,000,000	68,000,000
Total Recurso	141,505,141	240,558,739

Pagamento Juros Ano Anterior	7,178,000	12,202,600
Pagamento Divida Ano Anterior	15,000,000	25,500,000
Pagamento Despesas	75,912,737	129,051,652
Total Pagamento	98,090,737	166,754,252

Sobra Caixa	3,414,404	5,804,487
--------------------	------------------	------------------

Safra - 2017

22.890 Tons

Customer	kg Pack	Fat. US\$	US\$/kg Fat.	Fat. R\$	R\$/kg Fumo.	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	14,650,000	83,505,000	5.70	141,958,500	112,064,947	4.90	2,517,969	0	159,647
	5,035,938	5,035,938	1.00	8,561,094	0	0.00	0	0	54,879
BRY Total	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526
Total geral	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526

Resumo		
Receita	US\$	R\$
Faturamento	88,540,938	150,519,594
Comissão Venda	-	-
Receita Liq.	88,540,938	150,519,594
Despesas	US\$	R\$
Tabaco	65,920,557	112,064,947
Frete Compra	1,481,158	2,517,969
Embalagem	384,830	654,210
FOB	126,192	214,526
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000
Soma Despesas	75,912,737	129,051,652
Resultado	12,628,201	21,467,942

Fumo+Frete	R\$/kg
114,582,916	5.01

Origem Recursos	US\$	R\$
BRY	9,000,000	15,300,000
Venda Recebida safra 2016	40,000,000	68,000,000
Sobra Caixa 2016	3,414,404	5,804,487
Venda Recebida safra 2017	48,540,938	82,519,594
Soma	100,955,342	171,624,081

Venda Safra 2017 receber 2018	40,000,000	68,000,000
Total Recurso	140,955,342	239,624,081

Pagamento Juros Ano Anterior	5,678,000	9,652,600
Pagamento Divida Ano Anterior	15,000,000	25,500,000
Pagamento Despesas	75,912,737	129,051,652
Total Pagamento	96,590,737	164,204,252

Sobra Caixa	4,364,605	7,419,829
--------------------	------------------	------------------

Safra - 2018

22.890 Tons

Customer	kg Pack	Fat. US\$	US\$/kg Fat.	Fat. R\$	R\$ Fumo.	R\$/kg Fumo.	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	14,650,000	83,505,000	5.70	141,958,500	112,064,947	4.90	2,517,969	0	159,647	486,854
	5,035,938	5,035,938	1.00	8,561,094	0	0.00	0	0	54,879	167,356
BRY Total	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210
Total geral	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526	654,210

Resumo			
Receita	US\$	R\$	
Faturamento	88,540,938	150,519,594	
Comissão Venda	-	-	
Receita Liq.	88,540,938	150,519,594	
Despesas	US\$	R\$	
Tabaco	65,920,557	112,064,947	
Frete Compra	1,481,158	2,517,969	
Embalagem	384,830	654,210	
FOB	126,192	214,526	
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000	
Soma Despesas	75,912,737	129,051,652	
Resultado	12,628,201	21,467,942	

Origem Recursos	US\$	R\$	
BRY	9,000,000	15,300,000	
Venda Recebida safra 2017	40,000,000	68,000,000	Período de Novembro 2017 a Abril/2018
Sobra Caixa 2017	4,364,605	7,419,829	
Venda Recebida safra 2018	48,540,938	82,519,594	Período de Maio 2018 a Outubro/2018
Soma	101,905,543	173,239,423	

Venda Safra 2018 receber 2019	40,000,000	68,000,000
Total Recurso	141,905,543	241,239,423

Pagamento Juros Ano Anterior	4,178,000	7,102,600
Pagamento Dívida Ano Anterior	15,000,000	25,500,000
Pagamento Despesas	75,912,737	129,051,652
Total Pagamento	95,090,737	161,654,252

Sobra Caixa	6,814,806	11,585,170
--------------------	------------------	-------------------

Customer	kg Pack	Fat. US\$	US\$/kg Fat.	Fat. R\$	R\$/kg Fumo.	R\$ Frete	Comissão R\$	Desp. Venda R\$	Emb. R\$
BRY	14,650,000	83,505,000	5.70	141,958,500	112,064,947	4.90	2,517,969	0	159,647
	5,035,938	5,035,938	1.00	8,561,094	0	0.00	0	0	54,879
BRY Total	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526
Total geral	19,685,938	88,540,938	4.50	150,519,594	112,064,947	4.90	2,517,969	0	214,526

Resumo			
Receita	US\$	R\$	
Faturamento	88,540,938	150,519,594	
Comissão Venda	-	-	
Receita Liq.	88,540,938	150,519,594	
Despesas	US\$	R\$	
Tabaco	65,920,557	112,064,947	
Frete Compra	1,481,158	2,517,969	
Embalagem	384,830	654,210	
FOB	126,192	214,526	
Despesas Operacional	8,000,000	13,600,000	
Soma Despesas	75,912,737	129,051,652	
Resultado	12,628,201	21,467,942	

	Fumo+Frete	R\$/kg
	114,582,916	5.01

Origem Recursos	US\$	R\$
BRY	-	-
Venda Recebida safra 2018	40,000,000	68,000,000
Sobra Caixa 2018	6,814,806	11,585,170
Venda Recebida safra 2019	48,540,938	82,519,594
Soma	95,355,744	162,104,764

Venda Safra 2019 receber 2020	40,000,000	68,000,000
Total Recurso	135,355,744	230,104,764

Pagamento Juros Ano Anterior	2,678,000	4,552,600
Pagamento Divida Ano Anterior	15,000,000	25,500,000
Pagamento Despesas	75,912,737	129,051,652
Total Pagamento	93,590,737	159,104,252

Sobra Caixa	1,765,007	3,000,512
--------------------	------------------	------------------

Historical Financials

(in thousands)

	Pre-Audit 2008	Pre-Audit 2009	Pre-Audit 2010
Profit (Loss)			
Exportações	-	-	-
Mercado Interno	-	-	-
Exportações	-	-	-
Businesses Brasil	-	-	-
Associations	-	-	-
Affiliates	-	-	-
Resellers	-	-	-
Schools	-	-	-
Corporations	-	-	-
Consultants	-	-	-
Other	271.696	244.620	213.750
Returns & Allowances	1.453	(5.847)	(11.277)
Total Revenue	\$ 273.149	\$ 238.773	\$ 202.473
Cost of Sales	233.066	202.320	186.836
Gross Profit	\$ 40.083	\$ 36.453	\$ 15.637
<i>Gross Profit %</i>	<i>15%</i>	<i>15%</i>	<i>8%</i>
Operating Expenses			
R&D / Tech Support	\$ -	\$ -	\$ -
Sales & Marketing	10.103	6.894	5.194
G&A	13.005	5.135	23.906
Depreciation	2.191	2.556	2.556
Other operating income/expense	4.050		44.229
Total Operating Expenses	\$ 29.349	\$ 14.585	\$ 75.885
Operating Income	\$ 7.828	\$ 21.868	\$ (60.248)
Interest Income	\$ 130.305	\$ 83.690	\$ 14.420
Interest Expense	(251.113)	(84.322)	(41.059)
Net Income Before Tax	\$ (112.980)	\$ 21.236	\$ (86.887)
Equity	(241)		
Income Tax	\$ (43.702)	\$ 15.182	\$ -
Net Income	\$ (69.519)	\$ 6.054	\$ (86.887)
EBITDA	\$14.069	\$24.424	(\$13.463)
Balance Sheet	2008	2009	2010
Cash	\$ 1.682	\$ 5.776	\$ 9.917
Investments	41.458	30.849	37.947
Accounts Receivable	96.229	50.344	61.302
Notes Receivable			
Inventory	191.332	101.337	65.209
Other Current Assets	31.414	14.636	21.212
Total Current Assets	\$ 362.115	\$ 202.942	\$ 195.587
Fixed Assets			
Land	\$ -	\$ -	\$ -
Buildings	60.400	61.825	57.171
Accumulated Depreciation	-	-	-
Building/Leasehold Improvements	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-
Machinery & Equipment	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-
Office Equipment	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-
Computers & Software	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-
Total Fixed Assets	\$ 60.400	\$ 61.825	\$ 57.171
Deferred Taxes	\$ -	\$ -	\$ -
Other Assets	\$ 63.047	\$ 60.218	\$ 7.691
Total Assets	\$ 485.562	\$ 324.985	\$ 260.449
Current Liabilities			
Short Term Debt	\$ 447.904	\$ 268.722	\$ 274.841
Accounts Payable	3.734	4.834	4.809
Other Payables	9.354	4.465	27.345
Accrued Liabilities	2.268	11.707	24.043
Total Current Liabilities	\$ 463.260	\$ 289.728	\$ 331.038
Other LT Liab.			
Long Term Debt	\$ 35.966	\$ 25.371	\$ 20.063
Total Liabilities	\$ 499.226	\$ 315.099	\$ 351.101
Shareholder Equity			
Common Stock	\$ 39.755	\$ 57.513	\$ 43.863
Retained Earnings	(53.419)	(62.519)	(148.932)
Other		14.892	14.417
Total Shareholders' Equity	\$ (13.664)	\$ 9.886	\$ (90.652)
Total Liabilities & Equity	\$ 485.562	\$ 324.985	\$ 260.449

Assumptions - Cost of Goods Sold

- MATERIAL -

Variable COGS Allocation

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Export	% Sales	% Sales	% Sales	% Sales	% Sales	% Sales	% Sales	% Sales	% Sales	% Sales
Domestic Market	65%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%
	65%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%	70%

Variable COGS

	jan-11	fev-11	mar-11	abr-11	mai-11	jun-11	jul-11	ago-11	set-11	out-11	nov-11	dez-11	2011	% of Total
Export	\$ 2.450	\$ 4.287	\$ 4.899	\$ 5.511	\$ 8.573	\$ 8.573	\$ 4.899	\$ 5.511	\$ 9.186	\$ 612	\$ 4.287	\$ 2.450	\$ 61.238	65,0%
Domestic Market	\$ 76	\$ 133	\$ 152	\$ 172	\$ 267	\$ 267	\$ 152	\$ 172	\$ 286	\$ 19	\$ 133	\$ 76	\$ 1.906	60,0%
Exportações	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Businesses Brasil	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Associations	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Affiliates	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Resellers	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Schools	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Corporations	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Consultants	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Other	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	-	0,0%
Total Variable Costs	\$ 2.526	\$ 4.420	\$ 5.052	\$ 5.683	\$ 8.840	\$ 8.840	\$ 5.052	\$ 5.683	\$ 9.472	\$ 631	\$ 4.420	\$ 2.526	\$ 63.144	65,0%
<i>Variable Costs as a % of Total Sales</i>														
	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	70,0%	

Assumptions - Balance Sheet

Beginning Balances, if applicable.
(in thousands unless otherwise noted)

	2008	2009	2010	2011
Assets				Beginning
Current Assets				\$0
Cash	\$ 1,682	\$ 7,821	\$ 9,917	\$ 9,151
Investments	41,458	28,804	35,545	-
Accounts Receivable	96,229	50,344	61,302	37,331
Notes Receivable	-	-	-	-
Inventory	191,332	101,337	56,901	65,209
Other Current Assets	31,414	18,724	21,212	10,212
Total Current Assets	\$ 362,115	\$ 207,030	\$ 184,877	\$ 121,903
Property, Plant & Equipment				
Land (Non-Depreciable Asset)	\$ -	\$ -	\$ -	-
Buildings & Leasehold Improvements	60,400	60,177	57,171	57,171
Accumulated Depreciation	-	-	-	-
Furniture & Fixtures	-	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-	-
Machinery & Equipment	-	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-	-
Office Equipment	-	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-	-
Computers & Software	-	-	-	-
Accumulated Depreciation	-	-	-	-
Total Net Property, Plant & Equipment	\$ 60,400	\$ 60,177	\$ 57,171	\$ 57,171
Other Assets	\$ 63,047	\$ 57,450	\$ 18,401	\$ 18,401
Total Assets	\$ 485,562	\$ 324,657	\$ 260,449	\$ 197,475
Liabilities				
Current Liabilities				
Short Term Debt	\$ 447,904	\$ 268,722	\$ 274,841	\$ -
Accounts Payable	3,734	4,631	4,809	2,322
Other Payables	9,354	4,344	27,345	27,345
Accrued Liabilities	2,268	2,544	24,043	24,043
Total Current Liabilities	\$ 463,260	\$ 280,241	\$ 331,038	\$ 53,710
Long Term Debt	\$ 35,966	\$ 34,531	\$ 20,063	\$ 234,417
Total Liabilities	\$ 499,226	\$ 314,772	\$ 351,101	\$ 288,127
Stockholder Equity				
Common Stock	\$ 39,755	\$ 57,513	\$ 43,863	\$ 43,863
Retained Earnings	(53,419)	(62,519)	(148,932)	(148,932)
Other	-	14,891	14,417	14,417
Total Stockholders' Equity	\$ (13,664)	\$ 9,885	\$ (90,652)	\$ (90,652)

Depreciation Schedule	
Existing Assets	New Assets
Remaining Life	Useful Life
☐ Months?	☐ Months?
25	40
5	5
5	5
10	10
3	3

CENÁRIO 3

Brastumo Ind Brasileira de Fumo

Cash Flow
(in thousands)

Sources of Cash:

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Operating Activities										
Net Income (Loss)	\$ 840	\$ 6,337	\$ 12,052	\$ 12,783	\$ 14,531	\$ 15,772	\$ 18,007	\$ 19,097	\$ 20,760	\$ 22,422
Adjustments to reconcile Net Income (Loss) used in operating activities:										
Depreciation & Amortization	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324	\$ 2,324
Changes in Assets & Liabilities										
Accounts Receivable	\$ 41,758	\$ (13,374)	\$ 1,998	\$ 1,805	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Notes Receivable	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inventory	(13,337)	-	10,031	-	16,000	14,886	(2,601)	(5,511)	8,294	3,100
Other Current Assets	11,300	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Other Assets	4,181	(9,051)	-	-	-	-	-	-	-	-
Accounts Payable	(1,763)	2,988	1,000	4,181	-	-	-	-	617	(617)
Other Payables	(22,049)	-	-	-	-	-	-	16,845	1,050	(1,810)
Accrued Liabilities	-	1,969	1,340	-	-	-	-	-	-	-
Net Cash Provided (Used) in Operations	\$ 23,254	\$ (8,806)	\$ 28,745	\$ 21,093	\$ 32,855	\$ 32,982	\$ 17,730	\$ 32,755	\$ 33,045	\$ 25,419

Investing Activities

Purchases of Fixed Assets	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste exerc anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Purchase of Investments	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Net Cash Provided (Used) in Investing	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -

Financing Activities

Sale of Stock	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -	\$ -
Capitalized interest (grace period)	14,000	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortiz Trade Finance Loan (ACE)	(23,971)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortiz Loan (cash collateral)	(36,311)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Proceeds from Long Term Loans	234,417	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Repayment of Short Term Loans/interest exp	(234,533)	16,000	(33,000)	(33,000)	(33,000)	(33,000)	(33,000)	(33,000)	(33,000)	(25,153)
Net Cash Provided (Used) in Financing	\$ (46,398)	\$ 16,000	\$ (33,000)	\$ (33,000)	\$ (33,000)	\$ (33,000)	\$ (33,000)	\$ (33,000)	\$ (33,000)	\$ (25,153)

Change in Cash Balance

Net Increase (Decrease) in Cash	\$ (23,144)	\$ 7,194	\$ (4,255)	\$ (11,907)	\$ (145)	\$ (18)	\$ (15,270)	\$ (245)	\$ 45	\$ 266
Beginning Cash Balance (Deficit)	47,864	24,720	31,914	27,659	15,752	15,606	15,588	319	74	119
Ending Cash Balance (Deficit)	\$ 24,720	\$ 31,914	\$ 27,659	\$ 15,752	\$ 15,606	\$ 15,588	\$ 319	\$ 74	\$ 119	\$ 385

CENÁRIO 3

Brasfumo Ind Brasileira de Fumo

Balance Sheet
(in thousands)

Assets	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Current Assets										
Cash	\$ 24.720	\$ 31.914	\$ 27.659	\$ 15.752	\$ 15.607	\$ 15.588	\$ 319	\$ 74	\$ 119	\$ 385
Investments	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Accounts Receivable	19.544	32.918	30.920	29.115	29.115	29.115	29.115	29.115	29.115	29.115
Notes Receivable	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Inventory	78.546	78.546	68.515	68.515	52.515	37.629	40.230	45.741	37.447	34.347
Other Current Assets	10.212	10.212	10.212	10.212	10.212	10.212	10.212	10.212	10.212	10.212
Total Current Assets	\$ 108.302	\$ 121.676	\$ 109.647	\$ 107.842	\$ 91.842	\$ 76.956	\$ 79.557	\$ 85.068	\$ 76.774	\$ 73.674
Property, Plant & Equipment										
Land (Non-Depreciable Asset)										
Buildings & Leasehold Improvements	57.171	57.171	57.171	57.171	57.171	57.171	57.171	57.171	57.171	57.171
Furniture & Fixtures	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Machinery & Equipment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Office Equipment	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Computers & Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Accumulated Depreciation	(2.324)	(4.649)	(6.973)	(9.297)	(11.622)	(13.946)	(16.271)	(18.595)	(20.919)	(23.244)
Total Net Property, Plant & Equipment	\$ 54.847	\$ 52.522	\$ 50.198	\$ 47.874	\$ 45.549	\$ 43.225	\$ 40.900	\$ 38.576	\$ 36.252	\$ 33.927
Other Assets	\$ 3.510	\$ 12.561	\$ 12.561	\$ 12.561	\$ 12.561	\$ 12.561	\$ 12.561	\$ 12.561	\$ 12.561	\$ 12.561
Total Assets	\$ 191.379	\$ 218.673	\$ 200.065	\$ 184.029	\$ 165.559	\$ 148.330	\$ 133.337	\$ 136.279	\$ 125.706	\$ 120.547
Liabilities & Owners' Equity										
Current Liabilities										
Current Maturities	\$ -	\$ 33.000	\$ 33.000	\$ 33.000	\$ 33.000	\$ 33.000	\$ 33.000	\$ 33.000	\$ 33.000	\$ 7.847
Advanced from Customer										
Accounts Payable	3.046	6.034	7.034	11.215	11.215	11.215	11.215	11.215	11.832	11.215
Other Payables	5.296	5.296	5.296	5.296	5.296	5.296	5.296	5.296	5.296	5.296
Accrued Liabilities	24.043	26.012	27.352	27.352	27.352	27.352	27.352	27.352	27.352	27.352
Total Current Liabilities	\$ 32.385	\$ 70.342	\$ 72.682	\$ 76.863	\$ 76.863	\$ 76.863	\$ 76.863	\$ 93.708	\$ 95.375	\$ 67.795
Long Term Debt	\$ 248.000	\$ 231.000	\$ 198.000	\$ 165.000	\$ 132.000	\$ 99.000	\$ 66.000	\$ 33.000	\$ -	\$ -
Total Liabilities	\$ 280.385	\$ 301.342	\$ 270.682	\$ 241.863	\$ 208.863	\$ 175.863	\$ 142.863	\$ 126.708	\$ 95.375	\$ 67.795
Stockholder Equity										
Common Stock	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863	\$ 43.863
Retained Earnings	(147.286)	(140.949)	(128.897)	(116.115)	(101.584)	(85.813)	(67.806)	(48.709)	(27.949)	(5.527)
Other	14.417	14.417	14.417	14.417	14.417	14.417	14.417	14.417	14.417	14.417
Total Stockholders' Equity	\$ (89.006)	\$ (82.669)	\$ (70.617)	\$ (57.835)	\$ (43.304)	\$ (27.533)	\$ (9.526)	\$ 9.571	\$ 30.331	\$ 52.753
Total Liabilities & Equity	\$ 191.379	\$ 218.673	\$ 200.065	\$ 184.028	\$ 165.559	\$ 148.330	\$ 133.337	\$ 136.279	\$ 125.706	\$ 120.548

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$1)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

(\$0)

DOC. 08

Relação Nominal completa de credores

Inciso III, art. 51

RELAÇÃO DE CREDORES COM GARANTIA REAL POR PENHOR MERCANTIL

BANCO	VALOR R\$	VALOR €	VALOR US	TOTAL EM R\$ (*)	ENDEREÇO	CIDADE/PAIS	ESTADO
BANCO DO BRASIL S/A	38,483,502.12	2,620,391.09	23,897,457.68	81,377,002.36	Av. Borges de Medeiros, 2233 14º andar	Porto Alegre	RS
BANCO SANTANDER			16,680,000.00	26,187,600.00	Rua Siqueira Campos, 1125	Porto Alegre	RS
HSH NORDBANK AG			11,511,549.32	18,073,132.43	230 Park Avenue, 10169-0005	New York - EUA	Nova Iorque
BANCO BANIF COMERCIAL			1,000,000.00	1,570,000.00	Rua Minas de Prata, 30, 16º Andar	São Paulo	SP
BANCO BANIF INVESTIMENTO			8,083,667.24	12,691,357.57	Rua Minas de Prata, 30, 16º Andar	São Paulo	SP
BANCO IND.E COMERCIAL S/A	1,725,000.00		9,468,330.00	16,590,278.10	Av. Paulista, nº 1048, 18º Andar	São Paulo	SP
BANCO BRADESCO S/A	1,589,879.54		6,000,000.00	11,009,879.54	Rua Tenente Coronel Brito, 743	Santa Cruz do Sul	RS
BANCO BANRISUL	4,307,469.09		7,765,500.00	16,499,304.09	Rua Marechal Deodoro, 391	Santa Cruz do Sul	RS
TOWERBANK INTERNATIONAL			2,763,312.00	4,338,399.84	Calle 50 y Beatriz M. de Cabal, Ed. Tower Plaza Apartado 0819-06769	Panamá - Rep. Do Panamá	
BANCO CALLAO/CRECERA			2,900,000.00	4,553,000.00	75 Fort Street - P.O Box 1350GT	George Town - Ilhas Cayman	
BANCO CALLAO/CRECERA					One Maritime Plaza, Suite 1470, San Francisco	São Francisco - EUA	California
BANCO ING BANK NV			2,469,000.00	3,876,330.00	Av. Brigadeiro Faria Lima, 3400 - 11th Floor	São Paulo	SP
UBS AG			504,552.00	792,146.64	Rue des Noirettes 35, 1227 - Geneve	Suíça	
BANCO STANDARD DE INV S/A			1,800,000.00	2,826,000.00	Av. Brigadeiro Faria Lima, 2277 - 12º andar	São Paulo	SP
BANCO DAYCOVAL S/A			2,000,000.00	3,140,000.00	Av. Carlos Gomes, 651 sl 602	Porto Alegre	RS
BANCO TOPÁZIO S/A	982,516.81			982,516.81	Av. Carlos Gomes, 111 Conj 701	Porto Alegre	RS
BANCO RAND MERCHANT BANK			207,400.00	325,618.00	1 Merchant Place, 12th Floor, c/o Fredman e Rivonia Drive, Sandton, 2196	Sandton - Africa do Sul	
TOTALS	47,088,367.56	2,620,391.09	97,050,768.24	205,432,565.38			
CONVERSÃO EM 20/04/2011 (*)	47,088,367.56	5,974,491.69	152,369,706.14				
* Câmbio	US\$ - 1.57	Euro - 2.28					

CREDORES TRABALHISTAS NAO EM ATIVIDADE NA RECUPERANDA						
	Nome	Nº Processo	Vara	Comarca	Classificação	Valor
1	ADAO ROSA DE OLIVEIRA	0000810-25.2010.5.04.0733	3ª VT	Santa Cruz Sul -	Judicializado	50.000,00
2	ALEXSANDRA DE O. NEVES	00510-2008-733-04-00-9	03ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	50.000,00
3	AVELINO LUECKMANN	0001820-17.2010.5.12.0011	01ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	21.000,00
4	CONSTANTE BATISTA ARMANI	00442-2008-731-04-00-5	03ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	17.000,00
5	HELIO VANDERLEI SENA	00957-2007-731-04-00-4	1ª VT	Santa Cruz Sul -	Judicializado	15.500,00
6	FURTADO			RS		
7	LUIZ CARLOS LOPES	0000138-17.2010.5.04.0733	3ª VT	Santa Cruz Sul -	Judicializado	21.000,00
8	MARCOS ROBERTO DOS SANTOS	0000348-68.2010.5.04.0733	3ª VT	Santa Cruz Sul -	Judicializado	21.500,00
9	MARIA T. MORAES DA SILVA	00059-2008-732-04-00-3	2ª VT	RS		
10	MILTON ANDRADE	0000124-05.2011.5.04.0731	1ª VT	Santa Cruz Sul -	Judicializado	76.000,00
11	ORNELIO ARNOLDO LINC	0000503-71.2010.5.04.07.33	03ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	21.850,00
12	ROMERIO GONCALVES	00504-2007-731-04-00-8	01ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	175.000,00
13	ROSANGELA DE C.	01690-2005-731-04-00-0	01ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	16.000,00
14	SINARA LEMES PREUSS	00061-2006-732-04-00-0	02ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	25.000,00
15	UBIRAJARA DA SILVA	0000714-10.2010.5.04.0733	03ª V.T.	Santa Cruz Sul -	Judicializado	12.500,00
16	MARQUETTI			RS		90.000,00
Subtotal						
612.350,00						
CREDORES TRABALHISTAS EM ATIVIDADE						
	Nome	Endereço	Bairro	Cidade	Classificação	
15	IVANOR NICOLETTI	R CONTANTINO ANTONIO MAXIMIA	FADEL	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
16	JOELCI CARDOSO	ARNO JESSEN, 35	PROGRESSO	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
17	ANA MARIA DA SILVA	RUA SANTA CATARINA 02	FADEL	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
18	HILARIO PRADO	ARROJO GRANDE SN	HIPODROMO	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
19	HELIO SEBOLD	RUA GUSTAVO KLEGUIM	COAB	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
20	CELIO FERNANDES	RUA SAO PAULO CX 02	ARNO SIEWERDT	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
21	VANDERLEIA PARRA	RUA IRINEU BORNHAUSEN, 341	PROGRESSO	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
22	FERNANDO PETERS	RUA SAO PAULO SN	ARNO SIEWERDT	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
23	ARIANA PETERS	RUA SAO PAULO SN	ARNO SIEWERDT	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
24	FABIO JUNIOR PRADO	RUA HIPODROMO, 52	ARROJO GRANDE	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
25	RAQUEL PIRES	SERRA ARROJO GRANDE SN	HIPODROMO	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
26	ALEX JUNIOR PRADO POLEZA	RUA SANTA CATARINA	FADEL	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
27	RODRIGO HELMANN	RUA BRUSQUE, 8	BELA VISTA	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
28	ANA CRISTINA VENDRAMIN	CASTELO BRANCO	PROGRESSO	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
29	ADILSON JOSE DA SILVA	RUA GOVERNADOR CELSO RAMOS	CENTRO	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
30	OSNI BODNER	ESTRADA GERAL SN	SERTAO	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
31	ANTONINO ZAPPAS	RUA JOAO HAMM, 1465	NOVA ESPERANCA	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
32	MARCELO ZWARZERSKI	ESTRADA GERAL	MOEMA	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
33	JOAO BLASZKOSKI	RUA PRINCIPAL, 156	SAO PASCOAL	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
34	CLODOLDO CECHINEL	ESTRADA BOA ESPERANCA, 1953	CANOAS	Pouso Redondo - SC	Credores Trab. Ativid	
35	ADAO FERREIRA	LINHA HERVAL MIRIM	INT.	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid	
36	ADAO PEDRO DE MELLO	RUA 3, 452	BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid	
37	ADAO R. DA ROSA FERREIRA	LINHA ESTRELA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid	
38	ADAO SEBASTIAO DA SILVA	LINHA TANGERINAS	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid	

39	ADEMAR MATTHES	ALBINO FISS, 419	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
40	ADEVIR ISIDORO LORENCINI	RUA PRIMEIRO DE MARÇO 816	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
41	ADRIANA HERMES	RUA PADRE REUS, 268	BOM JESUS	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
42	ALAOR FALEIRO	TRAVESSA MANOEL RIBEIRO, 2054	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
43	ALEXANDRE DAVID PINTO	RUA 7 DE SETEMBRO, N 2551	BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
44	ALEXANDRE DUTRA ALVES	BARAO DO TRIUNFO, 2227	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
45	ALICE DA CONCEICAO NUNES	V AIRES	V AIRES	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
46	ALVINHO FERREIRA MACHADO	LINHA SANTA TECLA 5080	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
47	ALZIRO MARIANO DA CRUZ	SANTA TECLA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
48	ANA LUCIA DA SILVA	RUA HENRIQUE VILA NOVA, 2047	FMACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
49	ANDERSON LUIS LAINDORF	JACOB BECKER, 2530	BRIGIDA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
50	ANGELO DA SILVA FAGUNDES	RUA RUPERTI FILHO, 2551 CASA 1	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
51	ARACELE LENZ	RUA OSVALDO ARANHA, 112	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
52	ARACI PEREIRA LACERDA	RUA AUGUSTO HANSEL, 1614	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
53	ARI GIEHL	RUA ROTARY BRASIL 140	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
54	ARMANDIO FRANCISCO NUNES	RUA 01, 141	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
55	ASTA M. WINTER DOS SANTOS	RUA SALVADOR STEIN GOULART, 2	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
56	ASTERIA DORACI LEBENS	SILVEIRA MARTINS, 600	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
57	ASTOR NAUE	RUA TRES 550	LOT SAO J BATIS	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
58	ATANILO DA SILVA	VENANCIO AIRES	VENANCIO AIRES	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
59	BENNO KIST	LINHA PONTE QUEIMADA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
60	CARLA A. FERREIRA GOMES	RUA GUIDO PAULO SCHMIDT	SANTA TECLA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
61	CELITA POSSELT	RUA CLAUDIO RECKZIEGEL, 654	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
62	CENERI PEREIRA DIAS	RUA PANDO DO URUGUAIO 503	VILA BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
63	CLADIR DOS SANTOS DA ROSA	LOT. PRIMAVERA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
64	CLARICE CARDOSO	RUA SILVEIRA MARTINS, 2765	VILA GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
65	CLAUDEMIR ANDRE DE FREITAS	CAMPO GRANDE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
66	CLAUDIA ZILA P. D. SAGRILLO	RS 405	PINHEIRAL	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
67	CLAUDIO CARDOSO DE OLIVEIRA	RUA 03, N 645	SAO JOAO BATIST	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
68	CLECI FERNANDES BECKER	RUA JOSE FREDO MEZTDORF, 135	CRUZEIRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
69	CLECY DA CRUZ	RST 453 KM 32	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
70	CLECY TEREZINHA CARVALHO	SALV STEIN GULART, 2845	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
71	CLERIA MARIA DELAVI	RUA BERLIM DA CRUZ, 2146	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
72	DANIELA BECKER FLORES	RUA JOSE DUARTE DE MACEDO, 7	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
73	DARCI JOSE FERREIRA	LINHA ARROIO GRANDE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
74	DARLEI WOMMER	LINHA ESTANCIA NOVA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
75	DARLEU LUIZ PORTO	VILA ESTANCIA NOVA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
76	DEBORA FERNANDA FAGUNDES	LINHA CAMPO GRANDE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
77	DENILSON GEONE STERTZ	FREDERICO CLOSS, 170	UNIAO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
78	DIEGO DANIEL CHAVES	RUA 2, 271	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
79	DIRSEU DIAS	RUA SILVEIRA MARTINS, 2373	XANGRILA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
80	DOIR ANTONIO LOPES	LINHA BEM FEITA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
81	DORILDA DOS SANTOS LOPES	RUA PADRE REUS, 260	BOM JESUS	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
82	EDEVALDO DA ROSA JUNIOR	RUA 11 DE MAIO, 835	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
83	EDSON ANTONIO DOS SANTOS	MARIANTE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
84	EDSON RODRIGO C. FAGUNDES	AVENIDA DAS INDUSTRIAS, 1840	LOT. TABALAR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
85	ELIARA STEIN	RUA ARMANDO RUSCHEL, 871	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid

86	ELIAS JOSE FREY	R SETE DE SETEMBRO 140	SAO F XAVIER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
87	ELIRA MARTINS	MARIANTE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
88	ELIS REGINA DIAS FIGUEIREDO	RUA BARAO DO TRIUNFO, 2895	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
89	ELITON ARAUJO DOS SANTOS	CORONEL VILA NOVA 2420	XANGRILA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
90	ELMO EISENBACH	RUA MAJOR HERMES PEREIRA, 10	CAMPO AVIACAO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
91	ELDIR FERNANDES	RUA 03, 215	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
92	ELTON FERNANDO STARKE	RUA TEÓFILO DE SOUZA MATTOS,	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
93	ERNI DE OLIVEIRA	RUA CORONEL VILA NOVA	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
94	EVALDO B. DA CONCEICAO	JULIO CASTILHOS, 2169	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
95	FATIMA JAQUELINE NUNES	RUA 1 -141	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
96	FELIPE DANIEL NEUMANN	RUA FERNANDO ABOIT, 708	BRIGIDA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
97	FERNANDA LUISA DA SILVEIRA	LINHA CANTO DO CEDRO	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
98	FLAVIO JOSE VAZ	JULIO DE CASTILHOS, 3197	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
99	FLAVIO ROQUE DOS SANTOS	SILVEIRA MARTINS	XANGRILA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
100	FRANCIELI WALTER	RUA 6	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
101	GILMAR DE MELLO	LINHA TAQUARI MIRIM	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
102	GLAINE FALEIRO DA ROSA	VOLUNTARIOS DA PATRIA 1420	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
103	GRAZIELA CRISTINA BAIERLE	CERRO DOS BOIS	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
104	GRAZIELA DE FATIMA S DE MOURA	AUGUSTO HANSEL	CEL. BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
105	GUILHERME F DO NASCIMENTO	RUA SENADOR PINHEIRO MACHADO	AVIACAO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
106	HILBERT POSSELT	RUA CEL AGRA 1868	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
107	ILGA JOAQUINA DOS SANTOS	RUA BERLIM DA CRUZ, 2158	MACEIO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
108	ILMA VALDEZ DA SILVA	RUA SILVEIRA MARTINS, 1267	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
109	INES TERESINHA HILGERT RENZ	RUA 06, 150	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
110	IVONE DE CAMARGO	RUA 02, 140	SAO JOAO BATIST	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
111	JAIR ANDRE ERDMANN	RUA SILVEIRA MARTINS, 301	UNIAO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
112	JAIR ANTONIO ALVES	RUA CLAUDIO RECKZIEGEL	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
113	JANETE CRISTINA DOS SANTOS	RUA TIRADENTES	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
114	JANETE INES GIEHL DE MELLO	RUA 3, 452	BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
115	JAQUELINE CRISTIANE HELFF	LINHA CERRO DOS BOIS	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
116	JOAO DE SOUZA PACHECO	RUA 3	BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
117	JOAO FERNANDO DE BRITO	LINHA CERRO DOS BOIS	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
118	JOAO LUIS XAVIER	RUA JOSE DUARTE DE MACEIO, 1	CORONEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
119	JOAO PRESTES	R CEL AGRA 1792	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
120	JOAO VALMOR SCHUSTER	RUA JOSE DUARTE DE MACEIO, 1	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
121	JOEL LUIS DA ROSA	LINHA CEL BRITO	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
122	JOICE BRUM DA SILVA	RUA HENRIQUE VILA NOVA, 59	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
123	JONAS ANDRE DOS SANTOS	RUA WILLIBALDO STERTZ, 168	BRANDS	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
124	JORGE LUIS MARTINS DA SILVA	PONTE QUEIMADA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
125	JOSE ALDAR MACHADO	LINHA BARBOSA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
126	JOSE AMARO DE SA	RUA JOSEFREDO METZDORF, 144	CRUZEIRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
127	JOSE ATALIBA LOPES	RUA 4 N 285	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
128	JOSE A. LOPES RODRIGUES	GENERAL OSORIO, 1511	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
129	JOSE CLAUDIO SOARES	TRAVESSA 1 265	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
130	JOSE CLAUDIO TAVARES	PONTE QUEIMADA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
131	JOSE CLECIO DE OLIVEIRA	RUA 4	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
132	JOSE DOS REIS	RUA BENO RENATO FEIX	SOL NASCENTE	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid

133	JOSE EDUARDO DÖRR	VILA ESTANCIA NOVA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
134	JOSE ERONI DA ROSA	VILA MARIANTE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
135	JOSE LUIZ DE JESUS	JOSE DUARTE DE MACEDO, 1270	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
136	JOSE N. RODRIGUES DA SILVA	RUA 03, 504	VILA BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
137	JOSE PEDRO DOS SANTOS	RUA JOAQUIM ARHUR CORREA LIP	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
138	JOSE SEBASTIAO PACHECO	RUA CONDE D'EU, 3506	CORONEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
139	JOSE VALDOMIRO HERMES	RUA SILVEIRA MARTINS, 2780	XANGRILA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
140	JOSIANE BEATRIZ DE BRITO	LINHA MANGUEIRA RST 287	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
141	JUAREZ SEVERINO DE AZEREDO	LINHA PINHEIRAL	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
142	JULIANA PATRICIA WINCK SEIDEL	LOTEAMENTO CIENCIA, 4187	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
143	JULIANO FAUSTO	RUA JOAO PUTHIM, 583	BRIGIDA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
144	JULIETA SCHMIDT	JOSE DUARTE DE MACEDO, 1140	MACEO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
145	KATIUSCIA DA SILVA MENDES	EST. RST 453, N 2450, AP 02	BRANTZ	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
146	LACY TERESINHA DA COSTA RECH	RUA DONA HILDA ALMEIDA, 527	VILA GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
147	LEONARDO LUIS WEISS	QUARTA LINHA NOVA BAIXA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
148	LETICIA MARIA DA SILVA	PONTE QUEIMADA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
149	LIANE POSSELT	RUA BENNO REINALDO FEIX, 981	CORONEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
150	LIDIANE GRACIELA DE B. BAIERLE	RUA 3, 475	SAO JOAO BATIST	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
151	LINDAMIR GARCIA DA FONSECA	MARIA GROUNDBAUER, 1760	SOL NASCENTE	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
152	LIRIO JOSE RENZ	RUA JACOB BECKER 1545	DOIS IRMAOS	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
153	LISIANI MARIA DA ROSA SEHNEM	RUA EMILIO MICHELS, 2745	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
154	LISIANE ANDREA HOCHSCHEIDT	RUA OSMAR A. PUTIN, 340	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
155	LOIVA TERESINHA STEIN	RUA 6, 337	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
156	LORENA DA SILVA	RUA 10, 450	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
157	LUCIANO LUIS SCHEIBLER	RUA GETULIO VARGAS, 1994	MAYER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
158	LUCIMARI TEREZINHA SEVERO	RUA AUGUSTO HANSEL, 1787	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
159	MAJEL ALEXANDRE LOPES	LINHA BEM FEITA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
160	MAJEL R. DA FONSECA NUNES	R FERNANDO ABOIT 2370	MACEO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
161	MARCIANO FERREIRA DA ROSA	RUA 3 281	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
162	MARCIANO LUIS DE MELLO	RUA JOSE DUARTE DE MACEDO	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
163	MARCIO ANDRE RODRIGUES	LINHA PINHEIRAL	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
164	MARCIO LEANDRO FALEIRO	CAMPO DO CEDRO	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
165	MARCOS ANDRE SCHMIDT	LINHA ANTAO	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
166	MARIA CENIRA LOPES	SALVADOR STEIN GOULART 2590	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
167	MARIA CLAIR ALGAYER	LINHA CORONEL BRITO	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
168	MARIA CRISTINA DO NASCIMENTO	R PAUL HRRIS 2036	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
169	MARIA I. BRAZ DOS SANTOS	RUA 07, 100	VL RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
170	MARIA ISABEL MENEZES	LIN OLAVO BILAC	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
171	MARIA JOVETE GREINER	ESTANCIA NOVA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
172	MARIA SILVANE CAMARGO	LINHA SAPE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
173	MARIA SUELI RODRIGUES	RUA 01, 251	VILA BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
174	MARIA TERESINHA M DA SILVA	RUA EMILIO MICHELS, 2768	XANGRILA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
175	MARIANA MEINHARDT	MELVIN JONES, 670	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
176	MARINA RIBEIRO	LINHA TRAVESSA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
177	MARISA T. DA SILVA ROSA	RUA EMILIANO DE MACEDO	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
178	MARISIANI REGINA NEUMANN	RUA HENRIQUE MILLIUS, 2450	VILA GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
179	MARISTELA PEITER	RUA EMILIANO DE MACEDO, 399	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid

180	MARLENE F. DE ALMEIDA	RUA 6, 1285	VL. ALGAYER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
181	MARLENE TEREZINHA BRAZ	GUSTAVO BULLOW, 667	CORONEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
182	MARLI DENILSA DA SILVA	RUA QUATRO, 245	V RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
183	MARLIRIA SALETE F DA SILVA	RUA ADOLFIO SCHEIBLER SOB,141	ARTUS	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
184	MARLY LOURDES DE QUADROS	RUA VALDERINO GOMES FERREIRA	CIDADE VERDE	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
185	NATAN FELIPE BANDEIRA	RUA DONA HILDA BORGES DE ALMEIDA	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
186	NECI TERESINHA FERREIRA	RSC 453	INDUSTRIAL	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
187	NELCI DE FATIMA WINCK	LINHA BEM FEITA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
188	NELCI LIANE SOARES	RUA 5, 40	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
189	NELITA REGNER POSSELT	RUA 1, 329	LOTEAMENTO MULLER	SANTA TECLA	Credores Trab. Ativid
190	NELSON MARTENS	RUA GENERAL OSORIO, 2932	CORONEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
191	NESTOR VANDERLEI V DA SILVA	RUA BARAO DO TRIUNFO 1416	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
192	NOELY MARIA ALGAYER	R. GUSTAVO BULLOW, 3287	VL. CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
193	OLMIRO DOS REIS	R MANOEL CAMILO, 2026	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
194	ORNELIO MARIA DOS SANTOS	RUA LUIS CARLOS LEUCKERT	CEL. BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
195	OTAVIO RODRIGUES	OSVALDO ASSMANN	STA. TECLA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
196	PAULA R. DA F DE OLIVEIRA	RUA ADOLFO HICKMANN, 91	SANTA TECLA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
197	PAULO JAIR G. DE CARVALHO	AVENIDA DAS INDUSTRIAS, S/N	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
198	PAULO ROBERTO DA ROSA	GUIDO PAULO SCHMIDT, 1463	STA. TECLA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
199	PAULO ROBERTO DA SILVA	RUA JULIO DE CASTILHOS 3456	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
200	PEDRINHO PEREIRA LACERDA	LINHA TAQUARI MIRIM	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
201	PEDRO BERGMANN	RUA LEOPOLDO HINTERHOLZ, 146	MATO LEITAO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
202	PEDRO DANIEL	RUA 04, 2315	BELA VISTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
203	PEDRO DOS SANTOS	RUA TIRADENTES, 2136	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
204	PEDRO JOSE CHAVES	SALVADOR S. GOULART, 2883	VL RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
205	PEDRO NILDO LOPES	RUA TIRADENTES, 342	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
206	PEDRO VALDIR DA SILVA	RUFINO PEREIRA, 2340	VILA CRUZEIRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
207	PERCI LUIZ SOARES	PONTE QUEIMADA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
208	RAFAEL MACEDO DE CAMPOS	AVENIDA RUPERTI FILHO 2182	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
209	RENATO MACHADO	RUA HENRIQUE VILA NOVA,264	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
210	ROBERTO JOSE RODRIGUES	RUA 2, 353	BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
211	ROMILDA PACHECO	RUA CONDE DEU, 3506	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
212	ROQUE VICENTE SIMIANER	LINHA ARACA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
213	ROSANE ALMEIDA DE OLIVEIRA	XACARA DAS FLORES	LOTEAMENTO BEN	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
214	ROSANE B. MATTHES	RUA ALBINO FUSS, 419	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
215	ROSANE MARIA FERREIRA	RUA JULIO DE CASTILHOS, 3263	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
216	RUDI E. WESCHENFELDER	GRAO PARA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
217	RUDOLFO KIST	MONTE ALVERNE	CENTRO	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
218	SALETE PALUDO	EXPEDICIONARIOS, 1191	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
219	SAMUEL DANIEL	RUA 03, 154	VILA BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
220	SANDRA ROSA BAUMGARTEN	RUA BERLIN DA CRUZ	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
221	SEBASTIAO CELSO DRUNN	TRAVESSA OLARIA, 1222	MARIANTE	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
222	SEBASTIAO MANOEL DE SA	RUA PROF. JOSE LEBENS, 247	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
223	SEBASTIAO M. PEREIRA	RUA GENERAL OSORIO , 511	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
224	SEBASTIAO SANTOS DA CRUZ	HERVAL MIRIM, 2111	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
225	SELENA DE ARAUJO PATAN	RUA 2, 352	BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
226	SILVIO ANDRE RODRIGUES	EMILIO MICHELLS, 1923	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid

227	SONIA CLORETE DE MOURA	RUA CARLOS WAGNER, 1027	AVIAÇÃO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
228	SUELY L. MOREIRA MACHADO	R JOSE B FISCHER 1475	ACS LEOPOLDINA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
229	SUZANI MARIA TEIXEIRA	RUA 7 DE SETEMBRO, 4195	CEL. BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
230	TERESINHA L. DA COSTA	RUA FREDOLINO SCHIRMANN, SN	SANTA TECLA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
231	TEREZA LECI B FAGUNDES	MARECHAL FLORIANO, 203	VILA GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
232	TIAGO THEISEN	RUA JOSEFREDO METZDORF, 148	CRUZEIRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
233	VALDIR ASSIS ARAUJO	RUA HENRIQUE MYLIUS, 2395	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
234	VANDERLEI MARTINS	AV. DAS INDUSTRIAS, 130	INDUSTRIAL	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
235	VANESSA A. P HERMES	RUA PAULO HARRES	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
236	VANILDA T. WESCHENFELDER	RUA 2 602	VILA BATISTI	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
237	VENANCIO W. NUNES CORNEL	RUA GASTAO GUEDES, 524	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
238	VERA LUCIA DA COSTA	HENRIQUE MILIUS, 2015	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
239	VERA LUCIA DA SILVA	HENRIQUE VILA NOVA, 2047	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
240	VITORIO DA SILVA	CORREDOR CEL BRITO 100	TABALAR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
241	VOLNEI VANDELICI BOTELHO	JACOB BECKER, 2285	BRIGIDA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
242	WILSON BENDER	CEL VILA NOVA, 2333	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
243	WILSON LUIS CHAVES	RUA GENERAL OSORIO, 32	CORONEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
244	ZENIRA RODRIGUES	RUA 5, 144	VILA RICA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
245	ZIGOMAR HENRIQUE	CONDE DEU, 755	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
246	ADEMIR PAULO VANIN	RUA BOA VISTA, 327	CENTRO	Barros Cassal	Credores Trab. Ativid
247	ADRIANA VEDI KLAFFE	RUA DUQUE DE CAXIAS, 762 - APT	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
248	ADRIANO RUPPENTHAL	CLAUDIO RECKZIEGEL, 2526	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
249	ANDRE CRISTIANO DRESCHER	GUIDO PAULO SCHMIDT 1108	SANTA TECLA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
250	ANDRE FERNANDO SCHABBACH	EMILIO MICHELS, 816	AVIAÇÃO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
251	ANDREA JALILA STURZA UHLMAN	RUA	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
252	ANDREIA DE OLIVEIRA PEREIRA	RUA EMILIO MICHEL 2587	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
253	ANELI MAGEDANZ	RUA FRANCISCO DA COSTA GUTER	BELA VISTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
254	ARMIRIO GOMES DA SILVA	RUA CÂNCIO GOMES, 116	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
255	CARMEM GARCIA BRUNO PERRON	R. CRISTOVAO COLOMBO, 369	CENTRO	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
256	CLECIO ALCEU WOLLMANN	RUA FERNANDO MANOEL SCHWIN	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
257	CLEOMAR HENRIQUE KONZEN	VILA PALANQUE	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
258	CRISTIANO ALFREDO H SCHLESEN	RUA CEL AGRA 1340 APTO 401	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
259	DANIELE INES ARENHARDT	RUA JACOB BECKER, 921	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
260	DELMO JOSE HECK	VILA ARLINDO	DISTRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
261	EDUARDO HEITOR PORTO	RUA FELIX DA CUNHA, 505	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
262	EDUARDO HERMES	RUA DOS PINHEIROS, 111	LINHA SANTA CRU	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
263	ELISANDRO ALCANTARA MACHADO	RUA CAPITAO VERISSIMO, 212	CENTRO	Sobradinho	Credores Trab. Ativid
264	ELOI CHAVES	RUA JACOB BECKER 2520	BRIGIDA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
265	ETILA CRISTINE RECKZIEGEL	TRAVESSA CANDIDO DE MOURA 4	AVIAÇÃO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
266	FABIO JUNIOR ERDMANN	RUA BRIGIDA FAGUNDES, 360	MORSCH	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
267	FELIPE SIEBENEICHLER	RUA COND D'EU, 2354	CRUZEIRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
268	FERNANDA KLOH	RUA FERNANDO MANOEL SCHWIN	SANTA TECLA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
269	FERNANDO HILLESHEIM	RUA TREZE DE MAIO, 1725	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
270	FLAVIO IOCHIMS	RUA EMILIO MICHELS, 185	MORSCH	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
271	GILMAR POHLMANN	RUA URUGUAI, 333	CENTRO	Mondai	Credores Trab. Ativid
272	GILSO MARCOS ORZECHOSKI	RUA CASEMIRO DE ABREU, 410	CENTRO	Planalto	Credores Trab. Ativid
273	HOMERO DA SILVEIRA	RUA 1 DE MARCO, 2548	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid

274	JAIME EDUARDO BAIERLE	VILA ARLINDO	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
275	JAIR ANDRE DOS SANTOS	JACOB BECKER, 255	AVIAÇÃO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
276	JILMAR PAULO HOFFMANN	RUA SALGADO FILHO, 706	CENTRO	São Miguel D Oeste	Credores Trab. Ativid
277	JOEY SIENCIA GAUER	RUA JULIO DE CASTILHOS 1655	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
278	JOEL ANTONIO DA CAS	SITIO ALEGRE	INTERIOR	Barros Cassal	Credores Trab. Ativid
279	JOSE CARLOS TEIXEIRA	RUA CLAUDIO RECKZIEGEL, 2655	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
280	JOSE DELMIRO STAAT	LINHA SANTA TECLA, 530	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
281	JOSE LUIZ HEIDT	VILA PALANQUE S N	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
282	JOSE LUIZ SIMON	MAURICIO CARDOSO, 162 - Apto	ANA NERY	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
283	JULIANA INES LEBENS	RUFINO PEREIRA, 2866	CEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
284	JULIANO EVALDO MILBRADT	RUA FELIX DA CUNHA, 1766	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
285	LEANDRO SCHILLING	CORONEL VILA NOVA 906	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
286	LEANDRO TITELLO SERAFINI	RUA JOSE BENEDITO FISCHER,	EISERMANN	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
287	LISANE INES BIEGER ROSA	RUA OSVALDO ARANHA, 477	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
288	LOTARIO HENRIQUE HALLER	ALMIRANTE BAROSSO, 457	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
289	LUCIANA WOLFF	RUA EXPEDICIONARIOS, 771	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
290	LUCIANO LUIS SCHAEFER	RUA FELIX DA CUNHA, 1766	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
291	LUCIANO WESCHENFELDER	EMILIANO DE MACEDO 1325	XANGRILA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
292	LUIS CARLOS FALK	LINHA DA FONTE	INTERIOR	Paraíso do Sul	Credores Trab. Ativid
293	LUIZ ANTONIO COSTA	RUA 7 DE SETEMBRO, 294	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
294	LUIZ CARLOS THEISEN	RUA HENRIQUE VILA NOVA, 198	GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
295	LUIZ JORGE DA SILVA	RUA GOIAS, 238	ARROIO GRANDE	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
296	MAQUERLI DORNELLES	RUA TREZE DE MAIO, 121	CAMPO DA AVIAÇA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
297	MARCELO WACHHOLZ	RUA 1 DE MARÇO 1378	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
298	MARCIELON EDUARDO DA CRUZ	SANTA TECLA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
299	MARCIO ALBERTO REIMANN	SOLEDADE 339	CENTRO	Camaquã	Credores Trab. Ativid
300	MARCOS ANDRE BOHN	RUA NILDO CARLOS HECK, 1014	PARQUE DO CHIMA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
301	MARIO REIS	CERRO ALEGRE ALTO	INTERIOR	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
302	MARLI INES VERGUTZ	AV. RUPERTI FILHO, 2551	CIDADE ALTA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
303	MATHEUS EDUARDO SEHNEM	TAQUARI MIRIM	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
304	MICHELE FERNANDA DO NASCIME	SENADOR PINHEIRO MACHADO, 17	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
305	NILSON VALDEMIR DANIEL LUCAS	ACESSO DONA LEOPOLDINA, 3462	VENANCIO AIRES	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
306	PAULO CESAR LOPES DA COSTA	RUA RICARDO GUILHERME LAUTE	COLONIA 20 SET	Taquari	Credores Trab. Ativid
307	PAULO DOS REIS	PONTE QUEIMADA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
308	PAULO JOSE RABUSKE	TRAVESSA RABUSKE	PINHERAL	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
309	PEDRO JUARES NUNES	CERRO DOS BOIS	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
310	RAQUEL DE OLIVEIRA MASCHIO	RUA TREZE, 418	CIDADE NOVA	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
311	RODRIGO FERREIRA	RUA ALMIRANTE TAMANDARE, 62	CENTRO	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid
312	ROGERIO RUPPENHAL	RUA EMILIO MICHELS, 2433	VILA GRESSLER	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
313	SABRINA DANIELA DA ROSA	RUA OSVALDO ARANHA, 477 APTO	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
314	SAMUEL BERTOLINI	RUA 5 DE JUNHO, 1305	CENTRO	Boqueirão do Leão	Credores Trab. Ativid
315	SERGIO ROBERTO KLAFFE	JOSE DUARTE MACEDO, 1172	CORONEL BRITO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
316	VANESSA JUNGBLUT	TRAVESSA SAO SEBASTIAO, 1666	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
317	VANESSA MULLER	RUA MANOEL MACEDO, 2168	MACEDO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
318	VINICIUS PEREIRA WEINGAERTNE	RUA JULIO DE CASTILHOS, 1188	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
319	VULMAR JOSE MACEDO DE CAMPA	AV RUPERTI FILHO, 2182	CENTRO	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid
320	WAGNER DE OLIVEIRA ROCHA	RUA SAO JOSE, N° 303	AVENIDA	Santa Cruz do Sul	Credores Trab. Ativid

321	WILSON HICKMANN	GRAO PARA	INTERIOR	Venâncio Aires	Credores Trab. Ativid	
322	EDINEI ROSSO MARIANI	AV JULIO PEDRO CLEZAR, 113	CENTRO	Praia Grande	Credores Trab. Ativid	
323	SERGIO LUIZ FERNANDES	RUA PAULO BUSS, 45	CENTRO	Armazém	Credores Trab. Ativid	
324	GESSICA DE MEDEIROS	ESTRADA GERAL GARAJUVA	GARAJUVA	Maracajá	Credores Trab. Ativid	
	Total					612.350.00

CREDORES QUIROGRAFARIOS - CLASSE GERAL

Razao Social	Valor nominal	Endereco	Municipio	Estado	CEP
AFUBRA-ASSOCIACAO DOS FUMICULTORES DO BR	237.868,66	RUA JULIO DE CASTILHOS, 1031	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96810-010
ANDRIOLA PISTOR E ASSOCIADOS S/S	38.939,75	AV. AUGUSTO MEYER, 163	PORTO ALEGRE	RS	90550-110
ANTONIO GILSON MARTINS	23.213,53	FAZENDA JULIANA, S/N	FAZENDA VILANOVA	RS	95875-000
AYMORE CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.	32.976,69	XV DE NOVEMBRO, 165	SAO PAULO	SP	01013-001
BANCO SICREDI	1.500.000,00	Rua Tiradentes, 1053 - Centro	Venancio Aires	RS	95800-000
BATISTA PEREIRA&OLIVEIRA ADVOGADOS ASSOCIADOS	3.000.000,00	AV. CANDIDO DE ABREU, 526 TORRE A CONJUNT	CURITIBA	PR	80530-010
BERNARDO QUIMICA S/A	5.524,36	ROD PE MANOEL DA NOBREGA, 65	SAO VICENTE	SP	11346-300
BOTUCARAI TABACOS LTDA	90.833,03	EST RSC 287, 2380	CANDELARIA	RS	96930-000
BRADESCO LEASING S/A - ARRENDAMENTO MERCANTIL	16.776,51	AV. ALPHAVILLE, 1500	BARUERI	SP	06453-000
BRADESCO S/A	152.377,39	RUA OSVALDO ARANHA, SN	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
BRADESCO SEGUROS S/A	153.080,76	AV.INDEPENDENCIA, 1299	PORTO ALEGRE	RS	95035-077
BRASIL VEICULOS CIA DE SEGUROS	30.582,28	, SN, SN	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
BURELO ASSESSORIA EMPRESARIAL SOCIEDADE SIMPLES	20.000,00	AVENIDA RIO BRANCO, 840 SALA 503 SETOR A	CAXIAS DO SUL	RS	95010-060
BUTZKE ADVOCACIA S/C	9.256,49	RUA EXPEDICIONARIO RAFAEL BUSARELLO, 425	TAIO	SC	89190-000
C.R.A.R.T.E LTDA.	6.180,41	RUA OSVALDO ARANHA, 2401	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
CASARIL SCHMIDT BALDINO & ADVOGADOS ASSOCIADOS	7.949,75	R. 24 DE OUTUBRO, 1557 SALAS 509 E 511	PORTO ALEGRE	RS	90510-003
CHIMATUR TRANSPORTES COLEIVOS LTDA	5.951,80	RUA BRIGIDA FAGUNDES, 1195	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
CLARO S.A.	21.312,96	RUA GILBERTO LASTE, 52	PORTO ALEGRE	RS	90850-300
COMAS LATINO-AMERICANA LTDA	6.122.194,00	RUA VICTOR FREDERICO BAUMHARDT, 1299	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96835-680
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANCA DO BRASIL	193.793,64	R, SN	SAO PAULO	SP	01009-907
CYKLOP DO BRASIL EMBALAGENS S/A	11.832,00	RUA ALTO PARANA, 131	DIADEMA	SP	09941-750
EDGAR JANIO PSZIGODINSKI MARQUES	153.305,29	ESTANCIA PICADA GRANDE, SN	DOM FELICIANO	RS	96190-000
EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES SA EMBRA	12.411,76	MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 249	PORTO ALEGRE	RS	90020-061
G G COMERCIO & TRANSPORTES LTDA	400.400,22	RUA ENGENHEIRO JOSE LEAL FILHO, 2703	MARAVILHA	SC	89874-000
GUARACI BRAGA DA SILVA	14.464,47	EST CARAPUCA, SN	TAQUARI	RS	95860-000
LEHMA CEREALISTA LTDA	6.337,74	ROD RSC 453, 100	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
MASSA FALIDA DE BANCO SANTOS	3.800.000,00	Rua Dona Elisa Pereira de Barros, nº 715 Jardim Eur	São Paulo	SP	01456-000
M.R.T. TRANSPORTES LTDA ME	57.950,00	AVENIDA PRIMEIRO DE MAIO, 360	POUSO REDONDO	SC	89172-000
NACIONAL GAS BUTANO DISTRIBUIDORA LTDA	12.741,18	AV ANTONIO F OZANAN, 935	CANOAS	RS	92420-360
PLASTRELA EMBALAGENS FLEXIVEIS LTDA	6.762,00	RODOVIA BR 386, SN	ESTRELA	RS	95880-000
PLAUTO PEREIRA	1.225.000,00	RUA JACOB BECKER, SN	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
PRATO FEITO ALIMENTACAO E SERVICOS LTDA	11.095,94	AV. DAS INDUSTRIAS, 130	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
PREFEITURA MUNICIPAL DE VENANCIO AIRES	30.314,24	RUA OSVALDO ARANHA, 634	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
PRICEWATERHOUSECOOPERS CONSULT EMPRES LTDA	7.000,00	AVENIDA FRANCISCO MATARAZZO, 1400	SAO PAULO	SP	05001-903
PROCEDERE ASSESSORIA TRIBUTARIA LTDA	39.417,00	RUA GEN ANDRADE NEVES, 90	PORTO ALEGRE	RS	90001-970
RHS ASSESSORIA E CONSULTORIA TECNOLOGICA S/S LTDA	8.000,00	RUA TAVARES BASTOS, 84	JUNDIAI	SP	13219-687
SCHWENGBER, SOARES & KIPPER ASSES. EMPRESA	45.301,79	RUA TIRADENTES, 494	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
SERGIO ANTONIO ZAUPA	204.000,00	RUA CLAUDIO JOSE BACKES, 206	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96800-000
SINDICATO DA IND DO TABACO DA REGIAO SUL DO BRASIL	7.719,96	RUA GALVAO COSTA, 415	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96810-170
SPS SERVICOS LTDA	12.527,17	DR ADALBERTO WILKE, 40	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96820-060

SUL SPECIAL SERVICE SEGURANCA LTDA	7.900,34	RUA JOSE TEDEO, 182	ITAJAI	SC	88303-370
TABACOS D ITALIA LTDA.	10.600,00	AV.DAS INDUSTRIAS, 777	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
TABACOS SEIDEL LTDA	94.558,26	RUA 15 DE NOVEMBRO, 1501	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
TEIXEIRA, RIBEIRO, BECKER ADVOGADOS S/S	408.408,00	TRAV. FRANCISCO LEONARDO TRUDA, 40	PORTO ALEGRE	RS	90010-050
TOI VS S.A.	12.071,26	AV.BRAZ LEME, 1631	SAO PAULO	SP	02511-000
TRANSPORTADORA AUGUSTA SP LTDA	9.687,80	RUA OLIMPIO RAFAGNIN, 457	FOZ DO IGUAÇU	PR	85863-645
UNIMED COOP.DE SERV.SAUDE V.TAQ.E RIO P. LTDA	14.448,05	AV.BENJAMIN CONSTANT, 1058	LAJEADO	RS	95900-000
YARA BRASIL FERTILIZANTES S/A	1.608.066,72	RUA JOAO MOREIRA MACIEL, 5100	PORTO ALEGRE	RS	90250-680
SUB-TOTAL 1	19.901.133,20				
ASSOC DAS AGROPECUARIAS DA BACIA RIO ITAJAI	360,00	EST GERAL BRACO, 704	AURORA	SC	89186-000
AERA/OESTE ASSOS. EMP.REVEND.AGRO. OESTE CATARIN	540,00	RUA RUI BARBOSA, 556	CHAPECO	SC	89800-000
ALBAN CREMA E CIA LTDA	652,50	RUA CASTELO BRANCO, 290	SERAFINA CORREA	RS	99250-000
ALSCO TOALHEIRO DO BRASIL LTDA	302,16	RUA JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 570	CANOAS	RS	92420-540
ALSCO TOALHEIRO DO BRASIL LTDA	312,50	RUA JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 570	CANOAS	RS	92420-540
ALSCO TOALHEIRO DO BRASIL LTDA	385,20	RUA JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 570	CANOAS	RS	92420-540
ALSCO TOALHEIRO DO BRASIL LTDA	62,40	RUA JUSCELINO KUBITSCHKE DE OLIVEIRA, 570	CANOAS	RS	92420-540
ANDREIA DE OLIVEIRA PEREIRA	28,80	RUA TREZE DE MAIO, 1185	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
ARASUL ASSOC.DOS REVEND.DE AGROQ.DO SUL	100,00	ROD ARA 246, SN	ARARANGUA	SC	88900-000
ARASUL ASSOC.DOS REVEND.DE AGROQ.DO SUL	100,00	ROD ARA 246, SN	ARARANGUA	SC	88900-000
ARASUL ASSOC.DOS REVEND.DE AGROQ.DO SUL	100,00	ROD ARA 246, SN	ARARANGUA	SC	88900-000
ARASUL ASSOC.DOS REVEND.DE AGROQ.DO SUL	100,00	ROD ARA 246, SN	ARARANGUA	SC	88900-000
ARASUL ASSOC.DOS REVEND.DE AGROQ.DO SUL	100,00	ROD ARA 246, SN	ARARANGUA	SC	88900-000
ARASUL ASSOC.DOS REVEND.DE AGROQ.DO SUL	100,00	ROD ARA 246, SN	ARARANGUA	SC	88900-000
ASSOC.DAS REVENDAS DE AGROQUIMICOS DO RS	150,00	EST BR 471, SN	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96835-010
ASSOC.DOS COMERC.DE DEFENS.AGRIC PLAN.NORTE	109,00	ROD BR 116, 1	MAFRA	SC	89300-000
AUTOMATECH SISTEMAS DE AUTOMACAO LTDA	1.927,21	RUA LUZITANA, 161	PORTO ALEGRE	RS	90520-080
AUTOMATECH SISTEMAS DE AUTOMACAO LTDA	1.927,22	RUA LUZITANA, 161	PORTO ALEGRE	RS	90520-080
BUTZKE ADVOCACIA S/C	3.781,62	RUA EXPEDICIONARIO RAFAEL BUSARELLO, 425	TAIO	SC	89190-000
CELEIRO CAXIAS MATERIAS ELETRICAS LTDA	200,00	RUA OS DEZOITO DO FORTE, 529	CAXIAS DO SUL	RS	95020-472
CENCI & CIA LTDA	889,00	RUA MAL HUMBERTO DE A CASTELO BRANCO, 94	BENTO GONCALVES	RS	95700-000
CENCI & CIA LTDA	132,00	RUA MAL HUMBERTO DE A CASTELO BRANCO, 94	BENTO GONCALVES	RS	95700-000
CENCI & CIA LTDA	621,75	RUA MAL HUMBERTO DE A CASTELO BRANCO, 94	BENTO GONCALVES	RS	95700-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CENTRO DAS INDUSTRIAS DO RGS - CIERGS	180,00	AV. ASSIS BRASIL, 8787	PORTO ALEGRE	RS	90000-000
CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS	1.334,20	AVENIDA MARIA COELHO DE AGUIAR, 215 BL F 4º	SAO PAULO	SP	04548-005
CIA CATARINENSE DE AGUAS E SANEAMENTO	78,07	RUA EMILIO BLUM, 83	FLORIANOPOLIS	SC	88020-010

CJCAR REPARACAO AUTOMOTIVA LTDA	869,00	R 7 DE SETEMBRO, 2363	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
CLEOMAR HENRIQUE KONZEN	223,65	RUA OLIVIO LEVI TAVARES, SN	ITAIOPOLIS	SC	89340-000
CORAG COMPANHIA RIO GRANDENSE DE ARTES GRAFICAS	1.560,00	RUA CORONEL APARICIO BORGES, 2199	PORTO ALEGRE	RS	90680-570
CRISTIANO ALFREDO HOFFMANN SCHLESSENER	250,51	RUA CORONEL AGRA, 1340	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
DHL EXPRESS BRAZIL LTDA	1.800,33	AV.DAS INDUSTRIAS, 1270	PORTO ALEGRE	RS	91060-590
EASY SOFTWARE PARA COM EXTERIOR LTDA	411,40	RUA FORMOSA, 75	SAO PAULO	SP	01049-000
ELEIRO COMERCIAL LUX LTDA ME	453,00	RUA SAO SEBASTIAO DO CAI, 337	ESTEIO	RS	93260-040
ELEIRO COMERCIAL LUX LTDA ME	555,00	RUA SAO SEBASTIAO DO CAI, 337	ESTEIO	RS	93260-040
ELIANA TERESINHA DE BILTENCOURT	43,75	RUA ANTONIO CARLOS, 1028	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
ELISANDRO ALCANTARA MACHADO	136,60	RUA CANDIDO GODOI, 477	DOM FELICIANO	RS	94350-000
EMPRESA BRAS.DE TECN.E ADM.DE CONV.HOM LTDA	657,16	RUA LIMA E SILVA, 516	CAMPO BOM	RS	93700-000
EUROCARLLAF SEGURANCA COMERCIAL LTDA	1.250,00	AV.MARANHAO, 635	PORTO ALEGRE	RS	90240-591
EXCELSIOR SA PNEUS E ACESSORIOS	954,64	AV.SERTORIO, 1777	PORTO ALEGRE	RS	91020-001
EXCELSIOR SA PNEUS E ACESSORIOS	954,64	AV.SERTORIO, 1777	PORTO ALEGRE	RS	91020-001
FARMACIA BEM ATIVA LTDA	141,67	RUA TIRADENTES, 710	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
FERRAMENTAS GERAIS COMERCIO E IMPORTACAO S/A	35,09	RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 3223	PORTO ALEGRE	RS	90230-011
FRADIE INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	735,16	RUA PINHEIRO MACHADO, 1130	ESTRELA	RS	95880-000
FUNDACAO AMBIENTAL DE VENANCIO AIRES-FAVAN	1.250,00	RST 287, SN	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
GEO EMERGENCIA AMBIENTAL LTDA	250,00	RUA FELIPE CRAIDI, 156	LAJEADO	RS	95900-000
GILSO MARCOS ORZECHOSKI	189,14	LINHA COLONIA NOVA, 244	TRINDADE DO SUL	RS	99615-000
GRAFICA MATECAP LTDA	80,00	RUA OSVALDO ARANHA, 841	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
HELIO LUIS HECK	165,00	RUA HERVAL MIRIM, 1105	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
HELIO LUIS HECK	165,00	RUA HERVAL MIRIM, 1105	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
IMDEPAROLAMENTOS IMPORTACAO E COMERCIO LTDA	107,52	AV.SEVERO DULLIUS, 1995	PORTO ALEGRE	RS	90200-310
IT ASPURGO DO BRASIL FUMIGACOES AGRICOLAS LTDA EPP	1.129,95	RUA VEREADOR AFONSO THEO KOTHE, 84	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96815-032
JAIR RODRIGUES DA SILVA - MATERIAIS HIDRAULICOS	86,63	RUA CARLOS WAGNER, 1299	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
JAIR RODRIGUES DA SILVA - MATERIAIS HIDRAULICOS	139,48	RUA CARLOS WAGNER, 1299	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
JOEY SIENCIA GAUER	11,29	RUA JULIO DE CASTILHOS, 1655	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
JOSE CARLOS PEREIRA BATERIAS	460,00	15 DE NOVEMBRO, 1602	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
JOSE LUIZ HEIDI	76,00	VILA PALANQUE, SN	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
JULIANO EVALDO MILBRADI	10,23	LINHA SAO LUIZ, SN	CERRO BRANCO	RS	95535-000
KR AUTO ELETRICA LTDA	295,00	RUA CLAUDIO RECKZIEGEL, 2483	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
LOJA DOS EXTINTORES LTDA	4.801,00	RUA GENERAL OSORIO, 390	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
LUIZ JORGE DA SILVA	3,56	RUA GOIAS, 238	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96830-200
MACHRY & CIA LTDA ME	490,25	RUA 7 DE SETEMBRO, 1202	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
MACHRY & CIA LTDA ME	232,00	RUA 7 DE SETEMBRO, 1202	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
MAFALDA DOS SANTOS FURTADO	295,00	RUA OSVALDO ARANHA, 1538	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
MAKENA MAQUINAS EQUIPAMENTOS E LUBRIFICANTES LTD	1.972,31	AVENIDA DAS INDUSTRIAS, 260	PORTO ALEGRE	RS	90200-290
MARCIO ALBERTO REIMANN	114,60	FRANCISCO CARMONA ROSALES, 70	CAMAQUA	RS	96180-000
MAXXI CLEAN DIST DE MATERIAIS DE LIMPEZA LTDA	354,00	RUA OSVALDO ARANHA, 1752	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
MIENON COMERCIO E REPRESENTACOES LTDA	239,83	RS 122 KM 69, 6744	CAXIAS DO SUL	RS	95034-970
MIDIA NOBRE COMUNICACAO VISUAL LTDA	303,75	RUA JACOB BECKER, 1520	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
MIDIA NOBRE COMUNICACAO VISUAL LTDA	303,75	RUA JACOB BECKER, 1520	VENANCIO AIRES	RS	95800-000

MITPETRY FARMACIA DE MANIPULACAO LTDA	768,00	RUA SILVA JARDIM, 650	PORTO ALEGRE	RS	90450-070
ODAIR ANDRE PARKERT ME	546,00	RODOVIA RSC 453 KM 01, 4162	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
OSNI BODNER	285,24	ODIR ZANELATTO, 701	ITAOPOLIS	SC	89340-000
PFLUG & CIA LTDA	134,97	RUA GASPAS SILVEIRA MARTINS, 1393	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96820-000
POUSO REDONDO PREFEITURA	50,50	RUA ANTONIO CARLOS THIESEN, 74	POUSO REDONDO	SC	89172-000
RAFAEL C. DA SILVA	1.500,00	CAMAQUA, S/N	CAMAQUA	RS	96180-000
RAPIDAO SAO PAULO TRANSPORTES RODOVIARIOS LTDA	187,75	RUA GALILEU GAIA, 548	SAO PAULO	SP	02167-070
REDE MAXXI ECONOMICA DROGARIA LTDA	48,07	RUA - OSVALDO ARANHA, 1115 LOJA 01	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
REDE MAXXI ECONOMICA DROGARIA LTDA	149,69	RUA - OSVALDO ARANHA, 1115 LOJA 01	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
REDE NACIONAL DE ENCOMENDAS LTDA	19,00	AV. RIO BRANCO, 1393	ESTRELA	RS	95880-000
COM DE MEDIC BRAIS LTDA	144,18	RUA OSVALDO ARANHA, 935	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
COM DE MEDIC BRAIS LTDA	47,84	RUA OSVALDO ARANHA, 935	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
SERGIO M C DA ROSA & CIA LTDA	55,50	RUA OSVALDO ARANHA, 1900	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
SIHMA TEL MATERIAL ELETRICO LTDA	119,75	R GASPAR SILVEIRA MARTINS, 1241	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96820-575
SUL SPECIAL SERVICE SEGURANCA LTDA	4.487,69	AVENIDA JOAO PESSOA, 815	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96815-770
SUL SPECIAL SERVICE SEGURANCA LTDA	1.502,53	AVENIDA JOAO PESSOA, 815	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96815-770
SPIES KAPPLER & SIEBENEICHLER	4.593,61	RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 1152	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
COMERCIAL DE PNEUS DO VALE DO TAQUARI LTDA	330,00	AVENIDA LAUTERT FILHO, 725	TAQUARI	RS	85860-000
COMERCIAL DE PNEUS DO VALE DO TAQUARI LTDA	338,00	AVENIDA LAUTERT FILHO, 725	TAQUARI	RS	85860-000
COMERCIAL DE PNEUS DO VALE DO TAQUARI LTDA	490,00	AVENIDA LAUTERT FILHO, 725	TAQUARI	RS	85860-000
COMERCIAL DE PNEUS DO VALE DO TAQUARI LTDA	338,00	AVENIDA LAUTERT FILHO, 725	TAQUARI	RS	85860-000
COMERCIAL DE PNEUS DO VALE DO TAQUARI LTDA	291,00	AVENIDA LAUTERT FILHO, 725	TAQUARI	RS	85860-000
COMERCIAL DE PNEUS DO VALE DO TAQUARI LTDA	507,00	AVENIDA LAUTERT FILHO, 725	TAQUARI	RS	85860-000
COMERCIAL DE PNEUS DO VALE DO TAQUARI LTDA	507,00	AVENIDA LAUTERT FILHO, 725	TAQUARI	RS	85860-000
COMERCIAL DE PNEUS VALE DO TAQUARI LTDA	366,00	RUA-OSVALDO ARANHA, 2379	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
COMERCIAL DE PNEUS VALE DO TAQUARI LTDA	366,00	RUA-OSVALDO ARANHA, 2379	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
COMERCIAL DE PNEUS VALE DO TAQUARI LTDA	338,00	RUA-OSVALDO ARANHA, 2379	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
COMERCIAL DE PNEUS VALE DO TAQUARI LTDA	338,00	RUA-OSVALDO ARANHA, 2379	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
TOLEDO DO BRASIL INDUSTRIA DE BALANCAS LTDA	2.112,00	RUA MANOEL CREMONESI, 1	SAO BERNARDO DO CAPUA	SP	09851-330
TRANSPORTES WALDEMAR LTDA	24,90	AV RUBEN BENTO ALVES, 4188	CAXIAS DO SUL	RS	95032-440
TRIBUNAL DE JUSTICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA	88,93	PRACA TANCREDO NEVES, SN	ITUPORANGA	SC	88400-000
UNIODONTO- COOPERATIVA ODONTOLOGICA DOS VIRAPL	815,33	RUA 15 DE NOVEMBRO, 1135	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
VANESSA JUNGBLUT	7,98	RUA TRAVESSA SAO SEBASTIAO, 1666	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
VIACAO UNIAO SANTA CRUZ LTDA	801,00	RUA EDGAR FILTER, 200	SANTA CRUZ DO SUL	RS	96800-970
W&F CONTROLE DE VETORES E ZOONOSES	700,00	RUA BARAO DO TRIUNFO, 1521	VENANCIO AIRES	RS	95800-000
SUB-TOTAL 2	63.969,98				

CREDORES QUIROGRAFARIOS - PRODUTORES

PRODUTOR	VALOR DEVIDO	ENDEREÇO
ADAO ROMARDO SILVA DOS SANTOS	2.007,52	EST BOM SERA, SN
ADEMIR JIACESKI	741,10	LINHA QUINTA, SN
ADEMIR PASUCH	1.245,16	LINHA VITORIA, SN

ADILAR TURATTI	1.934,15	LINHA VARZEA GRANDE, SN
ADILSON JOSE FAGUNDES	218,21	VILA RICA, SN
ADONIR DOS ANJOS NEITHER	114.867,98	LINHA FERNANDES, SN
ADONIS NICOLAU DA SILVA	2.414,31	ALTO PAREDAO, SN
ADRIANO MULLER	11.828,02	VILA FORMOSA, SN
AGENOR VIEIRA	690,00	PARADA SEVERO, S/N
AGNALDO SCHAIKOVSKI	1.884,79	ENTRE RIOS, SN
AIRTON ROQUE ZANOLLA	2.277,17	LINHA CONSTANTINO, S/N
ALAIR NICOLAU HENN	1.717,11	ALTO PAREDAO, S/N
ALBINO KOSVOSKI	228,25	VILA TAQUARUSSU, SN
ALCEU BALARDIN	1.963,98	VILA SAO JOSE DO CAPIINGUI, SN
ALCIDO POHL	247,76	LINHA ANDREAS, SN
ALEMAR JOSE DE QUADROS	763,44	LINHA CERRO DOS BOIS, S/N
ALESSANDRO ZINGLER GRASSEL	700,00	LINHA FERNANDES, S/N
ALEXANDRE SANTA DOS SANTOS	1.513,70	LINHA TAQUARAL, S/N
ALFREDO BOITA	1.006,08	VILA DOM JOSE, S/N
ALFREDO TESSARI	600,00	COXILHA GRANDE, SN
ALANDRO ROQUE RUGGERI	1.127,56	PICADA PAREDAO, SN
ALTERIO PEDERSINI	151,23	LINHA CARLOS GOMES, SN
ALZIRA THUROW HEIDEMANN	504,72	TAQUARAL, SN
AMARILDO LUIZ PLUCZINSKI	1.562,66	DIVINO ESPIRITO SANTO, SN
ANA CLEUSA DA COSTA	6.847,05	MARCO TRES PEDRAS, SN
ANDRE ROBERTO JEGGLI	5.603,15	LINHA FIGUEIRA, SN
ANGELICA DA SILVA FRAGA	786,28	ESTANCIA MORRO AGUDO, SN
ANGELINO MANOEL PADILHA	2.869,66	MORRO DA CANOA ESTANCIA GERAL, SN
ANGELO TRINEU SZORTIKA	1.095,44	LINHA TIGRE, SN
ANILDO SANTAREM	1.145,73	LINHA CARVALHO, SN
ANSELMO ROQUE BERTOLINI	700,00	LINHA LAJEADINHO, SN
ANTONIO CELSO PEREIRA	23.652,51	LINHA FREI CLEMENTE, S/N
ANTONIO DEOCLIDES MONTEIRO	790,00	PICADA PASSO DA LAJE, S/N
ANTONIO JUAREZ CONCATIO	2.071,75	LINHA TRAVESSAO, SN
ANTONIO LEANDRO DA SILVA	1.088,96	VILA MANGUEIRINHA, SN
ANTONIO LORD	5.778,80	LINHA HERVAL, SN
ANTONIO VEITZ	3.327,78	LINHA CONSOLADORA, SN
ARCELI EUCLIDES DE CARVALHO	4.260,07	LINHA FERNANDES, SN
ARI ALBERTI	0,01	LINHA CAMPINAS, SN
ARI ANTONIO SLAIFER	540,00	LINHA SALVACAO, S/N
ARNILDO VATER (ESPOLIO) NEUSA MARIA VATER	1.073,80	LINHA SANTANA, SN
ARNO FELTEN	2.000,00	VILA SITIO ALEGRE, S/N
ARNO MARCOS SEHNEM	2.028,93	VILA PROGRESSO, S/N
ASILDO ECKHARD	783,01	LINHA VITORINO MONTEIRO, S/N
ASTOR SCHULZ	347,07	LINHA PINHEIRO MACHADO, S/N
ATACILIO PEDRO OLIVARI	1.000,00	SINIMBUZINHO, S/N

AURI AMARAL DE PAULA	2.651,78	PICADA PASSO DA LAJE, SN
BRENO RODRIGUES	51,13	VILA BOTUCARAI, SN
BRUNO CESAR FALLER	2.280,95	LINHA DA GRAMA, S/N
CARLOS ALBERTO DE MORAES	1.173,63	LINHA QUARTA LINHA NOVA, SN
CARLOS AUGUSTO CHAVES FERRAO	3.497,49	LINHA RINCAO DE SOUZA, S/N
CARLOS GOCKS	1.011,24	LINHA FERRAZ, S/N
CARLOS ISMAEL WEISS	983,57	ESTANCIA SAMPAIO, SN
CARLOS JEGGLI	1.182,46	LINHA FIGUEIRA, S/N
CARMO JOEL DA ROSA	5.963,42	CAMPO DO SOBRADO, S/N
CARMO JOSE KROTH	781,37	PASSO DO SOBRADO, SN
CARMO LUIZ HANSEL	11.758,65	VILA ARLINDO, S/N
CASSIA FABINE LINC	5.601,07	POTREIRO GRANDE, SN
CASSIO TRIBOLI DOS PASSOS	2.530,81	ESTANCIA COLONIA SANTO ANTONIO, S/N
CECILIA SCHIERER	2.235,80	LINHA FERRAZ, SN
CELESTE DE BARROS LINHARES	3.000,00	VILA JOAO RODRIGUES, SN
CELIO BURDZKI	1.559,38	S/O JOSE DO TIMBOZINHO, SN
CELIO JOSE LENHART	1.320,87	SANTO ANTONIO, SN
CELIO MARCHINHAKI	898,27	S/O PASCOAL, SN
CELSON ASCOLI	3.621,86	LINHA TRES MUNICIPIOS, S/N
CELSON FRAPORTI	3.317,56	LINHA CRUZEIRO, SN
CELSON SOUZA DOS SANTOS	1.500,00	ALTO KRAUEL, SN
CESAR RICARDO KWIATKOWSKI	4.607,23	ESTANCIA PONTE DO SUTIL, SN
CLADIR PEREIRA	6.610,63	SITIO ALEGRE, SN
CLAIR FRANCISCO DOS SANTOS	1.500,00	LINHA CERRO DOS BOIS, S/N
CLAITON ANDRE WOLLMANN	1.912,16	VILA SANTA TECLA, S/N
CLAUDEMIR BRUCH	6.230,55	SAMAMBAIA, SN
CLAUDERIO POSSELI	8.026,35	LINHA CACHOEIRA, S/N
CLAUDIO DUARTE FERREIRA	3.903,21	LINHA CAMPO GRANDE, S/N
CLAUDIO POSSELI	2.504,01	LINHA BRASIL, SN
CLAUDIR MILTON GRESSLER	1.000,00	LINHA UM, SN
CLAUTERIO TAHER RECKERS	11.632,54	VILA FORMOSA, SN
CLECIO ALCEU WOLLMANN	114,05	VILA SANTA TECLA, S/N
CLECIO JOAO RICHTER	4.084,46	PICADA SAMPAIO, SN
CLECIO JOSE TICA	1.000,00	LINHA CAMPO GRANDE, S/N
CLEDIO VERSEDIR	99,52	ALTO SUMIDOR, SN
CLEITON FANTINEL	2.467,11	LINHA LAZZARI, SN
CLENILSON FAMBEMEL	929,72	RIO ENGANO, SC
CLERIO BIENERI	444,93	ESTANCIA SAMPAIO, S/N
CLERIO LUIS WOLLMANN	7.131,79	LINHA SAPE, S/N
CLOVIS JOSE GRINGS	1.446,85	ESTANCIA VARZEA DO MEIO, SN
CRISTILENE SCHWANIZ	2.486,59	LINHA CRISTINA, SN
DANIEL ALOISIO LIEBL	66,69	LINHA ANDREAS, S/N
DANIEL CORDEIRO	2.856,78	LINHA LAZZARI, S/N

DANILO PASQUALI		1.671,87	LINHA CRISTO REI, SN
DANILO RADDATZ		1.342,53	LINHA NOVA, SN
DANIMAR CAMPANHOLO		1.892,92	LINHA DIVINO, S/N
DARGI CLAUDINO BRESSLER		3.000,00	LINHA BOA VISTA, S/N
DARGY POTRICH		2.555,47	LINHA SCOLARI, S/N
DARI FRANCISCO GOETIEMS		2.341,67	LINHA HERVAL SAO JOAO, S/N
DARSO DA FOUTOURA		3.752,80	LINHA FONTOURA GONÇALVES, S/N
DAVID ANTONIO REICHERI		3.105,06	LINHA ESTANCIA MARIANTE, SN
DECIO AIRTON STEIL		1.120,65	LINHA FERRAZ, SN
DELCEU SENGHER		893,23	ANTO BRAVO, S/N
DELCI NAUE		1.267,96	LINHA CHAVES, SN
DELMO JOSE HECK		1.274,32	VILA ARLINDO, SN
DELSON WALMOR RUPPENTHAL	37931872	1.342,88	SEXTO REGIMENTO, S/N
DENIZE VENSKE SPIERING		6.826,92	ESTANCIA PICADA GRANDE, SN
DEOCLIDES DALLA CORTE		1.021,10	VILA NOSSA SENHORA DE FATIMA, S/N
DERLI ANDRE BAIERLE	37301263	9.198,48	PASSO DO SOBRADO, S/N
DIEGO ANTONIO FISCHER		2.360,60	VILA PINHAL NOVO, SN
DIEKE ANDRIGO DE MELLO		9.794,43	LINHA CORONEL BRITO, SN
DILIO JOAO METZ		1.030,95	LINHA SEXTO REGIMENTO, S/N
DIMAS JOSE MELLA		1.079,12	LINHA CRISTO REI, S/N
DIONATAS OGLIARI		1.200,00	PASSO DAS PEDRAS BRANCAS, S/N
DIRSON LUIS DORR		10.894,32	LINHA TAQUARI MIRIM, SN
DONATO BOHNEN		3.320,35	LINHA SANTA EMILIA, S/N
DOUGLAS MATHEUS FONTOURA		1.565,92	LINHA CERRO DOS BOIS, SN
DUILIO PEDRO WALTER		2.274,08	LINHA SANTA EMILIA, S/N
EDELMA KNIZ		1.327,89	LOCALIDADE ILHA GRANDE SEBOLD, SN
EDEMAR ZIEBEL		1.973,77	LINHA HENRIQUE DAVILA, SN
EDEVALDO DIETRICH		2.166,40	ESTANCIA COSTA DO PINHEIRO, SN
EDGAR FRANCISCO KAUFMANN		3.130,18	LINHA ALTO PAREDAO, SN
EDGAR JANIO PSZIGODINSKI MARQUES		3.649,27	PASSO DO BARRO, SN
EDGAR LUIZ RATHKE		6.378,67	LINHA MELCHIOR, SN
EDIMAR SOARES		1.726,75	LINHA AMARAL FERRADOR, SN
EDIO LEOMAR DIEHL		122,37	LINHA BOA ESPERANÇA, SN
EDIVAR DOMINGOS DAL PRA		747,70	SAO ROQUE, SN
EDO MAR TH		320,22	LINHA SARAIVA, SN
EDSON COLMIR PETER		6.984,55	EST TAQUARAL, SN
EDSON JUNIOR MILAN		473,71	LINHA BRASIL, SN
EDUARDO GASSEN SCHIMUNECK		1.212,74	CERRO DA BOA ESPERANÇA, SN
ELDEU LUIS AGNES		125,77	LINHA NOVA, SN
ELEDIR PEREIRA		2.076,87	RIO DA AREIA, SN
ELEMAR SULZBACHER		1.628,73	LINHA QUARTA LINHA NOVA, SN
ELENILTON ROGERIO ROEHR		4.262,86	PICADA KARNOPP, SN
ELENOR ARLINDO RABUSCKE		3.711,65	LINHA SANTA EUGENIA, SN

ELIAS LUDERS		724,65	SAMAMBAIA, SN
ELIO BALAN		494,58	LOCALIDADE COLORADO, SN
ELIO SCHMIDT		7.575,88	LNHA CRISTINA, SN
ELISANDRO DE ANDRADE		1.200,00	PINHAL, SN
ELIZEU CHAVES DA SILVA		1.974,32	VILA HERVEIRAS, SN
ELMO EDGAR WENDT		3.012,01	LNHA NOVA, S/N
ELOI JOSE DONA		1.230,00	TABOAOZINHO, S/N
ELOI RODRIGUES DA SILVA		1.472,84	LNHA PINHAL SANTO ANTONIO, SN
ELOIR DA SILVA		1.000,00	LNHA MARIA MADALENA, S/N
ELOIR SANTOS DA SILVA		5.103,98	LNHA SILVA, SN
ELTON ANDRE TERRES DE OLIVEIRA		700,00	LNHA MARCONDES, SN
ELTON FURT'S		4.500,00	LNHA TANGERINAS, S/N
ELY CARLOS DA COSTA		2.360,08	LNHA ESTRELA, SN
ELZIO OTACILIO DOS SANTOS SEVERO		2.500,00	JOAO MAURA, SN
ENIO DA COSTA		8.463,97	LNHA BARROSO, SN
ENIO OTTO KRAMER		700,00	LNHA CACHOEIRA, SN
ENIO PEDRO BECKENKAMP		3.810,24	LNHA ANDRADE NEVES, SN
ENOR KLEIN		2.346,57	LNHA ALTO IRENE, SN
ERINEO SBRUZZI		1.649,27	BARRINHA, SN
ERLITO HERMES		2.805,38	LNHA TANGERINAS, SN
ERNESTO VOGEL		3.497,20	LNHA PALMITAL, SN
ERNI REIS		1.946,95	LNHA EUGENIA, SN
ERNO DARCI ELLWANGER		3.929,31	LNHA TRAVESSAO SCHOENFELDT, S/N
ERVINO JANUKOWICZ		171,82	LNHA EVARISTO TEIXEIRA, SN
ESEQUIEL LUIS FOLETTO		3.145,03	LNHA ALTO IRENE, SN
EUGENIO SZEWCZUK		541,68	KM 07, SN
EVANDRO LUIS FAGUNDES		1.500,00	LNHA CORONEL BRITO, SN
EVELTRO EDEZIO FERRAZ		1.621,47	LNHA VITORIA, SN
EVERTON DENES LOPES		1.755,08	PASSO DA MANGUEIRA, SN
FABIANO SOUZA DE SENA		3.311,96	LNHA DA FONTE, SN
FATIMA CLAIR PEREIRA		2.595,62	VILA SITIO ALEGRE, SN
FELIPE DOS SANTOS RIBEIRO		2.464,05	ESTANCIA PIQUIRI, SN
FLORENICE ARMANDO DA ROSA CAMARGO		2.160,84	LNHA SAO VICENTE, SN
FLAVIO ANTONIO NAUE		358,29	LNHA ALTO PAREDAO, SN
FLAVIO BECKER		47,42	LNHA 17 DE JUNHO, SN
FLAVIO JOSE REICHERT		3.768,37	LNHA ESTANCIA MARIANTE, SN
FLAVIO KNUTH		100,57	EST SANTA AUGUSTA, SN
FRANCISCO WZOREK		845,31	RIO DOS PARDOS, SN
FRANQUILINO RITZEL		3.369,58	LNHA HENRIQUE DAVILA, SN
FRIDA MARIA GEHRKE KLEINERT		3.616,31	LNHA CONTENDA, SN
GEFFERSON DAMINI		1.133,01	VILA SAO BRAZ, SN
GELSON PITON		8.881,23	LNHA LAZZARI, SN
GENTIL SILVEIRA TEIXEIRA		11.394,63	MARGEM BR 101, SN

GENIR MINUSCULI	33911408	3.086,02	LINHA JACUTINGA BAIXA, SN
GENUIR CENCI		7.744,31	LINHA ALTO FELIZ, SN
GERSON LUIS HORN		817,91	SANTO ANTONIO, SN
GERVÂNIO VALDECI DE ANDRADE		1.200,00	LINHA FERNANDES, SN
GILBERTO CHAVES		500,00	LINHA BOEMIA, SN
GILMAR ARI HAUPF		1.485,95	LINHA CIPO, SN
GILMAR RENATO CHAVES		2.327,91	LINHA CAMPO GRANDE, SN
GILMAR VIEGAS OLIVEIRA		816,88	ESTANCIA COSTA DO SUTIL, SN
GILNEI GRIESANG		2.221,83	LINHA SANTA EMILIA, SN
GILVAN DA ROSA LOPES		1.600,19	LINHA ENGENHO VELHO, SN
GIOVANILDO SARTORI		455,86	LINHA DINOCA, SN
GLACI MARIA DICK		1.731,26	LINHA PINHEIRAL, SN
GUIDO LOTARIO STUMM		8.215,51	LINHA QUARTA LINHA NOVA, SN
HEDIO LOURIVAL KUENTZER		2.727,74	LINHA SAO MARTINHO, SN
HELENICE DA CAS		376,86	VL SITIO ALEGRE, SN
HELIO PEREIRA DIAS		800,00	VILA DUAS LEGUAS, SN
HELIO SCHMIDT		1.027,80	CAMINHO PINHAL, SN
HILARIO JIRARDI DE SOUZA		11.302,45	VISTA ALEGRE, SN
HILARIO KAPPAUN		1.367,53	LINHA PORTAO, S/N
HILDOR EISEMANN		2.375,42	VILA PROGRESSO, S/N
IDALIO DA SILVA GOMES		1.165,99	ESTANCIA RINCAO DOS VARGAS, S/N
IDALVINO CONACO	35571190	2.331,16	ALTO RIO ENGANO, SN
IDIR BRUNI		1.440,22	LINHA SAO PAULO, S/N
ILARIO CASSOL		1.987,47	LINHA SANTA LUCIA, S/N
ILDO SCHWANKE		3.063,32	LINHA PROGRESSO, SN
ILMAR NILO KLEIN		1.552,09	LINHA CRISTINA, SN
IRCIA LISANI GOLLMANN		12.638,55	LINHA ESPERANCA, SN
IRINEO RODZINSKI		1.000,00	LINHA FELIPE NORONHA, S/N
IRTON JOSE SCHENA		792,50	LINHA CANJERANA, SN
ISOLDI MARIA SIMMIANER MIELZ		3.676,89	LINHA ARACA, SN
ITAMAR CEZAR KNOLL		2.349,30	VILA TAMANDUA, SN
ITAMAR DA SILVA COSTA		500,00	ESTANCIA COLONIA SANTO ANTONIO, SN
IVANIR JOSE NEUMANN		2.972,56	LINHA SANTA EMILIA, SN
IVO BRAATZ		500,00	PICADA KARNOPP, SN
IVO BRAATZ JUNIOR		1.109,84	PICADA KARNOPP, SN
IVO EMKE		4.264,61	BIGUA, SN
IVO LIDIO KULLMANN		822,43	LINHA TRAVESSAO, SN
IVO LUCHTEMBERG		10.604,05	RIO ENGANO, SN
IVO LUIZ BAIERLE		1.800,00	LINHA SAO JOSE, SN
IVONE TERESINHA BAUMGRATZ		631,61	LINHA 17 DE JUNHO, SN
IVONIR DE OLIVEIRA CARDOSO		1.287,78	LINHA BARRA DO PARDO, SN
JACIR PEDRO RODRIGUES		2.000,00	LINHA CAMPO GRANDE, SN
JADIR ERNANI DA SILVA		361,55	LINHA MARCONDES, SN

JAIMIR PEDRO RUGGERI	2.595,43	LINHA DATA, SN
JAIR DALMORO	800,00	LINHA CANJERANA, SN
JAIR FERREIRA PRESTES	678,51	LINHA PITINGAL, SN
JAIR ROSALINO RODRIGUES	1.489,48	LINHA GIRAU, SN
JAIR VALMIR VATER	1.000,00	LINHA DUVIDOSA, SN
JAIR ANTONES DE OLIVEIRA	502,95	VILA SITIO ALEGRE, SN
JAKSON FRANITZ DE MORAES	4.632,57	ESTANCIA PITINGAL, SN
JANAINÉ DALL ACQUA	1.680,00	SAO MARCOS, SN
JANDIR NARDI	1.343,91	DIVINO ESPIRITO SANTO, SN
JANES VARGAS RIBEIRO	200,00	ESTANCIA MORRO AGUDO, SN
JARLI SANTO VIANNA	1.400,00	LINHA TEUTONIA, SN
JENIFER GRASIELA FERREIRA DE BARROS	130,00	VILA UNIAO, SN
JOAO ALAMIR VENZKE	1.528,12	ESTANCIA RS 350, SN
JOAO ALCEMIRO CLAAS	500,00	VILA HERVEIRAS, SN
JOAO BATISTA TEXEIRA	688,42	LINHA CRISTO REI, SN
JOAO CARLOS CAMARA	1.655,09	LINHA ANTAO, SN
JOAO CARLOS PADILHA	1.734,50	LINHA ALTO PAREDAO, SN
JOAO DA COSTA	2.181,73	LINHA ALTO PAREDAO, SN
JOAO DOS SANTOS RODRIGUES	3.650,54	LINHA PINHAL SANTO ANTONIO, SN
JOAO ELOIR BONFATI	18.220,08	MOLHA COCO ALTO, SN
JOAO FRANCISCO DE SOUZA	3.767,75	LINHA ALTA, SN
JOAO HENRIQUE TRENTINI	3.069,62	LINHA CONSOLADORA, SN
JOAO INACIO	3.519,04	LINHA CAMPO BRANCO, SN
JOAO KUCHLER	143,67	CAMBARA, SN
JOAO MEIRELLES	563,71	COLONIA NOVA, SN
JOAO PEDRO NIEDERMAYER	511,39	LINHA CACHOEIRA, SN
JOAO PEDRO PEREIRA	4.582,50	LINHA VITORIA, SN
JOAO ROQUE PITON	5.697,63	LINHA SANTA LUCIA, SN
JOAO TADEU DE LIMA	1.191,90	LINHA CACHOEIRA, SN
JOAO VALMIR FERREIRA	3.744,24	LINHA ESTANCIA MARIANTE, SN
JOCELI DE OLIVEIRA	10.079,25	LINHA FERNANDES, S/N
JODANIR LUIZ BENEDETTI	2.197,61	SAO JUDAS TADEU, SN
JOEL ANTONIO DA GAS	162,50	VL SITIO ALEGRE, SN
JOEL APOLINARIO	500,00	ERVINHA, SN
JORGE ADOLFO MARQUARDT	321,73	LINHA FERRAZ, SN
JORGE LUIZ LORD	10.952,51	LINHA ESTANCIA SAO JOSE, SN
JORGE SAATH	5.896,36	LINHA NOVA, SN
JOSE ADALBERTO SANTANA	2.981,50	ESTANCIA PICADA GRANDE, SN
JOSE ADAO DA SILVA ILHA	3.574,66	LINHA CERRO DOS BOIS, SN
JOSE ADEMIR PAVARIN	2.405,36	FELIPE SCHMIDT, SN
JOSE ALDORI DA SILVA	1.378,08	ESTRADA GERAL RIO ENGANO, SN
JOSE ALEXANDRE BORGES DOS SANTOS	209,39	LINHA FREI CLEMENTE, SN
JOSE ALVICO MULLER	2.035,45	ESTANCIA RST 244, SN

JOSE CELOMAR DA SILVA	3.741,01	LINHA PICADA MARIANTE, SN
JOSE DA SILVA MOURA	1.914,64	LINHA SILVA, SN
JOSE DANIEL PADILHA	2.606,45	LINHA ALTO PAREDAO, SN
JOSE DOMINGOS FABRIS	2.332,62	VILA CARLOS BARBOSA, SN
JOSE INACIO HERMES	12.722,96	LINHA CORONEL BRITO, SN
JOSE LUIZ FERREIRA DE BORBA	3.899,12	CAMPO DO SOBRADO, SN
JOSE OSCAR BAIERLE	4.478,40	PASSO DO SOBRADO, SN
JUARES PEREIRA	1.705,98	LINHA FREI CLEMENTE, SN
JULIANO BARBIAN	1.263,75	LINHA ARAÇA, SN
JULIANO CARLOS ROHRS	1.075,48	LINHA TAQUARI, SN
JULIO CESAR ALCARA	1.931,37	ESTANCIA LAGOA DUTRA, SN
JUNIOR DEMARCHI	3.860,29	TRES BARRAS, SN
JURANDIR LUIS BRANDT	530,39	PICADA SAMPAIO, SN
KLAUS FERNANDO KRUEGER	641,22	LINHA BOM JESUS, SN
LAELTI ALVAIR LOPES	1.843,41	TAMANDUA, SN
LAERCIO ZAGO	1.416,74	PICADA KARNOPP, SN
LAUDELINO LONGEN	251,39	15 DE NOVEMBRO, SN
LAURENO AGOSTINHO SAATH	10.081,87	VILA NOVA, SN
LAURO GONCALVES DA SILVA	5.730,49	JOSEFINA, SN
LAURO SCHLESSER	6.268,01	FLORESTAL, SN
LEANDRO CHABAT	1.742,00	LINHA ALTO CONSTANTINO, SN
LEANDRO ORTIZ DOS SANTOS	1.511,60	PEDREGAL, SN
LEOCIR BATISTA MELLA	6.305,33	LINHA CRISTO REI, SN
LEOCLIDES CINELLI	445,39	VILA SAO BRAZ, SN
LEONARDO HOFF	1.539,83	FLORESTA, SN
LEONILDO ANTONIO GRETTI	2.066,89	SÃO RAFAEL, SN
LEONORA ZWARZERSKI ADAM	3.593,07	MOEMA, SN
LERIO FRANCISCO PFEIFER	1.791,98	LINHA TRES LAGOAS, SN
LIBIO ALKA	871,95	SERRA DO CASCALHO, SN
LICIRIO BENDER	2.000,00	PINHAL, SN
LINA APARECIDA PENABERTE	485,10	ESTANCIA RODEIO BONITO, SN
LINDOLFO EBEL	1.448,59	ESTANCIA PERIQUEITEIRA, SN
LINDOMAR EBERI	763,62	LINHA FERRAZ, SN
LINDOR INACIO KIST	2.500,00	VILA ARLINDO, SN
LOURACEMA SCOTA HAAS	5.416,33	LINHA TAQUARAL, SN
LOURIVAL DE SOUZA	268,48	ESTRADA GERAL CENTRO, SN
LUIS CARLOS VOLZ	1.128,76	LINHA FERNANDES, SN
LUIZ AGOSTINHO BLASI	2.076,75	PICADA SAMPAIO, SN
LUIZ ANTONIO KAPPAUN	500,20	VILA RINCAO DE NOSSA SENHORA, SN
LUIZ ARNOLD NETO	1.939,31	CHAPADAO RIO BONITO, SN
LUIZ CARLOS ROESKI	2.448,63	VL SEGUNDA SECCAO, SN
LUIZ LIMBERGER	2.503,48	VILA TABOAZINHO, SN
LUIZ RIBEIRO GONCALVES	1.393,60	SÃO CAETANO, SN

LUIZ SERGIO MIOTTO	2.591,59	SEDE, SN	
LUIZ WIEDENHOF I	28.188,94	ESTANCIA RONCADOR, SN	
MAICON ANDRE KRAMER	1.217,46	LINHA ANDREAS, SN	
MAICON ROBERTO WOLLMANN	925,10	SANTA TECLA, SN	
MARCELO DIDOMENICO	1.330,13	LINHA RIQUEZA, SN	
MARCELO JOAO SEIFER I	1.468,85	LINHA SANTANA, SN	
MARCELO QUINTANA	1.519,61	LINHA CAMPO GRANDE, SN	
MARCIO CLAUDERIO PATZ	4.475,39	LINHA CAMPINAS, SN	
MARCIO DANIEL ALF	1.369,41	ARROIO BONITO, SN	
MARCIO LUIZ MORAES HERMES	2.440,65	CAMPO DO SOBRADO, SN	
MARCOS ANDRE MUELLER	3.818,43	LINHA FERRAZ, SN	
MARCOS ANDRE FLOSSER	6.079,86	LINHA TANGERINAS, SN	
MARCOS LORENO FOBRICH	546,84	LINHA FIGUEIRA, SN	
MARCOS LUIS SAATH	3.199,91	LINHA NOVA, SN	
MARELI DARLI WACHHOLZ CONCATTO	4.000,00	LINHA TRAVESSAO, SN	
MARIA ISABEL ORTIZ RODRIGUES	11.506,58	VILA RINCAO DE SANTA CRUZ, SN	
MARIA LIZE TE ALCARI WOLLMANN	5.852,21	SANTA TECLA, SN	
MARIANGELA INES RABUSKE	3.738,12	LINHA PINHEIRAL, SN	
MARICE TECCHIO	1.748,07	LINHA TRES MUNICIPIOS, SN	
MARINO PAULIT SCH	600,00	LINHA FERRAZ, SN	
MARIO LUIS MULLER	2.088,67	LINHA OLAVO BILAC, SN	
MARIO REIS	4,53	LINHA CERRO ALEGRE, SN	
MARLENE SCORTEGANGNA	382,52	LINHA DINOCA, SN	
MAURI SILVERIO HOFF	1.560,60	FLORESTA, SN	
MAURO LUIZ DUARTE	3.302,90	LINHA CAMPO GRANDE, SN	
MIGUEL DE QUADRI	1.843,33	LINHA CATURRITA, S/N	
MIGUEL OSORIO DA ROCHA	2.398,04	ESTANCIA CHUVISCA, SN	
MOACIR FERNANDO STAUB	588,93	LINHA SAO MARTINHO, S/N	38581814
MOACIR RODRIGUES SOARES	4.451,88	LINHA ARACA, S/N	
NADIA VIDORI RIESE	7.252,87	LINHA FATIMA, SN	
NADIR DORNELES LOPES	500,00	EST COLONIA SANTO ANTONIO, SN	
NASARIO MARCOS JAEHN	3.592,11	PINHAL, SN	
NATAL WISNIESKI	1.611,35	CAMINHO PINHAL, SN	
NELCIVITORINO DOS REIS	7.628,13	VILA TAMANDUA, SN	
NELCIDO BOHN	382,28	LINHA SEXTO REGIMENTO, SN	
NELLY RECKERS	3.040,56	VILA FORMOSA, SN	
NELSI PARCKER I	648,98	LINHA MARIA MADALENA, SN	
NELSON DELLA LIBERA	7.333,08	LINHA PASSO FUNDO, SN	
NELSON LUIZ LANZINI	4.473,19	NOVA, SN	
NELSON QUOOS	2.629,49	LINHA ARROIO GRANDE, SN	
NELSON STAUB	12.890,07	LINHA SAO MARTINHO, SN	
NERI DA ROSA	700,00	LINHA PINHAL SANTO ANTONIO, S/N	
NERI DONA	1.590,66	LINHA CARAVAGIO, SN	

NEURI HELIO LAHR	648,46	LINHA ISABEL, SN
NILSON COVER	1.648,70	MOREIRA, S/N
NILSON SOARES RADTKE	2.714,18	ESTRADA RS 350, SN
NILTON PERO FERNANDES	0,01	RIO DA ANTA, SN
NILTON RINCAO	1.860,36	RIO PRETO, SN
NILVO Mergen	2.356,60	VILA TAMANDUA, S/N
ODAIR TIRONI	1.534,90	LINHA SOBRADINHO, SN
ODAIR CARLOS TIBOLA	3.531,61	VILA SAO JOSE DO CAPINGUI, SN
ODOLAR CERVINI	3.423,17	BRASIL, SN
OLMIRO DOS REIS	2.262,63	LINHA PONTE QUEIMADA, SN
ORELINO FONTANIVA	700,00	LINHA CANJERANA, SN
ORLANDINA NOVAK	2.136,47	RIBEIRAO DA ONÇA CAMINHO PAPANDUVA, SN
ORLANDO TAVARES DE OLIVEIRA	2.127,49	ESTANCIA DATA DOS TAVARES, SN
OSMAR ANTONIO FELIPINI	1.691,94	LINHA PINHALZINHO DE CIMA, SN
OSMAR DA SILVA	5.642,39	LINHA CORDEIRO, SN
OSMAR KNIZ	800,00	ILHA GRANDE SEBOLD / S. GERAL, SN
OSVALDO PAULINO SCHUH	826,38	LINHA CORONEL BRITO, SN
PAULINHO RODRIGUES MORAES	1.500,00	LINHA FERRAZ, SN
PAULINO LUIZINHO VOLPATO	1.165,29	LINHA SAO PAULO, SN
PAULO CEZAR NUNES DA SILVA	6.822,93	VILA SAO JUDAS TADEU, SN
PAULO DOS REIS	38,38	LINHA PONTE QUEIMADA, SN
PAULO ERTEL	2.557,16	LINHA BRASIL, SN
PAULO JOSE DALFERTH	1.142,56	CERRO DO CHILENO, SN
PAULO JOSE FISCHER	2.000,00	LINHA HERVAL MIRIM, SN
PAULO RONI POCAHI	4.780,17	VILA ARLINDO, SN
PAULO SERGIO PEREIRA	13.951,77	LINHA FREI CLEMENTE, SN
PAULO VALENTIN SACKSER	1.889,75	ESTANCIA MARIANTE, SN
PAULO VALINO SCHUCK	151,74	VILA PALANQUE, SN
PEDRO DE SOUZA	1.095,68	ESTRADA ALTO SUMIDOR, SN
PEDRO IANUKOWICZ	1.360,81	LINHA EVARISTO TEIXEIRA, SN
PEDRO IRONE GIGOLINI DA ROSA	3.134,03	MARCO TRES PEDRAS, SN
PEDRO MORES	3.414,45	LINHA BIGUA, SN
PEDRO PIOVESANI	560,00	LINHA SAO PEDRO, SN
PEDRO POLITELO SOBRINHO	497,52	LOCALIDADE COLONIA NOVA, SN
PEDRO ROGERIO FIDENCIO	3.733,15	SÃO JOAO, SN
PEDRO SCHENA	1.803,49	LINHA BARRA DE FERRO, SN
RAUL PORTANOVA NETHER	66.416,39	LINHA FERNANDES, SN
REINALDO PEREIRA	514,48	PINHAL, SN
REINALDO SYMCZACKA	461,54	COLORADO, SN
REINHOLD SUAVE	923,50	RIBEIRAO MARRECOs, SN
REMIR LEONEL SCHNEIDER	1.429,08	LINHA SAO MARCOS, S/N
RENATO LAZZAROTTO	3.547,02	LINHA SOBRADINHO, S/N
RENATO ZANATTA	3.821,22	LINHA CAMPO BRANCO, SN

RICARDO LUCHTEMBERG	4.072,68	ESTRADA GERAL RIO ENGANO, SN
ROBERTO BELLE RIGON	2.476,27	TV KARNOPP, SN
RODRIGO CARDOSO	4.843,55	LINHA TAQUARAL, SN
ROMALDO SCHIMANSKI	886,32	LOCALIDADE RIO DA ANTA, SN
ROMEU RUDI KRAMER	2.140,83	LINHA ANDREAS, SN
RONALDO DOS SANTOS	7.102,23	VILA LIMA BRANDAO, SN
RONEL SBRUZZI	938,01	TIRICA, SN
RONI MIGUEL ROSA	4.000,00	LINHA TANGERINAS, SN
ROSANGELA APARECIDA DE OLIVEIRA	8.982,40	LINHA PITINGAL, SN
ROSEMAR ANTONIO TURCATI	5.482,16	LINHA 12 DE OUTUBRO, SN
ROSEMIR OLIBONI	2.504,54	LINHA CAMPINAS DE PEDRAS, SN
RUDI ALZIRIO RECKZIEGEL	1.482,46	SEXTO REGIMENTO, SN
RUDIMAR PRIGOL	1.728,54	VILA SAO BRAZ, SN
SADI MARCOS CIGOGNINI	1.208,27	LINHA XISTO, SN
SALESIO HAUSMANN	10.975,51	ESTRADA ILHA GRANDE, SN
SALI FRITTSCH	2.872,71	LINHA PAREDAO, SN
SAMUEL BERTOLINI	210,70	LINHA LAJEADINHO, SN
SANDRA TOMAZI	1.300,00	GRUTA, SN
SEBALDO KRAMER	2.227,28	LINHA ISABEL, SN
SEBASTIAO DE MORAES	3.510,07	VILA RINCAO DE SANTA CRUZ, SN
SERGIO KONRATH	1.500,00	LINHA FERRAZ, SN
SERGIO LUIS PETROLI	3.538,52	LINHA CUIAS, SN
SERGIO PUMPMACHER	2.312,33	LINHA BRASIL, SN
SETEMBRINO NUNES DOS SANTOS	500,00	EST COLONIA SANTO ANTONIO, SN
SILNEI MACEDO RIBEIRO	1.806,06	FAXINAL, SN
SILVIO ANDRE POSSELT	1.197,86	LINHA SANTOS FILHO, SN
SILVIO HORVATH	1.543,66	LINHA DINOCA, SN
SIMAO JOSE DOS SANTOS	899,18	ESTANCIA RIANCAO DEL REY, SN
SIMONE DE OLIVEIRA KWIATKOWSKI	1.431,33	LINHA LOPO NETO, SN
SINARA CRISTIANE SCHWENGBER	18.036,06	TAQUARI MIRIM, SN
TADEU DE CARVALHO	4.357,38	LINHA CONTENDA, SN
TAIANE APARECIDA SOLANO	6.364,22	LINHA HERVAL SAO JOAO, SN
TARCIONI GHIZONI	3.485,55	SAMABAIA, SN
TARLEI FABIANO REICHERT	4.588,29	LINHA ESTANCIA MARIANTE, SN
THEOBALDO DE AZEREDO COUTINHO	215,22	PALANQUE, SN
TIAGO CRESTANELLO	2.366,76	LINHA CAIXAO DO PARDO, SN
TIAGO PASQUALI	928,41	SAO JOAO, SN
VALDECIR DELLA LIBERA	1.957,69	RIO BRANCO, SN
VALDECIR FREITAS PINHEIRO	1.937,00	CAVALHADA, SN
VALDECIR RABUSKE	5.130,76	VILA TAMANDUA, SN
VALDECIR ROBERTO SWIDZINSKI	880,91	SERRINHA, SN
VALDEMAR DA ROSA OLIVEIRA	6.141,08	TIMPOPEBA, SN
VALDEMAR DE ANDRADE	322,45	DUAS LEGUAS, SN

VALDEMAR VOSS	367,70	RIBEIRAO URU, SN
VALDIR ANTONIO SIEMIONKO	200,00	ASSIS BRASIL, SN
VALDIR BECKERS	729,38	SERRA DO CASCALHO, SN
VALDIR DA ROCHA	8.102,41	LINHA PALMITAL, SN
VALDIR DA SILVA	3.634,22	MORRO AZUL, SN
VALDIR MIGUEL AGNES	3.241,85	LINHA NOVA, SN
VALDIR RAIMUNDO NASCIMENTO	3.829,16	ALTO SANTA LUIZA, SN
VALDIRA GIELINSKI	3.811,47	SAO PASCOAL, SN
VALDIVINO FELICIO TAVARES	1.631,80	LINHA CRISTINA, SN
VALERIO KELLER	699,27	LINHA ISABEL, SN
VALMOR OSMAR GESKE	2.419,46	LINHA TIGRE, SN
VALTEIR GROFF	597,08	LINHA SANTA EMILIA, SN
VALTER FERNANDO HENDGES	2.556,55	LINHA ESTANCIA MARIANTE, SN
VANDERLEI BROLESE	4.589,05	ESTRADA GERAL AMOLA FACA., SN
VANDERLEI QUOOS	3.148,00	PICADA KARNOPP, SN
VERA LUCIA LINC	752,87	PASSO DO SOBRADO, SN
VERONICA DALBERTO BENACCHIO	3.407,69	CAMPO DA AVIACAO, SN
VICENTE LUIS MENEGUETTI	675,00	LINHA SANTO IZIDRO, SN
VILSON ANTONIO SARTORI	3.010,86	LINHA PAREDAO, SN
VILSON JAIR AGNES	559,50	LINHA NOVA, SN
VILSON JOSAFAT RUTSATZ	3.890,45	LINHA DONA JOSEFA, SN
VITOR AIRTON KULLMANN	66,39	LINHA TRAVESSAO, SN
VOLMAR BECKER	320,36	NOSSA SENHORA DO ROSARIO, SN
VOLMIR FILIPINI	540,54	LINHA PINHALZINHO DE GIMA, S/N
VOLNEI BIERHALS BRAATIS	4.678,11	ESTANCIA PICADA GRANDE, S/N
WALDENIR SCHULLER	2.474,86	RODOVIA SC 426 BARRA DO TIGRE, SN
WALMIR BECKER	1.220,56	LINHA PALMITAL, SN
WILMAR DABOIT POSSAMAI	2.885,65	FLOR DA SERRA, SN
ZENO DALFER TH	1.203,15	LINHA HERVAL, SN
ZENO IANUKOWICZ	1.829,78	LINHA EVARISTO TEIXEIRA, SN
ZENON HOLEWA	933,18	LINHA AMARAL FERRADOR, SN
SUB-TOTAL 3	1.450.555,94	

SUB-TOTAL 1	19.901.133,20
SUB-TOTAL 2	63.969,98
SUB-TOTAL 3	1.450.555,94
TOTAL GERAL CREDITORES QUIROGRAFARIOS	21.415.659,12

CREDORES TRIBUTARIOS	
Tributos vencidos e a vencer	
Detalhamento	Valor
Taxas s/ folha	7.740,30
INSS s/ folha	799.200,23
Contribuição Sindical	11.074,92
IR s/ folha	16.336,39
IR retenção PJ	7.547,65
ISS retenção PJ	988,11
INSS autônomos/coopera	16.231,74
INSS parcelamento	5.510.663,23
PIS Parcelamento	602.524,16
COFINS Parcelamento	2.482.536,56
TOTAIS	9.454.843,29

DOC. 09

Relação Integral de Empregados, com função e salário.

Inciso IV, art. 51

RELAÇÃO DE EMPREGADOS, COM FUNÇÃO E SALÁRIO

Nome	Função	Salário
IVANOR NICOLETTI	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 616.00
JOELCI CARDOSO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 616.00
ANA MARIA DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 616.00
HILARIO PRADO	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 675.40
HELIO SEBOLD	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 675.40
CELIO FERNANDES	AUX. CARGA E DESCARGA SAF	R\$ 675.40
VANDERLEIA PARRA	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 675.40
FERNANDO PETERS	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 675.40
ARIANA PETERS	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 675.40
FABIO JUNIOR PRADO	AUX. CARGA E DESCARGA SAF	R\$ 675.40
RAQUEL PIRES	AUX ADMIN. DE FILIAL SAFRISTA	R\$ 822.80
ALEX JUNIOR PRADO POLEZA	COORD. DE CARGA/DESCARGA SAF	R\$ 822.80
RODRIGO HELMANN	ORIENTADOR AGRICOLA SAFRISTA	R\$ 2,046.00
ANA CRISTINA VENDRAMIN	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO FILI	R\$ 1,016.00
ADILSON JOSE DA SILVA	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,121.00
OSNI BODNER	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,121.00
ANTONINO ZAPPAS	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,334.00
MARCELO ZWARZERSKI	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,334.00
JOAO BLASZKOSKI	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,451.00
CLODOALDO CECHINEL	COORDENADOR DE PROD. AGRICOLA	R\$ 4,556.00
ADAO FERREIRA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ADAO PEDRO DE MELLO	AUX. LIMPEZA SAFRISTA	R\$ 616.00
ADAO R. DA ROSA FERREIRA	ENCARREGADO EMBALAGEM SAFRISTA	R\$ 822.80
ADAO SEBASTIAO DA SILVA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ADEMAR MATTHES	OPERADOR DE PRENSA SAFRISTA	R\$ 763.40
ADEVIR ISIDORO LORENCINI	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
ADRIANA HERMES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ALAOR FALEIRO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ALEXANDRE DAVID PINTO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ALEXANDRE DUTRA ALVES	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 646.80
ALICE DA CONCEICAO NUNES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ALVINHO FERREIRA MACHADO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ALZIRO MARIANO DA CRUZ	ENC. REMONTAGEM SAFRISTA	R\$ 822.80
ANA LUCIA DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ANDERSON LUIS LAINDORF	ENC. MESA DE ALIMENTACAO SAF	R\$ 822.80
ANGELO DA SILVA FAGUNDES	AUX. CARGA/DESC. INSUMOS SAF	R\$ 704.00
ARACELE LENZ	TECNICO DE ENFERMAGEM SAFRISTA	R\$ 921.80
ARACI PEREIRA LACERDA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ARI GIEHL	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ARMANDIO FRANCISCO NUNES	AUX. ENC. FUMIGACAO SAFRISTA	R\$ 704.00
ASTA M. WINTER DOS SANTOS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ASTERIA DORACI LEBENS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ASTOR NAUE	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ATANILO DA SILVA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
BENNO KIST	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CARLA A. FERREIRA GOMES	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CELITA POSSELT	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CENERI PEREIRA DIAS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CLADIR DOS SANTOS DA ROSA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CLARICE CARDOSO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CLAUDEMIR ANDRE DE FREITAS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CLAUDIA ZILA P. D. SAGRILLO	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
CLAUDIO CARDOSO DE OLIVEIRA	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 646.80
CLECI FERNANDES BECKER	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CLECY DA CRUZ	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
CLECY TEREZINHA CARVALHO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40

CLERIA MARIA DELAVI	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
DANIELA BECKER FLORES	AUX. CONTROLE DE QUALIDADE SAF	R\$ 646.80
DARCI JOSE FERREIRA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
DARLEI WOMMER	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 646.80
DARLEU LUIZ PORTO	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
DEBORA FERNANDA FAGUNDES	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
DENILSON GEONE STERTZ	AUX. ALMOXARIFADO SAFRISTA	R\$ 763.40
DIEGO DANIEL CHAVES	AUX. FUMIGACAO SAFRISTA	R\$ 646.80
DIRSEU DIAS	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
DOIR ANTONIO LOPES	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
DORILDA DOS SANTOS LOPES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
EDEVALDO DA ROSA JUNIOR	AUX. MECANICO MANUTENCAO SAF	R\$ 675.40
EDSON ANTONIO DOS SANTOS	AUX. CALDEIRA SAFRISTA	R\$ 646.80
EDSON RODRIGO C. FAGUNDES	AUX. FUMIGACAO SAFRISTA	R\$ 646.80
ELIARA STEIN	AUX. CARTEIRA AGRICOLA SAF	R\$ 763.40
ELIAS JOSE FREY	APRENDIZ SENAI	R\$ 587.40
ELIRA MARTINS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ELIS REGINA DIAS FIGUEIREDO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ELITON ARAUJO DOS SANTOS	APRENDIZ SENAI	R\$ 587.40
ELMO ELSENBACH	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ELOIR GONCALVES	CONTROLADOR DE CARGAS SAF	R\$ 675.40
ELTON FERNANDO STARKE	ORIENTADOR AGRICOLA SAFRISTA	R\$ 2,046.00
ERNI DE OLIVEIRA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 822.80
EVALDO B. DA CONCEICAO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
FATIMA JAQUELINE NUNES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
FELIPE DANIEL NEUMANN	APONTADOR DE PROD. ACABADO SAF	R\$ 675.40
FERNANDA LUISA DA SILVEIRA	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
FLAVIO JOSE VAZ	AUX. LIMPEZA SAFRISTA	R\$ 616.00
FLAVIO ROQUE DOS SANTOS	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
FRANCIELI WALTER	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
GILMAR DE MELLO	AUX. CLASSIF. INTERNA SAFRISTA	R\$ 763.40
GISLAINE FALEIRO DA ROSA	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
GRAZIELA CRISTINA BAIERLE	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
GRAZIELA DE FATIMA S DE MOURA	APONTADOR PROCESSO SAFRISTA	R\$ 675.40
GUILHERME F DO NASCIMENTO	AUX. ALMOXARIFADO SAFRISTA	R\$ 763.40
HILBERT POSSELT	AUX. LIMPEZA SAFRISTA	R\$ 616.00
ILGA JOAQUINA DOS SANTOS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ILMA VALDEREZ DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
INES TERESINHA HILGERT RENZ	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
IVONE DE CAMARGO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JAIR ANDRE ERDMANN	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
JAIR ANTONIO ALVES	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
JANETE CRISTINA DOS SANTOS	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JANETE INES GIEHL DE MELLO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JAQUELINE CRISTIANE HELFF	AUX. ADMIN. DE FUMO SAFRISTA	R\$ 675.40
JOAO DE SOUZA PACHECO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOAO FERNANDO DE BRITO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOAO LUIS XAVIER	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOAO PRESTES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOAO VALMOR SCHUSTER	AUX. DE ETE SAFRISTA	R\$ 675.40
JOEL LUIS DA ROSA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOICE BRUM DA SILVA	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
JONAS ANDRE DOS SANTOS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JORGE LUIS MARTINS DA SILVA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE ALDAIR MACHADO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE AMARO DE SA	AUX. LIMPEZA SAFRISTA	R\$ 616.00
JOSE ATALIBA LOPES	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE A. LOPES RODRIGUES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40

JOSE CLAUDINO SOARES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE CLAUDIO TAVARES	AUX. LIMPEZA SAFRISTA	R\$ 616.00
JOSE CLECIO DE OLIVEIRA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE DOS REIS	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
JOSE EDUARDO DORR	ORIENTADOR AGRICOLA SAFRISTA	R\$ 2,046.00
JOSE ERONI DA ROSA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE LUIZ DE JESUS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE N. RODRIGUES DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE PEDRO DOS SANTOS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JOSE SEBASTIAO PACHECO	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
JOSE VALDOMIRO HERMES	AUX. MESA DE ALIMENTACAO SAF	R\$ 616.00
JOSIANE BEATRIZ DE BRITO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JUAREZ SEVERINO DE AZEREDO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JULIANA PATRICIA WINCK SEIDEL	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
JULIANO FAUSTO	AUX. CONTROLE DE QUALIDADE SAF	R\$ 646.80
JULIETA SCHMIDT	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
KATIUSCIA DA SILVA MENDES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
LACY TERESINHA DA COSTA RECK	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
LEONARDO LUIS WEISS	CLASSIFICADOR DE COMPRA SAF	R\$ 1,064.80
LETICIA MARIA DA SILVA	AUX. CONTROLE DE QUALIDADE SAF	R\$ 646.80
LIANE POSSELT	AUX. CLASSIFICACAO DE FUMO SAF	R\$ 704.00
LIDIANE GRACIELA DE B. BAIERLE	APONTADOR PROCESSO SAFRISTA	R\$ 675.40
LINDAMIR GARCIA DA FONSECA	AUX. CLASSIFICACAO DE FUMO SAF	R\$ 704.00
LIRIO JOSE RENZ	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
LISANI MARIA DA ROSA SEHNEM	CONT. TESTE QUIM. ESPECIAL SAF	R\$ 822.80
LISIANE ANDREA HOCHSCHEIDT	AUX. CONTROLE DE QUALIDADE SAF	R\$ 646.80
LOIVA TERESINHA STEIN	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
LORENA DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
LUCIANO LUIS SCHEIBLER	AUX. ENCARGADO DE FUMO SAF	R\$ 763.40
LUCIMARI TEREZINHA SEVERO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MAJEL ALEXSANDRE LOPES	AUX. CLASSIF. INTERNA SAFRISTA	R\$ 763.40
MARA R. DA FONSECA NUNES	AUX. CLASSIFICAÇÃO DE FUMO SAF	R\$ 704.00
MARCIANO FERREIRA DA ROSA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARCIANO LUIS DE MELLO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARCIO ANDRE RODRIGUES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARCIO LEANDRO FALEIRO	OPERADOR DE EMPILHADEIRA SAF	R\$ 822.80
MARCOS ANDRE SCHMIDT	CLASSIF. CLASSE INTERNA SAFRIS	R\$ 1,064.80
MARIA CENIRA LOPES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARIA CLAIR ALGAYER	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARIA CRISTINA DO NASCIMENTO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARIA I. BRAZ DOS SANTOS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARIA ISABEL MENEZES	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 646.80
MARIA JOVETE GREINER	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARIA SILVANE CAMARGO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARIA SUELI RODRIGUES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARIA TERESINHA M DA SILVA	AUX SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ -
MARIANA MEINHARDT	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARINA RIBEIRO	AUX. CARTEIRA AGRICOLA SAF	R\$ 763.40
MARISA T. DA SILVA ROSA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARISIANI REGINA NEUMANN	APONTADOR PROCESSO SAFRISTA	R\$ 675.40
MARISTELA PEITER	AUX. CONTROLE DE QUALIDADE SAF	R\$ 646.80
MARLENE F. DE ALMEIDA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARLENE TEREZINHA BRAZ	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARLI DENILSA DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARLIRIA SALETE F DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
MARLY LOURDES DE QUADROS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
NATAN FELIPE BANDEIRA	AUX. CARTEIRA AGRICOLA SAF	R\$ 763.40
NECI TERESINHA FERREIRA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40

NELCI DE FATIMA WINCK	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
NELCI LIANE SOARES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
NELITA REGNER POSSELT	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
NELSON MARTENS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
NESTOR VANDERLEI V DA SILVA	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 646.80
NOELY MARIA ALGAYER	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
OLMIRO DOS REIS	ENCARREGADO INDUSTRIAL SAF	R\$ 1,320.00
ORNELIO MARIA DOS SANTOS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
OTAVIO RODRIGUES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
PAULA R. DA F DE OLIVEIRA	AUX. CONTROLE DE QUALIDADE SAF	R\$ 646.80
PAULO JAIR G. DE CARVALHO	AUX. FUMIGACAO SAFRISTA	R\$ 646.80
PAULO ROBERTO DA ROSA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
PAULO ROBERTO DA SILVA	MOTORISTA DE CAMINHAO SAF	R\$ 822.80
PEDRINHO PEREIRA LACERDA	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 646.80
PEDRO BERGMANN	AUX. LIMPEZA SAFRISTA	R\$ 616.00
PEDRO DANIEL	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
PEDRO DOS SANTOS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
PEDRO JOSE CHAVES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
PEDRO NILDO LOPES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
PEDRO VALDIR DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
PERCI LUIZ SOARES	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
RAFAEL MACEDO DE CAMPOS	APRENDIZ SENAI	R\$ 587.40
RENATO MACHADO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ROBERTO JOSE RODRIGUES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ROMILDA PACHECO	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ROQUE VICENTE SIMIANER	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ROSANE ALMEIDA DE OLIVEIRA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ROSANE B. MATTHES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ROSANE MARIA FERREIRA	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
RUDI E. WESCHENFELDER	AUX. ALMOXARIFADO SAFRISTA	R\$ 763.40
RUDOLFO KIST	ANALISTA DE COBRANÇA SAFRISTA	R\$ 2,046.00
SALETE PALUDO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SAMUEL DANIEL	AUX. MESA DE ALIMENTACAO SAF	R\$ 616.00
SANDRA ROSA BAUMGARTEN	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SEBASTIAO CELSO DRUNN	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SEBASTIAO MANOEL DE SA	AUXILIAR DE INSUMOS SAFRISTA	R\$ 763.40
SEBASTIAO M. PEREIRA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SEBASTIAO SANTOS DA CRUZ	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SELENA DE ARAUJO PATAN	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SILVIO ANDRE RODRIGUES	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SONIA CLORETE DE MOURA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SUELY L. MOREIRA MACHADO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
SUZANI MARIA TEIXEIRA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
TERESINHA L. DA COSTA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
TEREZA LECI B. FAGUNDES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
TIAGO THEISEN	ASSISTENTE DE COBRANCA SAF	R\$ 1,064.80
VALDIR ASSIS ARAUJO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
VANDERLEI MARTINS	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
VANESSA A. P HERMES	AUX. CONTROLE DE QUALIDADE SAF	R\$ 646.80
VANILDA T. WESCHENFELDER	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
VENANCIO W. NUNES CORNEL	AUX. CARGA E DESCARGA SAFRISTA	R\$ 646.80
VERA LUCIA DA COSTA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
VERA LUCIA DA SILVA	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
VITORIO DA SILVA	AUX. MESA DE ALIMENTACAO SAF	R\$ 616.00
VOLNEI VANDELICI BOTELHO	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
WILSON BENDER	AUX. LIMPEZA SAFRISTA	R\$ 616.00
WILSON LUIS CHAVES	ENC. ESTOQUE DE FUMO CRU SAF	R\$ 822.80
ZENIRA RODRIGUES	AUX. SERVICOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40

ZIGOMAR HENRIQUE	AUX. SERVIÇOS GERAIS SAFRISTA	R\$ 587.40
ADEMIR PAULO VANIN	SUPERVISOR PRODUCAO AGRICOLA	R\$ 2,908.00
ADRIANA VEDI KLAFKE	ENCARREGADO CONTROLE QUALIDADE	R\$ 1,352.00
ADRIANO RUPPENTHAL	SUPERVISOR DE CONT. QUALIDADE	R\$ 4,129.00
ANDRE CRISTIANO DRESCHER	ASSISTENTE DE PESQUISA	R\$ 2,322.00
ANDRE FERNANDO SCHABBACH	ANALISTA DE SISTEMAS	R\$ 2,998.00
ANDREA JALILA STURZA UHLMANN	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1,078.00
ANDREIA DE OLIVEIRA PEREIRA	ASSISTENTE DE RH	R\$ 1,111.00
ANELI MAGEDANZ	AUXILIAR DE COPA E COZINHA	R\$ 723.00
ARMIRIO GOMES DA SILVA	OPERADOR DE CALDEIRA	R\$ 1,558.00
CARMEM GARCIA BRUNO PERRONI	ASSISTENTE FINANCEIRO	R\$ 1,597.00
CLECIO ALCEU WOLLMANN	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,601.00
CLEOMAR HENRIQUE KONZEN	COORDENADOR DE PROD. AGRICOLA	R\$ 4,833.00
CRISTIANO ALFREDO H SCHLESENER	CLASSIFICADOR DE FUMO	R\$ 2,895.00
DANIELE INES ARENHARDT	ASSISTENTE DE RH	R\$ 1,150.00
DELMO JOSE HECK	ENCARREGADO DE FUMO	R\$ 2,116.00
EDUARDO HEITOR PORTO	GERENTE INDUSTRIAL	R\$ 10,359.00
EDUARDO HERMES	TEC DE MEIO AMBIENTE	R\$ 1,579.00
ELISANDRO ALCANTARA MACHADO	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
ELOI CHAVES	MECANICO DE MANUTENCAO	R\$ 1,558.00
ETILA CRISTINE RECKZIEGEL	ASSISTENTE FINANCEIRO	R\$ 1,061.00
FABIO JUNIOR ERDMANN	ANALISTA DE EXPORTACAO	R\$ 2,895.00
FELIPE SIEBENEICHLER	SUPERVISOR CARTEIRA AGRICOLA	R\$ 4,007.00
FERNANDA KLOH	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1,115.00
FERNANDO HILLESHEIM	ANAL. SUPORTE DE SISTEMAS	R\$ 1,483.00
FLAVIO IOCHIMS	TORNEIRO MECANICO	R\$ 1,558.00
GILMAR POHLMANN	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,601.00
GILSO MARCOS ORZECOSKI	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
HOMERO DA SILVEIRA	OPERADOR DE CALDEIRA	R\$ 1,558.00
JAIME EDUARDO BAIERLE	SUPERVISOR DE COMPRA DE FUMO	R\$ 4,833.00
JAIRO ANDRE DOS SANTOS	MECANICO DE MANUTENCAO	R\$ 1,558.00
JILMAR PAULO HOFFMANN	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
JOECY SIENCIA GAUER	ENCARREGADO INDUSTRIAL	R\$ 2,169.00
JOEL ANTONIO DA CAS	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
JOSE CARLOS TEIXEIRA	SUPERVISOR INDUSTRIAL	R\$ 4,129.00
JOSE DELMIRO STAAT	MECANICO DE MANUTENCAO	R\$ 1,558.00
JOSE LUIZ HEIDT	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
JOSE LUIZ SIMON	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
JULIANA INES LEBENS	TECNICO SEGURANCA DO TRABALHO	R\$ 1,420.00
JULIANO EVALDO MILBRADT	CLASSIFICADOR DE FUMO	R\$ 2,538.00
LEANDRO SCHILLING	ANALISTA FINANCEIRO	R\$ 2,538.00
LEANDRO TITELLO SERAFINI	CLASSIFICADOR DE FUMO	R\$ 2,895.00
LISANE INES BIEGER ROSA	ASSISTENTE CARTEIRA AGRICOLA	R\$ 1,742.00
LOTARIO HENRIQUE HALLER	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
LUCIANA WOLFF	ASSISTENTE DE RH	R\$ 1,420.00
LUCIANO LUIS SCHAEFER	CLASSIFICADOR DE FUMO	R\$ 2,895.00
LUCIANO WESCHENFELDER	ASSISTENTE PRODUÇÃO TABACO	R\$ 1,078.00
LUIS CARLOS FALK	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
LUIZ ANTONIO COSTA	SUPERVISOR MANUT. INDUSTRIAL	R\$ 4,007.00
LUIZ CARLOS THEISEN	SUPERVISOR DE CLASSIF. INTERNA	R\$ 5,177.00
LUIZ JORGE DA SILVA	SUPERVISOR DE COBRANÇA	R\$ 4,337.00
MAQUERLI DORNELLES	ASSISTENTE CARTEIRA AGRICOLA	R\$ 1,061.00
MARCELO WACHHOLZ	SUPERVISOR DE BLEND	R\$ 3,413.00
MARCIELON EDUARDO DA CRUZ	GERENTE DE FUMOS	R\$ 8,894.00
MARCIO ALBERTO REIMANN	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
MARCOS ANDRE BOHN	SUPERVISOR DE PRODUTO ACABADO	R\$ 2,642.00
MARIO REIS	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,601.00
MARLI INES VERGUTZ	SUPERVISOR DE SUPRIMENTOS	R\$ 4,669.00

MATHEUS EDUARDO SEHNEM	CLASSIFICADOR DE FUMO	R\$ 2,048.00
MICHELE FERNANDA DO NASCIMENTO	ASSISTENTE ADM. SE SUPRIMENTOS	R\$ 961.00
NILSON VALDEMIR DANIEL LUCAS	ELETRICISTA	R\$ 1,558.00
PAULO CESAR LOPES DA COSTA	GERENTE INFORMATICA	R\$ 7,415.00
PAULO DOS REIS	ASSISTENTE PRODUÇÃO TABACO	R\$ 1,078.00
PAULO JOSE RABUSKE	CLASSIFICADOR DE FUMO	R\$ 2,048.00
PEDRO JUARES NUNES	ELETRICISTA	R\$ 1,558.00
RAQUEL DE OLIVEIRA MASCHIO	AUX. SERVICOS GERAIS	R\$ 587.40
RODRIGO FERREIRA	ASSESSOR DE PROD. AGRICOLA	R\$ 2,400.00
ROGERIO RUPPENTHAL	ENCARREGADO INDUSTRIAL	R\$ 2,245.00
SABRINA DANIELA DA ROSA	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	R\$ 1,061.00
SAMUEL BERTOLINI	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,250.00
SERGIO ROBERTO KLAFKE	MOTORISTA	R\$ 1,043.00
VANESSA JUNGBLUT	ASSISTENTE FINANCEIRO	R\$ 1,597.00
VANESSA MULLER	ASSISTENTE CARTEIRA AGRICOLA	R\$ 1,061.00
VINICIUS PEREIRA WEINGAERTNER	SUPERVISOR DE RH	R\$ 3,356.00
VULMAR JOSE MACEDO DE CAMPOS	SUPERVISOR DE CUSTOS	R\$ 6,462.00
WAGNER DE OLIVEIRA ROCHA	ANALISTA FINANCEIRO	R\$ 2,250.00
WILSON HICKMANN	ENCARREGADO INDUSTRIAL	R\$ 1,579.00
EDINEI ROSSO MARIANI	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,334.00
SERGIO LUIZ FERNANDES	ORIENTADOR AGRICOLA	R\$ 2,121.00
GESSICA DE MEDEIROS	APONTADOR SAFRISTA	R\$ 675.40

DOC. 10

Certidão de regularidade do devedor no Registro Público de Empresas

Inciso V, art. 51



CERTIDÃO SIMPLIFICADA

Página: 1 / 2

Certificamos que as informações abaixo constam dos documentos arquivados nesta Junta Comercial e são vigentes na data da sua expedição.

Nome Empresarial: BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A			
Natureza Jurídica: SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA			
Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE (Sede) 43 3 0001377-4	CNPJ 88.124.383/0001.50	Data de Arquivamento do Ato Constitutivo 14/10/1975	Data de Início de Atividade 12/09/1975
Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP) AV. DAS INDÚSTRIAS, 130, DISTRITO INDUSTRIAL, VENÂNCIO AIRES, RS, 95.800-000			
Objeto Social "INDUSTRIALIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FUMO CRU E BENEFICIADO, FUMO EM FOLHA BRUTO, FUMO PICADO, FUMO DESFIADO, SUCEDÂNEOS E DERIVADOS DO FUMO E DEMAIS ATIVIDADES CONCERNENTES AO OBJETO PRINCIPAL, O CULTIVO E O PROCESSAMENTO DE FUMO; A INDUSTRIALIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE MATERIAIS UTILIZADOS NO BENEFICIAMENTO DE FUMO E SUCEDÂNEOS, INCLUINDO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS; A INDUSTRIALIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ADUBOS E FERTILIZANTES, CORRETIVOS DE SOLO, SEMENTES, DEFENSIVOS AGRÍCOLAS, IMPLEMENTOS, MÁQUINAS E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS, E DE OUTROS PRODUTOS AGRÍCOLAS E DE ORIGEM ANIMAL EM GERAL E SEUS DERIVADOS; A EXTRAÇÃO, INUDSTRIALIZAÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE COMPOSTOS QUÍMICOS, EXTRATOS NATURAIS, ÓLEOS ESSENCIAIS E NICOTINA PARA USO INDUSTRIAL EXTRAÍDOS DO TABACO; ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS SOCIEDADES."			
Capital Social: R\$ 58.028.793,38 (CINQUENTA E OITO MILHOES VINTE E OITO MIL SETECENTOS E NOVENTA E TRES REAIS E TRINTA E OITO CENTAVOS) Capital Integralizado: R\$ 58.028.793,38 (CINQUENTA E OITO MILHOES VINTE E OITO MIL SETECENTOS E NOVENTA E TRES REAIS E TRINTA E OITO CENTAVOS)			Prazo de Duração Indeterminado
Diretoria/Término do Mandato/Cargo			
<u>Nome/CPF</u>		<u>Término do Mandato</u>	<u>Cargo</u>
JUAN ANTÔNIO BRUNO PERRONI 124.521.300-87		xx/xx/xxxx	DIRETOR PRESIDENTE
JUAN ANTÔNIO BRUNO PERRONI FILHO 678.097.310-68		xx/xx/xxxx	DIRETOR VICE-PRESIDENTE
Último Arquivamento Data: 10/03/2011 Ato: ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA Evento(s): ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA EXTINCAO DE FILIAL NA UF DA SEDE CONSOLIDACAO DE CONTRATO/ESTATUTO ELEICAO/DESTITUICAO DE DIRETORES			Situação REGISTRO ATIVO Status CADASTRADA
Filial(ais) nesta Unidade da Federação ou fora dela 1 - NIRE: 43 9 0063354-4 Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) AV. DAS INDÚSTRIAS, 130 - PAVILHÃO 9, DISTRITO INDUSTRIAL, VENÂNCIO AIRES, RS, 95.800-000, BRASIL			

Verifique a validade da certidão, acessando o site da Jucergs no endereço <http://www.jucergs.rs.gov.br>, na opção Confirmação da Autenticidade, informando o número do protocolo abaixo.

NÚMERO DO PROTOCOLO



119059541

PORTO ALEGRE - RS, 04 de Abril de 2011 às 14h 8min

Sérgio José Dutra Kruei
SECRETÁRIO-GERAL



Sistema Nacional de Registro de Empresas Mercantis - SINREM
Sérgio José Dutra Kruehl
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Continuação

CERTIDÃO SIMPLIFICADA

Página: 2 / 2

Certificamos que as informações abaixo constam dos documentos arquivados nesta Junta Comercial e são vigentes na data da sua expedição.

Nome Empresarial: BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A			
Natureza Jurídica: SOCIEDADE ANÔNIMA FECHADA			
Número de Identificação do Registro de Empresas - NIRE (Sede)	CNPJ	Data de Arquivamento do Ato Constitutivo	Data de Início de Atividade
43 3 0001377-4	88.124.383/0001.50	14/10/1975	12/09/1975
2 - NIRE: 43 9 0123907-6 CNPJ: 88.124.383/0012.03 Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) AV. DAS INDÚSTRIAS, 130 - PAVILHÃO 8, DISTRITO INDUSTRIAL, VENÂNCIO AIRES, RS, 95.800-000, BRASIL			
3 - NIRE: 43 9 0147057-6 CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) LINHA PONTE QUEIMADA, S N, ZONA RURAL, VENÂNCIO AIRES, RS, 95.800-000, BRASIL			
4 - NIRE: 43 9 0147058-4 CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) LINHA CERRO DOS BOIS, S N, ZONA RURAL, VENÂNCIO AIRES, RS, 95.800-000, BRASIL			
5 - NIRE: xx x xxxxxxx-x CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) RODOVIA SC, 283 - KM 171, DISTRITO INDUSTRIAL, CAIBI, SC, 89.888-000, BRASIL			
6 - NIRE: xx x xxxxxxx-x CNPJ: 88.124.383/0002.31 Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) BR 101, 750 - KM 403, SÃO CRISTÓVÃO, MARACAJÁ, SC, 88.915-000, BRASIL			
7 - NIRE: xx x xxxxxxx-x CNPJ: 88.124.383/0003.12 Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) RUA NEREU RAMOS, 245, LEOPOLDO MEES, POUSO REDONDO, SC, 89.172-000, BRASIL			
8 - NIRE: xx x xxxxxxx-x CNPJ: xx.xxx.xxx/xxxx-xx Endereço Completo (Logradouro, Nº e Complemento, Bairro, Cidade, UF, CEP, País) RODOVIA SC, 283 - KM 171, DISTRITO INDUSTRIAL, NÃO INFORMADO, CAIBI, SC, 89.888-000, BRASIL			

Verifique a validade da certidão, acessando o site da Jucergs no endereço <http://www.jucergs.rs.gov.br>, na opção Confirmação da Autenticidade, informando o número do protocolo abaixo.

NÚMERO DO PROTOCOLO



119059541

PORTO ALEGRE - RS, 04 de Abril de 2011 às 14h 8min

Sérgio José Dutra Kruehl
SECRETÁRIO-GERAL

DOC. 11

Ato constitutivo consolidado

Inciso V, art. 51



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
AVENIDA DAS INDÚSTRIAS, Nº 130, DISTRITO INDUSTRIAL – VENÂNCIO AIRES – RS – CEP 95800.000
NIRE 43300013774 CNPJ 88124383/0001-50

ATA (nº 19) DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Data, Hora e Local

1.1. Aos 31 (trinta e um) dias do mês de janeiro do ano 2011 (dois mil e onze), às 10:00 horas, na sede social da companhia, na Avenida das Indústrias, nº 130, Distrito Industrial, na cidade de Venâncio Aires, CEP 95.800-000, Estado do Rio Grande do Sul;

2. Convocações

2.1. Pela expectativa de presença de cem por cento (100%) do capital social, confirmada pelas assinaturas ao final, foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76;

3. Quorum

3.1. Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas ao final.

4. Composição da Mesa

4.1. Foi indicado para presidir os trabalhos o Sr. Juan Antonio Bruno Perroni, que convidou a mim, Marli Inês Vergutz, para secretariá-lo.

5. Ordem do Dia

- 5.1. Apreciação dos pedidos de renúncia apresentados por Diretores da Companhia;
- 5.2. Eleição da Diretoria Executiva e fixação de sua remuneração;
- 5.3. Encerramento da filial de Camaquã;
- 5.4. Consolidação do Estatuto;
- 5.5. Aprovação da publicação de extrato da ata da Assembléia.

6. Deliberações

6.1. Abertos os trabalhos, foram aceitas, pela unanimidade dos acionistas presentes, as renúncias aos cargos de Diretor Administrativo-financeiro formalizada pelo Sr. Marcos Garófalo, nos termos de carta datada de 06 de dezembro de 2010; Diretor Industrial formalizada pela Sr. Luciano Rodrigues da Silva, nos termos de carta datada do dia 01 de novembro de 2010; Diretor de Fumos e Vendas, formalizada pela Sr. Oziel Claus Kohn, nos termos de carta datada do dia 01 de novembro de 2010; Diretor Vendas formalizada pela Sr. Ericson Fensterseifer, nos termos de carta datada do dia 31 de julho de 2010; e Diretor Vendas formalizada pela Sr. Péricles Mendonça de Souza, nos termos de carta datada do dia 01 de novembro de 2010.

6.2. Em seguida, e considerando as recentes alterações nos cargos da Diretoria Executiva, deliberaram os acionistas, por unanimidade, renovar a eleição dos Diretores, com mandato vigente até a Assembléia Geral que aprovar as contas do exercício de 2013, a ser realizada até o mês de abril de 2014, sendo eleitos: para o cargo de **Diretor Presidente** o Sr. Juan Antônio Bruno Perroni, cidadão uruguaio, com permanência legal no País, casado, industrial, residente e domiciliado na Rua Cristóvão Colombo, nº 369, apto. 601, CEP 96825-010, na cidade de Santa Cruz do Sul/RS, portador da Cédula de Identidade nº 0699077-SE/DPMF e CPF nº 124521300-87; e para o cargo de **Diretor Vice Presidente** o Sr. Juan Antônio Bruno Perroni Filho, brasileiro, casado pelo regime da separação de bens, industrial, residente e domiciliado na Rua Cristóvão Colombo, nº 369, apto. 702, Bairro Chácara das Freiras, CEP 96825-010, na cidade de Santa Cruz do Sul/RS, portador da Cédula



TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Mariene Vione Lemos - Tabelião Substituta

Emol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47369

de Identidade nº 4029837228 SSP/RS e CPF nº 678.097.310-68. Deliberaram, ainda, por unanimidade, que os demais cargos de Diretor ficarão vagos e que a remuneração global anual da Diretoria Executiva é fixada em até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), vigente até a Assembléia Geral a ser realizada em abril de 2014.

6.3. Dando sequência aos trabalhos, os acionistas aprovaram, por unanimidade, o encerramento da filial com endereço na BR 116, Km 395, nº 13.633, CEP 96.180-000, em Camaquã - RS, inscrita no CNPJ sob o nº 88.124.383/0015-56, e registro na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o NIRE nº 4390137327-9.

6.4. Em decorrência das deliberações tomadas, a Assembléia aprovou a consolidação do Estatuto Social, que passa a vigorar com a seguinte redação:

BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

AVENIDA DAS INDÚSTRIAS, Nº 130, DISTRITO INDUSTRIAL – VENÂNCIO AIRES – RS – CEP 95800.000
NIRE 43300013774 CNPJ 88124383/0001-50

ESTATUTO SOCIAL

Capítulo I

DA DENOMINAÇÃO, SEDE, OBJETO E DURAÇÃO

Artigo 1º - BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A, é uma sociedade por ações de capital fechado, que se rege pelo presente Estatuto Social e pela legislação pertinente, aplicável às sociedades anônimas.

Artigo 2º - A Companhia terá sua sede e foro na cidade de Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida das Indústrias, nº 130, Distrito Industrial, CEP 95.800-000, podendo criar ou suprimir filiais, fábricas, depósitos ou escritórios em qualquer parte do território nacional ou exterior, por deliberação da Diretoria, fixando para cada estabelecimento um capital para fins fiscais que desagregará do seu próprio capital social.

Parágrafo 1º - A Companhia mantém cinco (05) filiais, sendo a primeira na BR 101, Km 403, nº 750, Bairro São Cristóvão, CEP 88915-000, em Maracajá, Estado de Santa Catarina, CNPJ nº 88.124.383/0002-31; a segunda na Rua Nereu Ramos, nº 245, Bairro Leopoldo Mees, CEP 89172-000, em Pouso Redondo, Estado de Santa Catarina, CNPJ nº 88.124.383/0003-12; a terceira na Rua Getúlio Vargas, nº 164, Centro, CEP 89888-000, em Caibi, Estado de Santa Catarina, CNPJ nº 88.124.383/0016-37; a quarta na Linha Ponte Queimada, s/nº, zona rural, CEP 95800-000, em Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul, CNPJ nº 88.124.383/0018-07; e a quinta na Linha Cerro dos Bois, s/nº, zona rural, CEP 95800-000, em Venâncio Aires, Estado do Rio Grande do Sul, CNPJ nº 88.124.383/0017-18.

Parágrafo 2º - A Companhia mantém dois (02) depósitos fechados na Avenida das Indústrias, nº 130, Pavilhão 8, CNPJ nº 88.124.383/0012-03, e Pavilhão 9, CNPJ nº 88.124.383/0007-46, ambas no Distrito Industrial do município de Venâncio Aires, estado do Rio Grande do Sul, CEP 95800-000.

Parágrafo 3º - Para efeitos fiscais, é destacado o valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) do capital social, para cada filial.

Artigo 3º - A companhia tem por objeto social principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de fumo cru e beneficiado, fumo em folha bruto, fumo picado, fumo desfiado, sucedâneos e derivados do fumo, de cultivo próprio ou adquirido de terceiros, e demais atividades concernentes ao objeto principal; o cultivo e o processamento de fumo; a industrialização, comercialização, importação e exportação de



TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Marlene Vione Lemos - Tabelã Substituta

Emol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47367

materiais utilizados no beneficiamento de fumo e sucedâneos, incluindo máquinas e equipamentos; a industrialização, comercialização, importação e exportação de adubos e fertilizantes, corretivos de solo, sementes, defensivos agrícolas, implementos, máquinas e ferramentas agrícolas, e de outros produtos agrícolas e de origem animal em geral e seus derivados; a industrialização, comercialização, importação e exportação de compostos químicos, extratos naturais, óleos essenciais e nicotina para uso industrial extraídos do tabaco; atividades de administração e participação em outras sociedades.

Artigo 4º - A Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração, participar de outras sociedades de qualquer tipo, como acionista ou quotista.

Artigo 5º - A Companhia tem prazo de duração indeterminado.

Capítulo II

DO CAPITAL SOCIAL

Artigo 6º - O Capital Social é de R\$ 58.028.793,38 (cinquenta e oito milhões vinte e oito mil setecentos e noventa e três reais e trinta e oito centavos), representado por 28.630 (vinte e oito mil seiscentas e trinta) ações ordinárias nominativas, e 14.000 (quatorze mil) ações preferenciais nominativas, todas sem valor nominal.

Parágrafo 1º - Fica expressamente vedado aos acionistas, exceto com expressa anuência dos demais, penhorar, caucionar ou constituir qualquer espécie de gravame sobre suas ações, devendo constar no respectivo instrumento de constituição de garantia que, no caso de sua execução, será respeitado o direito de preferência dos demais acionistas. Fica ressalvada, dessa vedação genérica, a transferência da nua-propriedade, com reserva de usufruto, para ascendentes ou descendentes, ou a sua transferência para *Holdings* via integralização de capital, que poderá ser livremente realizada pelos acionistas.

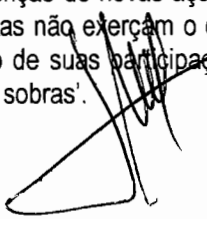
Parágrafo 2º - As ações preferenciais terão as seguintes características e vantagens:

- a) prioridade na distribuição do dividendo mínimo fixado neste Estatuto;
- b) prioridade no reembolso do Capital Social na eventualidade de liquidação da companhia;
- c) as ações preferenciais, qualquer que seja a sua forma, não terão direito de voto em Assembléia Geral, adquirindo, contudo, esse direito, se não lhes for atribuído durante 03 (três) exercícios consecutivos, o dividendo previsto neste Estatuto;
- d) as ações preferenciais serão irredimíveis e inconvertíveis em ações ordinárias

Artigo 7º - A Companhia, por deliberação da Assembléia Geral, poderá criar outras classes e espécies de ações, atribuindo a elas garantias e direitos compatíveis com a legislação pertinente e respeitada a proporcionalidade legal entre as ações ordinárias nominativas e as preferenciais.

Artigo 8º - Nos aumentos de Capital mediante subscrição de ações ou conversão nestas de títulos, créditos ou bens, a Assembléia Geral poderá estabelecer que ao novo capital sejam atribuídos dividendos calculados *pro rata tempore*, tendo em vista a época de sua homologação, desde que seja dado conhecimento antecipado do fato aos interessados.

Parágrafo 1º - Os acionistas terão direito de preferência, no prazo de 30 (trinta) dias, contados a partir da publicação do competente aviso, para subscrição de novas ações na proporção das ações que possuírem, em cada classe. Caso algum ou alguns acionistas não exerçam o direito de preferência, poderá o mesmo reverter em favor dos demais, na mesma proporção de suas participações na referida subscrição, desde que tenham pedido no Boletim de Subscrição 'reserva de sobras'.





TABELIONATO LEIGOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica, que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Mariene Vione Lemos - Tabelã Substituta

Enf.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47366

Parágrafo 2º - O direito de preferência de que trata este dispositivo, não alcança os aumentos de capital decorrentes da conversão de debêntures e demais títulos previstos no artigo 171, § 3º, da Lei nº 6.404/76.

Parágrafo 3º - A Companhia, respeitados os dispositivos regulamentares em vigor, poderá adquirir suas próprias ações, mediante aplicação de lucros acumulados ou capital excedente, ou ainda por doação, as quais ficarão em tesouraria, na forma da lei.

Parágrafo 4º - As ações em tesouraria na Companhia não terão direito a voto nem dividendos.

Capítulo III

DA ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 9º - A Assembléia Geral, convocada e instalada na forma da Lei, tem poderes para decidir os negócios de interesse da Companhia e tomar as decisões que julgar convenientes à defesa dos seus interesses e ao desenvolvimento de seus negócios.

Parágrafo 1º - A Assembléia Geral será convocada, obedecidas às formalidades legais, pela Diretoria Executiva ou pelos acionistas, sendo presidida e secretariada por acionistas escolhidos na ocasião de sua instalação.

Parágrafo 2º - Ressalvados os casos em que a Lei ou este Estatuto determine *quorum* qualificado, as deliberações da Assembléia regularmente instalada, serão tomadas por maioria absoluta de votos válidos.

Artigo 10 - As atas de Assembléias Gerais serão lavradas em livro próprio, com os requisitos e formalidades legais.

Artigo 11 - As Assembléias Gerais serão Ordinárias ou Extraordinárias, segundo a matéria que versarem, e poderão ser convocadas cumulativamente, realizadas no mesmo local, data e hora e com suas deliberações lavradas em ata única.

Parágrafo Único - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente dentro dos quatro primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem a manifestação dos acionistas.

Artigo 12 - O acionista poderá ser representado na Assembléia Geral por procurador constituído há menos de um ano e que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado.

Capítulo IV

DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 13 - A Companhia será administrada por um Conselho de Administração, quando instalado, e por uma Diretoria com função executiva, eleitos com prazo de gestão de três (03) anos, permitida a reeleição.

Seção I

DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Artigo 14 - O Conselho de Administração será composto por um mínimo de três (03) e um máximo de sete (07) membros, eleitos pela Assembléia Geral, acionistas, residentes ou não no País e destituíveis a qualquer tempo pelo mesmo órgão responsável pela sua escolha, que lhes fixará, de forma global, a remuneração.



TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Marlene Vione Lemos - Tabeliã Substituta

Embol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47364

Parágrafo 1º - Se, por qualquer motivo, o número de Conselheiros ficar aquém do permitido para o seu funcionamento, deverá ser convocada uma Assembléia Geral Extraordinária, no prazo máximo de trinta (30) dias, para que sejam eleitos os membros faltantes para completar o mandato ou para renovar todo o Conselho.

Parágrafo 2º - Caberá ao próprio Conselho de Administração fixar a remuneração individual de cada um de seus membros.

Artigo 15 - A investidura dos membros do Conselho de Administração far-se-á mediante termo lavrado no livro de atas de reuniões daquele órgão, os quais permanecerão no pleno exercício de suas funções até a investidura dos novos eleitos.

Artigo 16 - As reuniões do Conselho de Administração poderão ser instaladas com o quorum mínimo de três (03) Conselheiros, ocasião em que as deliberações estarão limitadas às matérias descritas nas alíneas "a", "b", "c", "d", "e", "f", "k", e "m" do Artigo 18 do presente Estatuto.

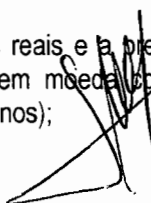
Parágrafo Único - A limitação imposta no *caput* deste artigo não se aplicará quando o Conselho de Administração, em virtude de manifestação expressa da Assembléia Geral, for composto por apenas três (03) membros.

Artigo 17 - No ato da eleição pela Assembléia Geral dos membros do Conselho de Administração, serão igualmente escolhidos os seus Presidente e Vice-Presidente, sendo os demais denominados simplesmente conselheiros.

Parágrafo Único - Na ausência, por qualquer motivo, do Presidente ou do Vice-Presidente do Conselho de Administração, o seu substituto, para o evento necessário, será escolhido entre os seus membros remanescentes, respeitado o disposto no § 1º do Artigo 14 e no Artigo 16, devendo ser convocada a Assembléia Geral para eleição daquele que completará o mandato, que poderá, mesmo assim e a qualquer tempo, optar pela renovação de todos os conselheiros, repetindo, na oportunidade, a eleição do Presidente e do Vice-Presidente.

Artigo 18 - Ao Conselho de Administração compete, privativamente:

- a) Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia;
- b) Eleger e destituir os Diretores da Companhia, fixando-lhes individualmente as suas atribuições;
- c) Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar, a qualquer tempo, todos os livros e papéis da Companhia, assim como solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração e, bem assim, quaisquer outros atos;
- d) Convocar Assembléia Geral quando julgar conveniente ou para cumprimento da lei;
- e) Manifestar-se sobre o relatório da administração e as contas da Diretoria;
- f) Autorizar a alienação de bens do ativo permanente, cujo valor individual seja superior a R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais);
- g) Autorizar a celebração de contratos de financiamento bancário destinados à expansão do parque fabril, de valor superior ao que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 2.000.000,00 (dois milhões de dólares norte-americanos);
- h) Autorizar a celebração de contratos de financiamento bancário não destinados à expansão do parque fabril, além de outros contratos de qualquer natureza, de valor superior ao que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos);
- i) Deliberar, mediante consulta da Diretoria ou dos acionistas, sobre a emissão de ações ou de bônus de subscrição;
- j) Autorizar a constituição de ônus reais e a prestação de garantias e obrigações a terceiros de valor superior ao que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos);





TASELIGNATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Mariene Vione Lemos - Tabelã Substituta

Emol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47362

- k) Após indicação e parecer da Diretoria, escolher, com os mesmos poderes de destituição, auditoria independente, se for o caso;
- l) Autorizar, após a apresentação de parecer da Diretoria, a abertura de novas filiais que importem, de forma global, em um investimento ou na aquisição de bens para o ativo permanente de valor superior a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais);
- m) Fixar, nos limites da alínea "d" do artigo 30 do presente Estatuto Social, a participação da Diretoria Executiva nos lucros da Companhia, assim como a sua distribuição individual entre todos os seus membros.

Seção II

DA DIRETORIA

Artigo 19 - A Diretoria, com função executiva, eleita pelo Conselho de Administração, quando instalado, ou pela Assembléia Geral a cada período de três (03) anos, será composta por um mínimo de dois (02) e um máximo de 11 (onze) Diretores, acionistas ou não, residentes no País, cuja remuneração, de forma global, será fixada pela Assembléia Geral.

Parágrafo Único - dos Diretores, um (01) será denominado Diretor-Presidente, um (01) Diretor Vice-Presidente, um (01) Diretor Jurídico, um (01) Diretor Administrativo-Financeiro, (01) um Diretor Industrial, um (01) Diretor de Fumos e Vendas, e cinco (05) Diretores de Vendas.

Artigo 20 - A investidura de cada um dos membros da Diretoria far-se-á mediante termo lavrado no livro de atas de reuniões daquele órgão, os quais permanecerão no pleno exercício de suas funções até a investidura dos novos eleitos.

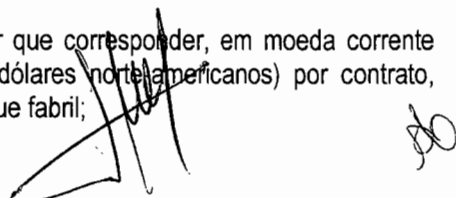
Artigo 21 - No impedimento ou ausência temporária do Diretor-Presidente, competirá ao Diretor Vice-Presidente substituí-lo, o qual exercerá as respectivas funções, sem prejuízo de suas próprias, até a cessação dos motivos do impedimento.

Parágrafo Único - Em caso de morte, renúncia ou destituição do Diretor-Presidente, caberá ao Conselho de Administração promover a eleição do seu substituto para cumprir o restante do mandato, em um prazo máximo de 10 (dez) dias, durante os quais o Diretor Vice-Presidente será investido em todos os poderes de gestão, sendo-lhe vedado, no entanto, a prática de quaisquer atos que impliquem em responsabilidade ou obrigação por parte da Companhia, salvo se importarem no regular exercício de suas funções, nos termos do Artigo 22 do presente Estatuto.

Artigo 22 - Compete ao Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Jurídico, Diretor Administrativo-Financeiro e ao Diretor Industrial, na forma prevista neste Estatuto e conforme dispuser o Conselho de Administração, quando instalado, a representação da Companhia ativa e passivamente, em Juízo ou fora dele, bem como a gestão dos negócios sociais em geral e a prática de todos os atos de administração e de disposição necessários ou convenientes ao cumprimento do objeto social, inclusive celebrar atos e contratos de qualquer natureza ou finalidade, mesmo para aquisição, alienação ou oneração de bens do ativo permanente, constituir ônus reais e prestar garantias e obrigações a terceiros, nos limites estabelecidos neste Estatuto.

Parágrafo 1º - Compete privativamente ao Diretor Presidente:

- a) Aprovar a alienação de bens da Companhia com valor individual de até R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais);
- b) Aprovar a contratação de financiamento bancário até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos) por contrato, estando este financiamento não vinculado à expansão de parque fabril;





TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Mariene Vione Lemos - Tabeliã Substituta

Emol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47361

- c) Aprovar a contratação de financiamento para aquisição de bens ou para expansão do parque fabril até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 2.000.000,00 (dois milhões de dólares norte-americanos) por contrato;
- d) Aprovar a oneração de ativos da Companhia para garantia de financiamentos no que corresponder, em moeda corrente nacional, a até USD 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de dólares norte-americanos), estando estes financiamentos não vinculados à expansão de parque fabril;
- e) Aprovar a prática de quaisquer outros contratos, inclusive de compra e venda de produtos e matéria-prima, de valor individual superior a R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), até o limite fixado na alínea "h" do artigo 18 deste Estatuto.

Parágrafo 2º - Compete ao Diretor Vice-Presidente e ao Diretor Jurídico:

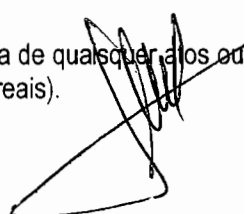
- a) Aprovar a alienação de bens da Companhia com valor individual de até R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais);
- b) Aprovar a contratação de financiamento bancário até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares norte-americanos) por contrato, estando este financiamento não vinculado à expansão de parque fabril;
- c) Aprovar a contratação de financiamento para aquisição de bens ou para expansão do parque fabril até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 1.000.000,00 (um milhão de dólares norte-americanos) por contrato;
- d) Aprovar a oneração de ativos da Companhia para garantia de financiamentos no valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a até USD 15.000.000,00 (quinze milhões de dólares norte-americanos), estando estes financiamentos não vinculados à expansão de parque fabril;
- e) Aprovar a prática de quaisquer outros contratos, inclusive de compra e venda de produtos e matéria-prima, de valor individual superior a R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais), até o limite fixado na alínea "h" do artigo 18 deste Estatuto.

Parágrafo 3º - Compete ao Diretor Administrativo-Financeiro:

- a) Aprovar a contratação de financiamento bancário até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 5.000.000,00 (cinco milhões de dólares norte-americanos) por contrato, estando este financiamento não vinculado à expansão de parque fabril;
- b) Aprovar a oneração de ativos da companhia para garantia de financiamentos no valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a até USD 5.000.000,00 (cinco milhões de dólares norte-americanos), estando este financiamento não vinculado à expansão de parque fabril;
- c) Aprovar a aquisição de matéria-prima em volume de até 500.000 Kg (quinhentos mil quilos) por contrato;
- d) Aprovar a prática de contratos de venda de produtos, até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 1.000.000,00 (um milhão de dólares norte-americanos) por contrato, obedecida a política de vendas da Companhia;
- e) Aprovar a prática de quaisquer outros contratos de valor individual inferior a R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais).

Parágrafo 4º - Compete ao Diretor Industrial:

- a) Aprovar a prática de quaisquer atos ou contratos de valor individual inferior a R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais).





TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Marlene Vione Lemos - Tabelã Substituta

Emol.: R\$ 2,70 + Selo digital: R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47359

Parágrafo 5º - Ao Diretor de Fumos e Vendas competirá, unicamente, a aprovação de contratos de compra de matéria-prima em volume de até 500.000 Kg (quinhentos mil quilos) por contrato, e a aprovação de contratos de venda de produtos até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 1.000.000,00 (um milhão de dólares norte-americanos), sendo-lhe vedada a prática dos demais atos descritos no caput desta cláusula.

Parágrafo 6º - Aos Diretores de Vendas competirá, unicamente, a aprovação de contratos de venda de produtos até o valor que corresponder, em moeda corrente nacional, a USD 1.000.000,00 (um milhão de dólares norte-americanos), obedecida a política de vendas da Companhia, sendo-lhes vedada a prática dos demais atos descritos no caput desta cláusula.

Artigo 23 - A Diretoria Executiva reunir-se-á mediante convocação de um dos Diretores e será presidida por um de seus membros, designado por ocasião de cada reunião. Destas reuniões serão lavradas atas em livro próprio.

Parágrafo 1º - As reuniões serão instaladas, e a matéria constante de sua ordem do dia deliberada, mediante a presença do Diretor-Presidente e do Diretor Vice-Presidente e de pelo menos a metade dos demais Diretores, se a matéria a ser deliberada assim exigir.

Parágrafo 2º - Compete exclusivamente à Diretoria Executiva aprovar a abertura e o encerramento de filiais da Companhia que importem, de forma global, em um investimento ou na aquisição de bens para o ativo permanente de valor inferior ou igual a R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

Artigo 24 - É vedada à Diretoria a prática, em nome da Companhia, de atos de qualquer natureza estranhos ao objeto social, salvo se de seu interesse ou de sociedades controladas ou de mesmo controle, direta ou indiretamente, e que representem compromisso ou valor considerado vil para a Companhia.

Artigo 25 - Com as exceções previstas neste Estatuto, e respeitadas as alçadas fixadas no seu Artigo 17, qualquer ato ou contrato que implique em responsabilidade ou obrigação por parte da Companhia, deverá sempre ser praticado:

- a) pelo Diretor-Presidente, pelo Diretor Vice-Presidente ou pelo Diretor Jurídico, individualmente;
- b) pelo Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Industrial, Diretor de Fumos e Vendas ou Diretores de Vendas, em conjunto com qualquer Diretor ou com um procurador com poderes especiais "ad negotia", respeitados os poderes outorgados na procuração;
- c) por um procurador com poderes especiais "ad negotia", individualmente, desde que expressamente previsto no mandato e exclusivamente quando constituído pelo Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente ou Diretor Jurídico.

Artigo 26 - A Companhia poderá ser representada perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, Autarquias, Empresas Públicas ou Mistas, bem como perante os órgãos do Poder Judiciário e Ministério Público, em qualquer instância e nas esferas Federal, Estadual e Municipal, individualmente, pelo Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente, Diretor Jurídico, Diretor Administrativo-Financeiro, Diretor Industrial ou por um (01) procurador com poderes especiais.

Artigo 27 - A nomeação dos procuradores da Companhia far-se-á por instrumento assinado pelo Diretor-Presidente, Diretor Vice-Presidente ou Diretor Jurídico, individualmente; ou, ainda, pelo Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor Industrial, sempre em conjunto de dois (02), no qual deverão ser especificados os poderes conferidos e os seus limites, nunca superiores aos limites estabelecidos no Estatuto, bem como prazo determinado de validade, exceto para fins judiciais. A Companhia poderá igualmente constituir procuradores com poderes específicos "ad negotia", com reserva de poderes, respeitados os mesmos limites acima referidos.



TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Marlene Vione Lemos - Tabelã Substituta

Enqol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47368

Capítulo V

DO CONSELHO FISCAL

Artigo 28 - O Conselho Fiscal, que terá funcionamento não permanente, será integrado por 03 (três) membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos pela Assembléia Geral que deliberar sua instalação, terá a remuneração e exercerá suas atribuições e poderes conforme disposições da lei.

Capítulo VI

DO EXERCÍCIO SOCIAL E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Artigo 29 - O exercício social encerrar-se-á dia 31 de dezembro de cada ano, oportunidade em que serão elaboradas, com observância das disposições legais, as seguintes demonstrações financeiras, que deverão exprimir com clareza a situação do patrimônio da Companhia e as mutações ocorridas no exercício:

- a) Balanço Patrimonial;
- b) Demonstrações do Resultado do Exercício;
- c) Demonstrações dos Lucros ou Prejuízos Acumulados;
- d) Demonstração dos fluxos de caixa, e, opcionalmente,
- e) Demonstração do Valor Adicionado

Parágrafo Único - Na eventualidade de ocorrerem Balanços intermediários, os mesmos obedecerão a estrutura de demonstrações financeiras descritas no caput.

Artigo 30 O lucro líquido do exercício, como é definido no artigo 191 da Lei nº 6.404/76, terá a seguinte destinação:

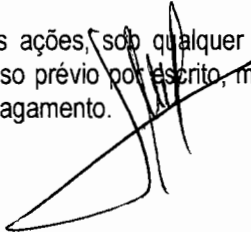
- a) Para constituição de Reserva Legal, o percentual de 5% (cinco por cento), até que atinja 20% (vinte por cento) do Capital Social;
- b) A parcela necessária para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, que é fixado em 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício;
- c) Mínimo de 5% (cinco por cento) e máximo de 15% (quinze por cento) para constituição de Reserva Estatutária para aumento de Capital, limitada a 80% (oitenta por cento) do Capital Social;
- d) A participação dos administradores nos lucros será fixada por deliberação tomada em Assembléia Geral de apreciação das demonstrações contábeis.

Artigo 31 - A Diretoria poderá declarar dividendos à conta de Lucro apurado em Balanços intermediários, bem como dividendos intermediários à conta de Lucros Acumulados ou de Reserva de Lucros existentes no último Balanço anual ou intermediário. Quando declarados dividendos intermediários, mesmo em percentual não inferior ao obrigatório, a Administração não terá participação proporcional.

Capítulo VII

DA ALIENAÇÃO DE AÇÕES

Artigo - 32 O acionista que pretender alienar suas ações, sob qualquer forma ou a qualquer título, dará a preferência na aquisição aos demais através de aviso prévio por escrito, mediante carta A.R ou outro meio de notificação inequívoca, indicando preço e forma de pagamento.





TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Marlene Vione Lemos - Tabeliã Substituta

Emol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47356

220001 - SECRETARIA DE JUSTIÇA - DISTRITO DE JUSTIÇA DE VENÂNCIO AIRES - SECRETARIA DE JUSTIÇA

220001 - SECRETARIA DE JUSTIÇA - DISTRITO DE JUSTIÇA DE VENÂNCIO AIRES - SECRETARIA DE JUSTIÇA

Parágrafo 1º - Caso os demais acionistas não manifestem interesse na aquisição das ações no prazo de 15 (quinze) dias, o ofertante ficará livre para vendê-las por preço e forma de pagamento nunca inferiores aos ofertados. Se mais de um acionista pretender a compra das ações, o que igualmente deverá ser manifestado por escrito, nas mesmas condições antes indicadas, ser-lhes-á vendido em número proporcional ao que já detém, ressalvado acordo em contrário.

Parágrafo 2º - Na hipótese de um acionista não exercer integralmente o seu direito de preferência, as ações por ele não adquiridas poderão ser compradas pelos demais, observando-se, nesse caso, a mesma regra da proporção no capital da Companhia.

Parágrafo 3º - Poderão os acionistas deliberar, havendo lucros ou reservas disponíveis, que as ações do acionista ofertante sejam, total ou parcialmente, adquiridas pela própria Companhia, para manutenção em tesouraria, prevalecendo, nesse caso, todas as demais condições aqui previstas. As eventuais recolocações em circulação dessas ações ficarão submetidas à concessão de direito de preferência a todos os acionistas, na proporção de suas participações acionárias, a ser exercido no prazo de 30 (trinta) dias.

Parágrafo 4º - Constitui condição prévia e necessária de qualquer transferência de ações disciplinada por esta cláusula, que o adquirente assuma, por escrito, as obrigações do acionista alienante decorrentes deste Estatuto.

Parágrafo 5º - Em caso de incorporação, cisão ou fusão da Companhia ou de sucessão causa mortis de quaisquer dos acionistas, as obrigações decorrentes deste Estatuto abrangerão, automaticamente, os seus sucessores, após alcançarem a condição de acionistas, independente de manifestação dos mesmos.

Parágrafo 6º - Qualquer ato de transferência de ações e direitos feito sem a observância do disposto neste Estatuto, será considerado nula e sem qualquer efeito e não será registrado nos livros da Companhia, nos termos do artigo 118 da Lei nº 6.404/76.

Parágrafo 7º - As disposições deste capítulo aplicam-se igualmente aos casos de liquidação, falência, insolvência ou concordata de qualquer dos acionistas.

Capítulo VIII

DA LIQUIDAÇÃO, ALTERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO

Artigo 33 - A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em Lei. Compete à Assembleia Geral estabelecer o modo de liquidação, nomear e destituir o liquidante e o Conselho Fiscal que deverão funcionar no período de liquidação, bem como suas remunerações.

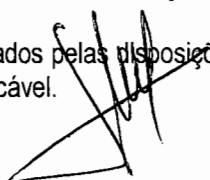
Artigo 34 - A Companhia poderá, a qualquer momento, através de Assembleia Geral especialmente convocada, alterar o seu Estatuto Social ou transformar seu tipo jurídico.

Parágrafo Único - A decisão da Assembleia Geral que determinar a liquidação da Companhia, ou que transformar o seu tipo jurídico, deverá ser tomada por acionistas que representem, no mínimo, 75% das ações com direito a voto.

Capítulo IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 35 Os casos omissos serão regulados pelas disposições da legislação especial que trata das sociedades por ações e pela legislação ordinária aplicável.





TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica, que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Marlene Vione Lemos - Tabelã Substituta

Emol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47363

6.6. Dando prosseguimento aos trabalhos, a Assembléia aprovou, por unanimidade, a proposta de publicação de extrato da presente ata, nos termos do § 3º do artigo 130 da Lei nº 6.404/76, cuja minuta deverá ser elaborada, assinada pelos acionistas presentes e anexada a presente ata à fim de que seja aprovada a sua publicação e arquivamento pela Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul.

7. Encerramento

Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata em quatro (04) vias de igual teor e forma, que lida, foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes.

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI

GBC PARTICIPAÇÕES S/A
Juan Antonio Bruno Perroni

Verâncio Aires (RS), 31 de janeiro de 2011.

Juan Antonio Bruno Perroni
Presidente

Marli Inês Vergutz
Secretária

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
CERTIFICO O REGISTRO EM: 10/03/2011 SOB Nº: 3433178	
Protocolo: 11/074275-3, DE 03/03/2011	
Empresa: 43 3 0001377 4	
BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA	
DE FUMOS S/A	
Sérgio Jose Dutra Kruei	
SECRETÁRIO-GERAL	

almirosmar@terra.com.br

**Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720**



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Marlene Vione Lemos - Tabellã Substituta

Envol.: R\$ 2,70 + Selo digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47362

[illegible]

12



BRASFUMO INDÚSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A

AVENIDA DAS INDÚSTRIAS, Nº 130, DISTRITO INDUSTRIAL - VENÂNCIO AIRES - RS - CEP 95800.000
NIRE 43300013774 CNPJ 88124383/0001-50

ATA (nº 19) DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Aos 31 (trinta e um) dias do mês de janeiro do ano 2011 (dois mil e onze), às 10:00 horas, na sede social da Brasfumo Indústria Brasileira de Fumos S/A, na Av. das Indústrias, nº 130, Distrito Industrial, na cidade de Venâncio Aires - RS, CEP 95.800-000, reuniram-se os acionistas da Companhia, conforme assinaturas apostas no livro de presenças. Foram dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, pela expectativa confirmada da presença de acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto. Por aclamação, foi indicado para presidir os trabalhos o Sr. Juan Antonio Bruno Perroni, que convidou a mim, Marli Inês Vergutz, para secretariá-lo. Abertos os trabalhos, o Presidente declarou que estavam reunidos os acionistas para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1) Apreciação dos pedidos de renúncia apresentados por Diretores da Companhia; 2) Eleição da Diretoria Executiva e fixação de sua remuneração; 3) Encerramento da filial de Camaquã; 4) Consolidação do Estatuto; 5) Aprovação da publicação de extrato da ata da Assembléia. **Deliberações tomadas pela unanimidade dos presentes:** 1) Foram aceitas as renúncias aos cargos de Diretor Administrativo-financeiro, Diretor Industrial, Diretor de Fumos e Vendas e Diretores de Vendas, formalizadas, respectivamente, pelos Srs. Marcos Garófalo, Luciano Rodrigues da Silva, Oziel Claus Kohn, Ericson Fensterseifer e Péricles Mendonça de Souza; 2) Foi eleita a Diretoria Executiva, com mandato vigente até a Assembléia Geral que aprovar as contas do exercício de 2013, a ser realizada até abril de 2014, sendo eleitos como Diretor Presidente o Sr. Juan Antônio Bruno Perroni e Diretor Vice Presidente o Sr. Juan Antônio Bruno Perroni Filho. Deliberaram que os demais cargos da Diretoria ficarão vagos e fixaram a remuneração global anual da Diretoria Executiva em até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), vigente até a Assembléia Geral a ser realizada em abril de 2014; 3) Aprovado o encerramento da filial com endereço na BR 116, Km 395, nº 13.633, CEP 96.180-000, em Camaquã - RS, inscrita no CNPJ sob o nº 88.124.383/0015-56, e registro na Junta Comercial do Rio Grande do Sul sob o NIRE 43901470576; 4) Aprovada a consolidação do Estatuto Social, arquivado na sede da Companhia; 5) Aprovada a proposta de publicação de extrato da Ata da Assembléia. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada ata em quatro (04) vias de igual teor e forma, que foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes.

JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI

GBC PARTICIPAÇÕES S/A
Juan Antonio Bruno Perroni

Venâncio Aires (RS), 31 de janeiro de 2011.

Juan Antonio Bruno Perroni
Presidente

Marli Inês Vergutz
Secretária



TABELIONATO LEMOS

almirosmar@terra.com.br

Rua Júlio de Castilhos, 730
Centro - Venâncio Aires - RS
Fone/Fax: (51) 3741.1720



AUTENTICAÇÃO

AUTENTICO a presente cópia reprográfica que está conforme o original a mim apresentado. Dou que dou fé.

Venâncio Aires, 16 de março de 2011

Mariene Vione Lemos - Tabeliã Substituta

Embol.: R\$ 2,70 + Seio digital : R\$ 0,20 - 0728.01.1000003.47360

VENÂNCIO AÍRES - RS

VENÂNCIO AÍRES - RS

DOC. 12

Relação dos bens da recuperanda

IMOBILIZADO EM MARÇO 2011					
Bem	Imobilizado	(-) Depreciação	Reavaliação	(-) Depre. Reav.	Saldo Final
TERRENOS	3,775,423.00		2,580,019.76		6,355,442.76
EDIFICACOES	18,927,836.14	(4,158,524.28)	13,585,948.82	(855,789.87)	27,499,470.81
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	13,578,801.17	(9,603,739.00)	8,155,342.10	(1,263,955.54)	10,866,448.73
VEICULOS	2,772,738.08	(1,768,732.11)			1,004,005.97
MOVEIS E UTENSILIOS	802,345.68	(544,829.35)			257,516.33
EQUIPAMENTOS TI	1,028,740.94	(767,615.35)			261,125.59
BENFEITORIAS E INSTALAC	647,801.75	(274,956.42)	3,175,912.88	(209,200.74)	3,339,557.47
MARCAS E PATENTES	6,326.30				6,326.30
SOFTWARES	2,191,358.82	(899,705.29)			1,291,653.53
SOFTWARE EM DES.	280,000.00				280,000.00
TOTAIS	44,011,371.88	(18,018,101.80)	27,497,223.56	(2,328,946.15)	51,161,547.49

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

RECIBO DE ENTREGA DA DIPJ 2010 -
VERSÃO 1.0

DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS DA PESSOA JURÍDICA - DIPJ 2010
VERSÃO 1.0

CNPJ: 88.124.383/0001-50 Ano-calendário: 2009
Nome Empresarial: BRASFUMO INDUSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
Declaração Retificadora: NÃO
PJ Sujeita à Alíquota da CSLL de 15%: NÃO
Optante pelo RTT: NÃO
Inclusão no Simples Nacional: NÃO
Período: 01/01/2009 a 31/12/2009 Refis: NÃO Paes: NÃO

Forma de Tributação do Lucro: Lucro Real
Qualificação da Pessoa Jurídica: PJ em Geral
Apuração do IRPJ e da CSLL: Anual

Administradora de Fundos e Clubes de Investimento: NÃO

Participações em Consórcios de Empresas: NÃO

Operações com o Exterior: SIM

Operações com Pessoa Vinculada/Interposta Pessoa/País com Tributação Favorecida: NÃO

Participações no Exterior: NÃO

Lucro da Exploração: NÃO

Doações a Campanhas Eleitorais: NÃO

Finor/Finam/Funres: NÃO

Atividade Rural: NÃO

Ativos no Exterior: NÃO

Apuração e Informações de IPI no Período: NÃO

Participação Permanente em Coligadas ou Controladas: NÃO

PJ Comercial Exportadora: NÃO

PJ Efetuou Vendas a Empresa Comercial Exportadora com Fim Específico de Exportação: NÃO

Rendimentos Recebidos do Exterior ou de Não Residentes: NÃO

Pagamentos ao Exterior ou a Não Residentes: NÃO

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Comércio Eletrônico e Tecnologia da Informação: NÃO

Royalties Recebidos do Brasil e do Exterior: NÃO

Rendimentos Relativos a Serviços, Juros e Dividendos Recebidos do Brasil e do Exterior: SIM

Royalties Pagos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: NÃO

Pagamentos ou Remessas a Título de Serviços, Juros e Dividendos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: SIM

Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Tecnológico: NÃO

Capacitação de Informática e Inclusão Digital: NÃO

PJ Habilitada no Repes, Recap, Padis, PATVD ou Reidi: NÃO

Pólo Industrial de Manaus e Amazônia Ocidental: NÃO

Zonas de Processamento de Exportação: NÃO

Áreas de Livre Comércio: NÃO

As informações prestadas na DIPJ - VERSÃO 1.0 correspondem à expressão da verdade (Decreto-lei n.º 2.124/84, art. 5º e Lei n.º 9.779/99, art. 16).

DADOS DO REPRESENTANTE DA PESSOA JURÍDICA

Nome: MARCOS FIDELIS GAROFALO

CPF: 650.977.690-15 Telefone: (51) 37412475 Ramal: FAX: (51) 37412364

Correio Eletrônico:

Atenção! Para retificar esta declaração será exigido este número de recibo:
16.01.93.76.90-85

Essa declaração foi assinada com o certificado digital do NI 88.124.383/0001-50

Versão: 1.00

Declaração recebida via Internet
pelo Agente Receptor SERPRO

em 30/06/2010 às 12:42:17
3765315061

16.01.93.76.90

155

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

DECLARAÇÃO DE INFORMAÇÕES
ECONÔMICO-FISCAIS DA PESSOA JURÍDICA

D I P J 2010

Ficha 01 - Dados Iniciais

CNPJ: 88.124.383/0001-50 Optante pelo Refis: NÃO Optante pelo Paes: NÃO
Situação da Declaração: Normal
Retificadora: NÃO
Ano-calendário: 2009
Período: 01/01/2009 a 31/12/2009
Forma de Tributação do Lucro: Lucro Real
Qualificação da Pessoa Jurídica: PJ em Geral
Apuração do IRPJ e da CSLL: Anual
PJ Sujeita à Alíquota da CSLL de 15%: NÃO
Optante pelo RTT: NÃO
Inclusão no Simples Nacional: NÃO
Administradora de Fundos e Clubes de Investimento: NÃO
Participações em Consórcios de Empresas: NÃO
Operações com o Exterior: SIM
Operações com Pessoa Vinculada/Interposta Pessoa/País com Tributação Favorecida: NÃO
Participações no Exterior: NÃO
Doações a Campanhas Eleitorais: NÃO
Finor/Finam/Funres: NÃO
Lucro da Exploração: NÃO
Atividade Rural: NÃO
Apuração e Informações de IPI no Período: NÃO
Participação Permanente em Coligadas ou Controladas: NÃO
Ativos no Exterior: NÃO
PJ Comercial Exportadora: NÃO
PJ Efetuou Vendas a Empresa Comercial Exportadora com Fim Específico de Exportação: NÃO
Rendimentos Recebidos do Exterior ou de Não Residentes: NÃO
Pagamentos ao Exterior ou a Não Residentes: NÃO
Comércio Eletrônico e Tecnologia da Informação: NÃO
Royalties Recebidos do Brasil e do Exterior: NÃO
Royalties Pagos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: NÃO
Rendimentos Relativos a Serviços, Juros e Dividendos Recebidos do Brasil e do Exterior: SIM
Pagamentos ou Remessas a Título de Serviços, Juros e Dividendos a Beneficiários do Brasil e do Exterior: SIM
Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Tecnológico: NÃO
Capacitação de Informática e Inclusão Digital: NÃO
PJ Habilitada no Repes, Recap, Padis, PATVD ou Reidi: NÃO
Polo Industrial de Manaus e Amazônia Ocidental: NÃO
Zonas de Processamento de Exportação: NÃO
Áreas de Livre Comércio: NÃO

Ficha 02 - Dados Cadastrais

Nome Empresarial: BRASFUMO INDUSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A
Código da Natureza Jurídica:
205-4 - Sociedade Anônima Fechada
Código da Atividade Econômica (CNAE-Fiscal):
12.10-7/00 - Processamento industrial do fumo
Tipo de Logradouro: Avenida
Logradouro: DAS INDUSTRIAS
Número: 130
Bairro/Distrito: DISTRITO INDUSTRIAL
UF: RS Município: VENANCIO AIRES
DDD: 51 Telefone: 37412475
DDD: 51 FAX: 37412364
Caixa Postal:
Correio Eletrônico: FISCAL@BRASFUMO.COM.BR

Complemento:

CEP: 95800-000

UF:

CEP:

Ficha 03 - Dados do Representante e do Responsável

DADOS DO REPRESENTANTE DA PESSOA JURÍDICA

Nome: MARCOS FIDELIS GAROFALO

CPF: 650.977.690-15

DDD: 51

Telefone: 37412475

Ramal:

DDD: 51

Fax: 37412364

Correio Eletrônico:

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO

Nome: HUMBERTO GIRARDI

CPF: 408.572.200-04

CRC: 0430850-9

UF: RS

DDD: 51

Telefone: 30293331

Ramal:

DDD: 51

Fax: 30293331

Correio Eletrônico: HG@GIRARDIBRASIL.COM.BR

Ficha 04A - Custo dos Bens e Serviços Vendidos - PJ em Geral

Discriminação	Total	Parcelas Não Dedutíveis
CUSTO DOS PRODUTOS DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA VENDIDOS		
01.Estoques no Início do Período de Apuração	128.186.550,45	
02.Compras de Insumos à Vista no Mercado Interno	0,00	0,00
03.Compras de Insumos à Vista no Mercado Externo	0,00	0,00
04.Compras de Insumos a Prazo no Mercado Interno	130.384.873,19	0,00
05.Compras de Insumo a Prazo no Mercado Externo	0,00	0,00
06.Remuneração a Dirigentes de Indústria	517.600,00	0,00
07.Custo do Pessoal Aplicado na Produção	6.129.968,86	0,00
08.Encargos Sociais	2.390.635,96	0,00
09.Alimentação do Trabalhador	502.776,06	0,00
10.Manutenção e Reparo de Bens Aplicados na Produção	1.108.237,72	0,00
11.Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
12.Encargos de Depreciação e Exaustão	1.713.598,79	666.930,00
13.Encargos de Amortização	0,00	0,00
14.Constituição de Provisões	1.076.704,46	0,00
15.Serviços Prestados por PF sem Vínculo Empregatício	0,00	0,00
16.Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	1.188.652,81	0,00
17.Royalties e Assistência Técnica - PAÍS	0,00	0,00
18.Royalties e Assistência Técnica - EXTERIOR	0,00	0,00
19.Outros Custos	771.420,20	57.392,02
20.(-)Estoques no Final do Período de Apuração	76.870.568,43	
1.CUSTO DOS PRODUTOS DE FABRICAÇÃO PRÓPRIA VENDIDOS	197.100.450,07	724.322,02
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS		
22.Estoques no Início do Período de Apuração	169.927,69	
23.Compras de Mercadorias à Vista no Mercado Interno	5.323.685,45	0,00
24.Compras de Mercadorias à Vista no Mercado Externo	0,00	0,00
25.Compras de Mercadorias a Prazo no Mercado Interno	0,00	0,00
26.Compras de Mercadorias a Prazo no Mercado Externo	0,00	0,00
27.(-)Estoques no Final do Período de Apuração	274.150,42	
28.CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS	5.219.462,72	0,00
CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS		
29.Saldo Inicial de Serviços em Andamento	0,00	
30.Material Aplicado na Produção dos Serviços	0,00	0,00
31.Remuneração de Dirigentes de Produção dos Serviços	0,00	0,00
32.Custo do Pessoal Aplicado na Produção dos Serviços	0,00	0,00
33.Serviços Prestados por PF sem Vínculo Empregatício	0,00	0,00
34.Serviços Prestados por Pessoa Jurídica	0,00	0,00
35.Encargos Sociais	0,00	0,00
36.Alimentação do Trabalhador	0,00	0,00
37.Encargos de Depreciação	0,00	0,00
38.Encargos de Amortização	0,00	0,00
39.Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
40.Constituição de Provisões	0,00	0,00
41.Royalties e Assistência Técnica - PAÍS	0,00	0,00
42.Royalties e Assistência Técnica - EXTERIOR	0,00	0,00
43.Outros Custos	0,00	0,00
44.(-)Saldo Final de Serviços em Andamento	0,00	
35.CUSTO DOS SERVIÇOS VENDIDOS	0,00	0,00
46.Custo das Unidades Imobiliárias Vendidas	0,00	0,00
47.Ajustes de Estoques Decorrentes de Arbitramento		
48.TOTAL DOS CUSTOS DAS ATIVIDADES EM GERAL	202.319.912,79	724.322,02

Ficha 05A - Despesas Operacionais - PJ em Geral

Discriminação	Total	Parcelas Não Dedutíveis
ATIVIDADES EM GERAL		
01.Remuneração a Dirigentes e a Conselho de Administração	1.920.300,00	0,00
02.Ordenados, Salários, Gratif. e Outras Remun. a Empreg.	2.136.974,94	0,00
03.Prestação de Serviços por PF sem Vínc. Empregatício	0,00	0,00
04.Prestação de Serviço por Pessoa Jurídica	5.160.262,68	0,00
05.Encargos Sociais (inclusive FGTS)	1.216.885,58	0,00
06.Doações e Patroc. Caráter Cult. e Art.(Lei nº 8.313/91)	60.030,72	60.030,72
07.Doações Inst. Ens.e Pesquisa (Lei nº 9.249/1995,art.13,§2º)	0,00	0,00
08.Doações a Entidades Cíveis	220.235,90	220.235,90
09.Outras Contribuições e Doações	0,00	0,00
10.Alimentação do Trabalhador	136.449,66	0,00
11.PIS/Pasep	0,00	0,00
12.Cofins	0,00	0,00
13.CPMF	0,00	0,00
14.Demais Impostos, Taxas e Contrib., exceto IR e CSLL	155.391,70	0,00
15.Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
16.Aluguéis	7.000,00	0,00
17.Despesas com Veículos e de Conserv. Bens e Instalações	298.741,65	0,00
18.Propaganda e Publicidade	193.173,61	9.684,53
19.Multas	854,14	612,93
20.Encargos de Depreciação	668.864,11	49.817,04
21.Encargos de Amortização	142.445,77	0,00
22.Perdas em Operações de Crédito	2.422.000,00	2.422.000,00
23.Provisões para Férias e 13º Salário de Empregados	385.757,26	0,00
24.Provisão para Perda de Estoques (Lei nº 10.753/03 art. 8º)	0,00	0,00
25.Demais Provisões	0,00	0,00
26.Gratificações a Administradores	0,00	0,00
27.Royalties e Assistência Técnica - PAÍS	0,00	0,00
28.Royalties e Assistência Técnica - EXTERIOR	2.464.880,14	0,00
29.Assistência Médica, Odont. e Farmac. a Empregados	170.667,44	0,00
30.Pesquisas Científicas e Tecnológicas	0,00	0,00
31.Bens Peq.Valor ou de Vida Útil até 1ano Deduz.como Despesa	1.183,00	0,00
32.Outras Despesas Operacionais	2.270.413,08	309.819,04
33.TOTAL DAS DESPESAS OPERACIONAIS DAS ATIVIDADES EM GERAL	20.032.511,38	3.072.200,16

Ficha 06A - Demonstração do Resultado - PJ em Geral

Discriminação	Valor
01.Receita de Exportação Direta de Mercadorias e Produtos	188.462.522,61
02.Receita de Vendas de Mercadorias e Prod.a Coml.Export.c/Fim Espec.Export.	0,00
03.Receita de Venda de Produtos de Fabricação Própria no Mercado Interno	45.373.583,28
04.Receita da Revenda de Mercadorias no Mercado Interno	10.784.135,08
05.Receita de Prestação de Serviços - Mercado Interno	0,00
06.Receita de Prestação de Serviços - Mercado Externo	0,00
07.Receita de Unidades Imobiliárias Vendidas	0,00
08.Receita de Locação de Bens Móveis e Imóveis	0,00
09.Receita da Atividade Rural	
10.(-)Vendas Canceladas, Devol. e Descontos Incond.	316.567,51
11.(-)ICMS	3.214.528,70
12.(-)Cofins	1.874.005,46
13.(-)PIS/Pasep	406.855,16
14.(-)ISS	0,00
15.(-)Demais Imp. e Contr. Incid. s/ Vendas e Serviços	35.241,58
16.RECEITA LÍQUIDA DAS ATIVIDADES	238.773.042,56
17.(-)Custo dos Bens e Serviços Vendidos	202.319.912,79
18.LUCRO BRUTO	36.453.129,77
19.Variações Cambiais Ativas	115.570.499,83
20.Ganhos Aufer. Mercado Renda Variável, exceto Day-Trade	7.157.596,86
21.Ganhos em Operações Day-Trade	0,00
22.Receitas de Juros sobre o Capital Próprio	0,00
23.Outras Receitas Financeiras	4.554.225,97
24.Ganhos Alienação Partic.Integ.Ativo Circ.ou Real.L.Prazo	0,00
25.Resultados Positivos em Participações Societárias	0,00
26.Amortização de Deságio nas Aquisições de Investimentos Avaliados pelo PL	0,00
27.Amort.Deságio Aquis.Invest.Aval.PL- Incorp.,Fusão ou Cisão	0,00
28.Resultados Positivos em SCP	0,00
29.Rendimentos e Ganhos de Capital Auferidos no Exterior	0,00
30.Reversão dos Saldos das Provisões Operacionais	4.891.169,37
31.Prêmios na Emissão de Debêntures	0,00
32.Doações e Subvenções para Investimento	0,00
33.Receitas Decorrentes de Ajustes a Valor Justo	0,00
34.Receitas Decorrentes de Ajustes a Valor Presente	0,00
35.Rec. Decorrentes Outros Ajustes aos Padrões Intern.Contab.	0,00
36.Rec.Orig. Planos Benef.Admin.Entid.Fech.Previd.Complementar	0,00
37.Outras Receitas Operacionais	3.766.606,38
38.(-)Despesas Operacionais	20.032.511,38
39.(-)Variações Cambiais Passivas	32.664.432,54
40.(-)Perdas Incor. Merc. Renda Variável, exceto Day-Trade	49.656.541,30
41.(-)Perdas em Operações Day-Trade	0,00
42.(-)Juros sobre o Capital Próprio	0,00
43.(-)Outras Despesas Financeiras	44.273.107,58
44.(-)Prejuízos Alien.Partic.Integ.Ativo Circ.ou Real.L.Prazo	0,00
45.(-)Resultados Negativos em Participações Societárias	0,00
46.(-)Amortização de Ágio nas Aquisições de Investimentos Avaliados pelo PL	0,00
47.(-)Amort.Ágio Aquis.Invest.Aval.PL- Incorp.,Fusão ou Cisão	0,00
48.(-)Resultados Negativos em SCP	0,00
49.(-)Perdas em Operações Realizadas no Exterior	5.087.513,84
50.(-)Despesas Decorrentes de Ajustes a Valor Justo	0,00
51.(-)Despesas Decorrentes de Ajustes a Valor Presente	0,00
52.(-)Perdas Decorrentes Teste Recuper. Imobiliz. e Intangível	0,00
53.(-)Desp. Decorrentes Outros Ajustes Padrões Intern. Contab.	0,00
54.LUCRO OPERACIONAL	20.679.121,54
55.Receitas Alien.Bens Direitos Invest.,Imob.e Intangível	0,00
56.Ganhos de Capital p/Variação Percentual em Partic.Societária Avaliada p/PL	0,00
57.Outras Receitas Não Relacionadas nas Linhas Anteriores	0,00
58.(-)Valor Contábil dos Bens e Direitos Alienados	0,00
59.(-)Perdas de Capital p/Variação Percent. em Partic.Societária Aval. p/PL	0,00
60.(-)Outras Despesas Não Relacionadas nas Linhas Anteriores	14.625.060,56
61.RESULTADO DO PERÍODO DE APURAÇÃO	6.054.060,98
62.(-)Participações de Debêntures	0,00
63.(-)Participações de Empregados	0,00
64.(-)Partic. Administradores e Partes Beneficiárias	0,00
65.(-)Contrib. p/ Assistência ou Previd. de Empregados	0,00
66.LUCRO LÍQUIDO ANTES DA CSLL	6.054.060,98
67.(-)Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	0,00
68.LUCRO LÍQUIDO ANTES DO IRPJ	6.054.060,98
69.(-)Provisão para o Imposto de Renda	0,00
70.LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO DE APURAÇÃO	6.054.060,98

Ficha 09A - Demonstração do Lucro Real - PJ em Geral

Discriminação	Valor
01.Lucro Líquido antes do IRPJ	6.054.060,98
02.Ajuste do Regime Tributário de Transição - RTT	
03.Lucro Líquido Após Ajuste do RTT	6.054.060,98
ADIÇÕES	
04.Custos - Soma das Parcelas Não Dedutíveis	724.322,02
05.Despesas Operacionais - Soma Parcelas Não Dedutíveis	3.072.200,16
06.Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	0,00
07.Lucros Disponibilizados do Exterior	0,00
08.Rendimentos e Ganhos de Capital Auferidos no Exterior	0,00
09.Ajustes Decorr. Métodos - Preços de Transferências	0,00
10.Var. Cambiais Passivas (MP n° 1.858-10/1999, art. 30)	32.664.432,54
11.Var. Camb Ativas-Oper Liq (MP n° 1858-10/1999, art 30)	0,00
12.Ajustes por Diminuição Valor de Invest. Aval. p/ PL	0,00
13.Amortização de Ágio nas Aquisições de Investimentos Avaliados pelo PL	0,00
14.Perdas em Operações Realizadas no Exterior	5.087.513,84
15.Excesso de Juros sobre o Capital Próprio Pago ou Creditado	0,00
16.Juros sobre Capital Próprio Recebido - Investimento Avaliado pelo MEP	0,00
17.Res. Especial - Realiz. (Lei n° 8.200/1991, art. 2°)	0,00
18.Dispêndios em Pesquisa Cient.e Tecnológica e de Inovação Tecnológica - ICT	0,00
19.Dispênd. Pes. Tec. Des. Inov. Tec.- Rev. Amort/Deprec. (Lei n° 11.196/2005)	0,00
20.Realização de Reserva de Reavaliação	0,00
21.Perdas de Capital p/Variação Percentual em Partic.Societária Avaliada p/PL	0,00
22.Amort.Deságio Decorrente Alienação/Baixa Invest.Aval.p/PL	0,00
23.Prêmios na Emissão de Debêntures - Destinação Diversa	
24.Doações e Subvenções para Investimento - Destinação Diversa	
25.Realiz.Rec.Orig.Planos Benef.Adm.Ent. Fechada Prev.Compl.	0,00
26.Resultados Negativos com Atos Cooperativos	0,00
27.Custos/Despesas Vinc.às Receitas Ativ.Imobil.Trib. p/RET	0,00
28.Participações Não Dedutíveis	0,00
29.Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa	15.181.622,26
30.Depreciação/Amortização Incentivada - Reversão (Lei n° 11.196/2005)	0,00
31.Depreciação Acelerada Incentivada - Reversão (Lei n° 11.196/2005, art. 31)	0,00
32.Deprec. Acel. Incent. - Ativ. Hotelaria - Reversão (Lei n° 11.727/2008)	0,00
33.Deprec. Acel. - Fab. Veículos e Autopeças - Reversão (Lei n° 11.774/2008)	0,00
34.Deprec. Acel. - Fab. Bens de Capital - Reversão (Lei n° 11.774/2008)	0,00
35.Depreciação/Amortização Acelerada Incentivada - Demais Hipóteses de Reversão	0,00
36.Perdas Inc Merc Renda Var no Per Apur, exc Day-Trade	49.811.195,76
37.Perdas em Operações Day-Trade no Período de Apuração	0,00
38.Outras Adições	4.873.225,93
39.SOMA DAS ADIÇÕES	111.414.512,51
EXCLUSÕES	
40.(-)Reversão dos Saldos das Provisões Não Dedutíveis	1.637.575,12
41.(-)Lucros Divid. Deriv. Invest. Aval. Custo Aquisição	0,00
42.(-)Ajustes por Aumento Valor de Invest. Aval. p/ PL	0,00
43.(-)Amortização de Deságio nas Aquisições de Investimentos Avaliados p/PL	0,00
44.(-)Amort.Ágio Decorrente Alienação/Baixa Invest.Aval.p/PL	0,00
45.(-)Rendimentos e Ganhos de Capital Auferidos no Exterior	0,00
46.(-)Var. Camb. Ativas (MP n° 1.858-10/1999, art. 30)	115.570.499,83
47.(-)Var. Camb. Pass-Op Liq. (MP n° 1.858-10/1999, art. 30)	0,00
48.(-)Dispêndios c/ Pesq. Tec. e Desenv. de Inov. Tec. (Lei n° 11.196/2005)	0,00
49.(-)Ganhos de Capital p/ Var. Percentual em Partic. Societária Aval. p/PL	0,00
50.(-)Prêmios da Emissão de Debêntures	
51.(-)Doações e Subvenções para Investimento	
52.(-) Rec.Orig. Planos Benef. Adm. Ent. Fechada Prev.Compl.	0,00
53.(-)Result. Não Tribut. de Soc. Cooperativas	0,00
54.(-)Receitas da Atividade Imobiliária Tributadas pelo RET	0,00
55.(-)Juros Produzidos por NTN (Lei n° 10.179/2001, art. 1°, Inc. III)	0,00
56.(-)Dispêndios com Inovação Tecnológica (Lei n° 11.196/2005, art. 19)	0,00
57.(-)Dispêndios Pesq. Cient. Tec. e de Inov. Tec.-ICT (Lei n° 11.196/2005)	0,00
58.(-)Atividade Audiovisual (Decreto n° 3.000/1999, art. 372)	0,00
59.(-)Deprec.Integral/Amortização Acelerada(Lei n° 11.196/2005)	0,00
60.(-)Depreciação Acelerada Incentivada (Lei n° 11.196/2005, art. 31)	0,00
61.(-)Deprec. Acel. Incent. - Ativ. Hotelaria (Lei n° 11.727/2008, art. 1°)	0,00
62.(-)Deprec. Acel. - Fabr. Veíc. e Autopeças (Lei n° 11.774/2008, art. 11)	0,00
63.(-)Deprec. Acel. - Fab. Bens de Cap. (Lei n° 11.774/2008, art. 12, § 1°)	0,00
64.(-)Depreciação/Amortização Acelerada Incentivada - Demais Hipóteses	0,00
65.(-)Exaustão Incentivada	0,00
66.(-)Perdas Inc. Merc. Renda Var. - Períodos Apur. Anter.	0,00
67.(-)Divulgação Eleitoral Gratuita	0,00
68.(-)Custos/Despesas Capac. Pessoal-TI e TIC(Lei n° 11.774/08)	0,00

Ficha 09A - Demonstração do Lucro Real - PJ em Geral

Discriminação	Valor
69.(-)Outras Exclusões	10.675.325,51
70.SOMA DAS EXCLUSÕES	127.883.400,46
71.LUCRO REAL ANTES DA COMP. PREJ. PRÓPRIO PER. DE APURAÇÃO	-10.414.826,97
72.(-)Atividades em Geral	
73.(-)Atividade Rural	
74.LUCRO REAL APÓS COMP. PREJ. PRÓPRIO PER. DE APURAÇÃO	-10.414.826,97
COMPENSAÇÃO DE PREJ. FISCAIS DE PERÍODOS DE APURAÇÃO ANTERIORES	
75.(-)Atividades em Geral - Per. Apuração de 1991 a 2009	0,00
76.(-)Atividade Rural - Períodos de Apuração de 1986 a 1990	
77.(-)Atividade Rural - Períodos de Apuração de 1991 a 2009	0,00
78.(-)Indúst. Tit. Prog. Export. - Befiex até 03/06/1993	0,00
79.LUCRO REAL	-10.414.826,97
80.LUCRO REAL POSTERGADO DE PERÍODOS DE APURAÇÃO ANTERIORES	0,00

Ficha 11 - Cálculo do Imposto de Renda Mensal por Estimativa

Discriminação	Janeiro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Fevereiro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Março
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Ficha 11 - Cálculo do Imposto de Renda Mensal por Estimativa

Discriminação	Abril
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Maio
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Junho
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

164

Ficha 11 - Cálculo do Imposto de Renda Mensal por Estimativa

Discriminação	Julho
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Agosto
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Setembro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

163

Ficha 11 - Cálculo do Imposto de Renda Mensal por Estimativa

Discriminação	Outubro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Novembro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Dezembro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DO IMPOSTO DE RENDA Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
01.Base de Cálculo do Imposto de Renda	0,00
IMPOSTO DE RENDA APURADO	
02.A Alíquota de 15%	0,00
03.Adicional	0,00
04.Diferença de IR Devida pela Mudança de Coeficiente s/ Receita Bruta	0,00
DEDUÇÕES	
05.(-)Deduções de Incentivos Fiscais	0,00
06.(-)Imp. de Renda Devido em Meses Anteriores	0,00
07.(-)Imp. de Renda Retido na Fonte	0,00
08.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
09.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
10.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
11.(-)Imp. de Renda Pago s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
12.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	0,00
13.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00

166

Ficha 12A - Cálculo do Imposto de Renda sobre o Lucro Real - PJ em Geral

Discriminação	Valor
IMPOSTO SOBRE O LUCRO REAL	
01.À Alíquota de 15%	0,00
02.Adicional	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Operações de Caráter Cultural e Artístico	0,00
04.(-)Programa de Alimentação do Trabalhador	0,00
05.(-)Desenvolvimento Tecnológico Industrial / Agropecuário	0,00
06.(-)Atividade Audiovisual	0,00
07.(-)Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente	0,00
08.(-)Atividades de Caráter Desportivo	0,00
09.(-)Isenção de Empresas Estrangeiras de Transporte	0,00
10.(-)Isenção e Redução do Imposto	0,00
11.(-)Redução por Reinvestimento	0,00
12.(-)Valor Remuneração da Prorrogação Licença-Maternidade (Lei nº 11.770/2008)	
13.(-)Imp. Pago no Ext. s/ Lucros, Rend. e Ganhos de Capital	0,00
14.(-)Imp. de Renda Ret. na Fonte	717.584,44
15.(-)IR Retido na Fonte por Órgãos, Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
16.(-)IR Retido na Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
17.(-)Imp. Pago Inc. s/ Ganhos no Mercado de Renda Variável	0,00
18.(-)Imp. de Renda Mensal Pago por Estimativa	0,00
19.(-)Parcelamento Formalizado de IR sobre a Base de Cálculo Estimada	0,00
20.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR	-717.584,44
.IMPOSTO DE RENDA A PAGAR DE SCP	0,00
22.IMPOSTO DE RENDA SOBRE A DIFERENÇA ENTRE O CUSTO ORÇADO E O CUSTO EFETIVO	0,00
23.IMPOSTO DE RENDA POSTERGADO DE PERÍODOS DE APURAÇÃO ANTERIORES	0,00

Ficha 16 - Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Mensal por Estimativa

Discriminação	Janeiro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Fevereiro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Março
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Ficha 16 - Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Mensal por Estimativa

Discriminação	Abril
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Maio
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Junho
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Ficha 16 - Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Mensal por Estimativa

Discriminação	Julho
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Agosto
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Setembro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Ficha 16 - Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido Mensal por Estimativa

Discriminação	Outubro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Novembro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Discriminação	Dezembro
FORMA DE DETERMINAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
Com Base em Balanço ou Balancete de Suspensão ou Redução	
CÁLCULO DA CSLL	
01.Base de Cálculo da CSLL	0,00
02.CSLL Apurada	0,00
DEDUÇÕES	
03.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
04.(-)Créditos s/ Depreciação de Bens do At. Imobilizado (Lei nº 11.051/2004)	0,00
05.(-)CSLL Devida em Meses Anteriores	0,00
06.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Cap. (MP nº 1858-6/1999)	0,00
07.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed.(Lei nº 9.430/1996)	0,00
08.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Demais Ent. Adm. Pub. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
09.(-)CSLL Ret. na Fonte p/ Pes. Jur. Dir. Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
10.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est., D.F. e Mun.	0,00
11.CSLL A PAGAR	0,00
12.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00

Ficha 17 - Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Discriminação	Valor
DEMONSTRAÇÃO DA BASE DE CÁLCULO DA CSLL	
01.Lucro Líquido antes da CSLL	6.054.060,98
02.Ajuste do Regime Tributário de Transição - RTT	
03.Lucro Líquido Após Ajuste do RTT	6.054.060,98
ADIÇÕES	
04.Provisões Não Dedutíveis	0,00
05.Despesas Não Dedutíveis (Lei nº 9.249/1995, art. 13)	3.796.522,18
06.Parc. dos Luc. de Cont. por Empr. ou Forn. c/ PJ de D. Púb.	0,00
07.Lucros Disponibilizados no Exterior	0,00
08.Rendimentos e Ganhos de Capital Auferidos no Exterior	0,00
09.Ajustes Decorrentes de Métodos - Preços de Transferências	0,00
10.Variações Cambiais Passivas (MP nº 1.858-10/1999, art. 30)	32.664.432,54
11.Var. Camb. Ativas - Op. Liq. (MP nº 1.858-10/1999)	0,00
12.Ajustes por Dimin. Valor de Invest. Aval. p/ PL	0,00
13.Amortização de Ágio nas Aquisições de Investimentos Avaliados pelo PL	0,00
14.Perdas em Operações Realizadas no Exterior	5.087.513,84
15.Excesso de Juros sobre o Capital Próprio Pagos ou Creditados	0,00
16.Juros sobre Capital Próprio Recebido - Investimento Avaliado pelo MEP	0,00
17.Reserva Especial - Realização (Lei nº 8.200/1991, art. 2º)	0,00
18.Dispêndios em Pesquisa Cient.e Tecnológica e de Inovação Tecnológica - ICT	0,00
19.Dispêndios Pesq. Tec. e Desenv. de Inov. Tec. - Reversão da Amort./Deprec.	0,00
20.Realização de Reserva de Reavaliação	0,00
21.Perdas de Capital p/Variação Percentual em Partic.Societária Avaliada p/PL	0,00
22.Amort.Deságio Decorrente Alienação/Baixa Invest.Aval.p/PL	0,00
23.Prêmios na Emissão de Debêntures - Destinação Diversa	
24.Doações e Subvenções para Investimento - Destinação Diversa	
25.Realiz.Rec.Orig.Planos Benef.Adm.Ent. Fechada Prev.Compl.	0,00
26.Resultados Negativos com Atos Cooperativos	0,00
27.Custos/Despesas Vinc.às Receitas Ativ.Imobil.Trib. p/RET	0,00
28.Aj. Neg. a Valor de Mercado (Lei nº 10.637/2002, art.35)	0,00
29.Depreciação Integral - Reversão (Lei nº 11.196/2005, art. 17, III)	0,00
30.Enc. Depr., Amort. Exhaust. Baixa Bens-Dif. C. Monet. - IPC/BTNF	0,00
31.Outras Adições	69.866.043,95
32.SOMA DAS ADIÇÕES	111.414.512,51
EXCLUSÕES	
33.(-)Reversão dos Saldos das Provisões Não Dedutíveis	1.637.575,12
34.(-)Lucros Divid. Invest. Aval. p/Custo Aquisição	0,00
35.(-)Ajustes p/ Aum. Valor Invest. Aval. p/ Patrimônio Líquido	0,00
36.(-)Amortização de Deságio nas Aquisições de Investimentos Avaliados p/PL	0,00
37.(-)Amort.Ágio Decorrente Alienação/Baixa Invest.Aval.p/PL	0,00
38.(-)Rendimentos e Ganhos de Capital Auferidos no Exterior	0,00
39.(-)Var. Camb. Ativas (MP nº 1.858-10/1999, art. 30)	115.570.499,83
40.(-)Var. Camb. Passivas - Op. Liq. (MP nº 1.858-10/1999)	0,00
41.(-)Dispêndios com Pesq. Tec. e Desenvolv. de Inov. Tec. (Lei nº 11.196/2005)	0,00
42.(-)Ganhos de Capital por Variação Perc. em Partic. Societária Aval. p/PL	0,00
43.(-)Prêmios na Emissão de Debêntures	
44.(-)Doações e Subvenções para Investimento	
45.(-) Rec.Orig. Planos Benef. Adm. Ent. Fechada Prev.Compl.	0,00
46.(-)Resultados Não Tributáveis de Sociedades Cooperativas	0,00
47.(-)Receitas da Atividade Imobiliária Tributadas pelo RET	0,00
48.(-) Aj. Pos. a Valor de Mercado (Lei nº 10.637/2002)	0,00
49.(-)Dispêndios com Inovação Tecnológica (Lei nº 11.196/2005, art. 19)	0,00
50.(-)Dispêndios em Pesq. Cient. e Tecnológica e de Inovação Tecnológica-ICT	0,00
51.(-)Depreciação Integral (Lei nº 11.196/2005, art. 17, III)	0,00
52.(-)Parc. Lucros Contratos p/ Empr. Forn. c/PJ Dir. Público	0,00
53.(-)Outras Exclusões	10.675.325,51
54.SOMA DAS EXCLUSÕES	127.883.400,46
55.BASE DE CÁLC. ANTES DA COMP. BC NEG. DO PRÓPRIO PER. APUR.	-10.414.826,97
56.(-)Atividades em Geral	
57.(-)Atividade Rural	

Ficha 17 - Cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Discriminação	Valor
58.BASE DE CÁLC. ANTES DA COMP. DE BC NEG. DE PER. ANTERIORES	-10.414.826,97
59.(-)Base de Cálcl. Neg. da CSLL de Per. Ant.- Ativ. em Geral	0,00
60.(-)Base de Cálcl. Neg. da CSLL de Per. Ant. - Ativ. Rural	0,00
61.BASE DE CÁLCULO DA CSLL	-10.414.826,97
62.Contribuição Social sobre o Lucro Líquido por Atividade	0,00
63.Adição de Créd. de CSLL s/ Depreciação Util. Anteriormente	0,00
64.TOTAL DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO	0,00
DEDUÇÕES	
65.(-)Recuperação de Crédito de CSLL (MP nº 1.807/1999, art. 8º)	0,00
66.(-)Créditos s/ Dep. de Bens do Ativo Imobilizado	0,00
67.(-)Isenção sobre o Lucro da Exploração Relativo ao Prouni	0,00
68.(-)Bônus de Adimplência Fiscal (Lei nº 10.637/2002, art. 38)	0,00
69.(-)Imp. Pago no Exter. s/Lucros, Rend. Ganhos de Capital	0,00
70.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. Fed. (Lei nº 9.430/1996)	0,00
71.(-)CSLL Ret. Fonte p/ Demais Ent. da Adm. Púb. Fed. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
72.(-)CSLL Retida p/ Pes. Jur.de Dir.Priv. (Lei nº 10.833/2003)	0,00
73.(-)CSLL Retida p/ Órgãos, Aut. e Fund. dos Est.,D.F. e Mun.	0,00
74.(-)CSLL Mensal Paga por Estimativa	0,00
75.(-)Parc. Formalizado de CSLL s/ a Base Cálcl. Estimada	0,00
76.CSLL A PAGAR	0,00
77.CSLL A PAGAR DE SCP	0,00
78.CSLL SOBRE A DIFERENÇA ENTRE O CUSTO ORÇADO E O CUSTO EFETIVO	0,00
9.CSLL POSTERGADA DE PERÍODOS DE APURAÇÃO ANTERIORES	0,00

**Ficha 29B - Operações com Exterior - Pessoa Não Vinc./Não Interposta/País sem
Trib. Favorecida**

Discriminação	Valor
EXPORTAÇÕES/OPERAÇÕES FINANCEIRAS	
01.Total de Exportações de Bens	188.462.522,61
02.Total de Exportações de Serviços	0,00
03.Total de Exportações de Direitos	0,00
04.Total de Receitas Auferidas de Operações Financeiras	131.048.929,04
IMPORTAÇÕES/OPERAÇÕES FINANCEIRAS	
05.Total de Importações de Bens	0,00
06.Total de Importações de Serviços	0,00
07.Total de Importações de Direitos	0,00
08.Total de Encargos Incorridos de Operações Financeiras	11.155.130,85
OUTRAS INFORMAÇÕES	
09.Comissões e Corretagens Incorridas na Importação de Mercadorias	0,00
10.Seguros Incorridos na Importação de Mercadorias	0,00
11.Royalties Incorridos na Importação de Mercadorias	0,00

Ficha 36A - Ativo - Balanço Patrimonial

Discriminação	Último Balanço do Ano	
	Imediatamente Anterior	da Declaração
CIRCULANTE		
01.Caixa	87.220,59	315.692,84
02.Bancos	1.595.013,96	5.460.023,73
03.Recursos no Exterior Decorrentes de Exportação	0,00	0,00
04.Valores Mobiliários	41.457.738,93	30.848.652,98
05.Estoques	169.193.298,38	79.160.788,40
06.Adiantamentos a Fornecedores	1.365.815,60	0,00
07.Clientes	153.152.974,84	45.702.395,55
08.Créditos Fiscais CSLL - Difer. Temp. Base Cálcl. Neg.	0,00	0,00
09.Créditos Fiscais IRPJ - Difer. Temp. Prejuízos Fiscais	43.702.567,43	0,00
10.Impostos e Contribuições a Recuperar	9.182.919,37	13.275.818,69
11.Despesas do Exercício Seguinte	490.612,08	975.140,85
12.Outras Contas	489.282,13	22.561.138,40
13.(-)Contas Retificadoras	65.234.768,56	0,00
14.TOTAL DO CIRCULANTE	355.482.674,75	198.299.651,44
NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
15.Clientes	7.174.871,73	4.423.843,80
16.Créditos com Pessoas Ligadas (Físicas/Jurídicas)	3.152.759,78	0,00
17.Valores Mobiliários	2.534.009,91	2.023.344,38
18.Depósitos Judiciais	68.041,87	171.740,21
19.Créditos Fiscais CSLL - Difer. Temp. Base Cálculo Negat.	0,00	0,00
20.Créditos Fiscais IRPJ - Difer. Temp. Prejuízos Fiscais	0,00	0,00
21.Outras Contas	24.241.329,18	53.599.422,17
22.(-)Contas Retificadoras	0,00	0,00
23.TOTAL DO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	37.171.012,47	60.218.350,56
NÃO CIRCULANTE - INVESTIMENTOS		
24.Participações Permanentes em Coligadas ou Controladas	2.113.848,49	0,00
25.Investimentos Decorrentes de Incentivos Fiscais	0,00	0,00
26.Outros Investimentos	0,00	22.972,00
27.Ágios em Investimentos	0,00	0,00
28.Correção Monetária - Dif. IPC/BTNF (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
29.Correção Monetária Especial (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
30.(-)Deságios e Prov. p/ Perdas Prováveis em Invest.	0,00	0,00
31.TOTAL DOS INVESTIMENTOS	2.113.848,49	22.972,00
NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO		
32.Terrenos	4.275.901,86	4.275.901,86
33.Edifícios e Construções	39.193.685,21	36.319.964,27
34.Construções em Andamento	0,00	10.275.652,37
35.Equipamentos, Máquinas e Instalações Industriais	23.192.896,79	21.184.945,08
36.Veículos	2.939.273,38	2.978.038,02
37.Móveis, Utensílios e Instalações Comerciais	770.480,83	1.793.861,04
38.Recursos Minerais	0,00	0,00
39.Florestamento e Reflorestamento	0,00	0,00
40.Direitos Contratuais de Exploração de Florestas	0,00	0,00
41.Outras Imobilizações	5.041.747,16	0,00
42.Correção Monetária - Dif. IPC/BTNF (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
43.Correção Monetária Especial (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
44.(-)Depreciações, Amortizações e Quotas de Exaustão	13.873.080,59	16.651.705,69
45.(-)Outras Contas Redutoras do Imobilizado	0,00	0,00
46.TOTAL DO IMOBILIZADO	61.540.904,64	60.176.656,95
NÃO CIRCULANTE - INTANGÍVEL		
47.Concessões	0,00	0,00
48.Marcas e Patentes	0,00	6.326,30
49.Direitos Autorais	0,00	0,00
50.Fundo de Comércio	0,00	0,00
51.Software ou Programas de Computador	0,00	2.026.698,30
52.Franquias	0,00	0,00
53.Desenvolvimento de Produtos	0,00	0,00
54.Outras	65.755.998,32	0,00
55.(-)Amortização do Intangível	0,00	407.934,95
56.(-)Outras Contas Redutoras do Intangível	0,00	0,00
57.TOTAL DO INTANGÍVEL	65.755.998,32	1.625.089,65
NÃO CIRCULANTE - DIFERIDO		
58.Despesas Pré-Operacionais ou Pré-Industriais	0,00	0,00
59.Despesas com Pesquisas Científicas ou Tecnológicas	0,00	0,00
60.Demais Aplicações em Despesas Amortizáveis	0,00	0,00
61.Correção Monetária - Dif. IPC/BTNF (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
62.Correção Monetária Especial (Lei nº 8.200/1991)	0,00	0,00
63.(-)Amortização do Diferido	0,00	0,00
64.TOTAL DO DIFERIDO	0,00	0,00
65.TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	166.581.763,92	122.043.069,16
66.TOTAL DO ATIVO	522.064.438,67	320.342.720,60

Ficha 37A - Passivo - Balanço Patrimonial

Discriminação	Último Balanço do Ano	
	Imediatamente Anterior	da Declaração
CIRCULANTE		
01.Fornecedores	5.812.258,05	4.834.264,60
02.Financiamentos a Curto Prazo	418.651.316,85	264.079.849,71
03.Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	466.428,65	5.390.355,38
04.Salários a Pagar	248.819,99	259.968,73
05.Dividendos Propostos ou Lucros Creditados	872,60	0,00
06.Provisão para a Contrib. Social sobre o Lucro Líquido	0,00	0,00
07.Provisão para o Imposto de Renda	0,00	0,00
08.Débitos Fiscais CSLL - Diferenças Temporárias	138.082,34	138.082,34
09.Débitos Fiscais IRPJ - Diferenças Temporárias	505.892,25	505.892,25
10.Outras Contas	8.182.885,87	716.862,99
11.(-)Contas Retificadoras	0,00	0,00
12.TOTAL DO CIRCULANTE	434.006.556,60	275.925.276,00
NÃO CIRCULANTE		
13.Fornecedores	0,00	0,00
14.Financiamentos a Longo Prazo	23.971.504,45	25.370.506,55
15.Empréstimos de Sócios/Acionistas Não Administradores	0,00	0,00
16.Créditos de Pessoas Ligadas (Físicas/Jurídicas)	0,00	0,00
17.Provisão p/ o Imposto de Renda s/ Lucros Diferidos	0,00	0,00
18.Débitos Fiscais CSLL - Diferenças Temporárias	2.104.466,00	1.975.451,53
19.Débitos Fiscais IRPJ - Diferenças Temporárias	5.723.408,66	5.365.035,14
20.Receitas Diferidas	0,00	0,00
21.(-)Custos Correspondentes às Receitas Diferidas	0,00	0,00
22.Outras Contas	4.166.110,74	1.820.546,62
23.(-)Contas Retificadoras	0,00	0,00
24.TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	35.965.489,85	34.531.539,84
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CAPITAL SOCIAL		
25.Capital Subscrito de Domiciliados e Residentes no País	39.754.593,39	57.513.481,83
26.(-)Capital a Integralizar Domiciliados e Residentes País	0,00	0,00
27.Capital Subscrito Domiciliados e Residentes no Exterior	0,00	0,00
28.(-)Capital a Integral. Domiciliados Residentes Exterior	0,00	0,00
29.TOTAL DO CAPITAL SOCIAL	39.754.593,39	57.513.481,83
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - RESERVAS		
30.Reservas de Capital	0,00	0,00
31.Reservas de Reavaliação	18.229.247,45	17.283.141,35
32.Reservas de Lucros	0,00	0,00
33.Reservas de Lucros - Doações e Subvenções p/ Investimentos	0,00	0,00
34.Reservas de Lucros - Prêmio na Emissão de Debêntures	0,00	0,00
35.Reserva p/ Aumento de Cap. (Lei nº 9.249/1995, art. 9º)	0,00	0,00
36.Outras Reservas	0,00	0,00
37.TOTAL DAS RESERVAS	18.229.247,45	17.283.141,35
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		
38.Ajustes às Normas Internacionais de Contabilidade	263.438,57	0,00
39.(-)Ajustes às Normas Internacionais de Contabilidade	0,00	0,00
40.TOTAL DOS AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	263.438,57	0,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO - OUTRAS CONTAS		
41.Lucros Acum. e/ou Saldo à Dispos. Assembléia	0,00	0,00
42.(-)Prejuízos Acumulados	3.762.887,19	62.518.718,42
43.(-)Ações em Tesouraria	2.392.000,00	2.392.000,00
44.Outras	0,00	0,00
45.TOTAL OUTRAS CONTAS	-6.154.887,19	-64.910.718,42
46.TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	52.092.392,22	9.885.904,76
47.TOTAL DO PASSIVO	522.064.438,67	320.342.720,60

Ficha 38 - Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados

Discriminação	Valor
LUCROS/PREJUÍZOS	
01.Saldo de Lucros Acumulados	0,00
02.Ajustes Credores de Períodos de Apuração Anteriores	0,00
03.Reversão de Reservas	946.106,10
04.Outros Recursos	0,00
05.Lucro Líquido do Ano	6.054.060,98
06.(-)Saldo Anterior de Prejuízos Acumulados	3.762.887,19
07.(-)Ajustes Devedores de Períodos de Apuração Anteriores	0,00
08.(-)Prejuízo Líquido do Ano	0,00
09.TOTAL	3.237.279,89
DESTINAÇÕES	
10.Transferências para Reservas	0,00
11.Dividendos ou Lucros Distribuídos, Pagos ou Creditados	0,00
12.Parcela dos Lucros Incorporados ao Capital	0,00
13.Outras Destinações	65.755.998,31
14.TOTAL	65.755.998,31
15.LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	-62.518.718,42
INFORMAÇÕES DO ÚLTIMO BALANÇO DO ANO DA DECLARAÇÃO	
16.BALANÇO TRANSCRITO ÀS FOLHAS N°	N/D
17.N° DO DIÁRIO	N/D
18.N° DO REGISTRO DO DIÁRIO	N/D

Ficha 43 - Rendimentos Relativos a Serviços, Juros e Dividendos Recebidos do Brasil e do Exterior

001. País: BRASIL

Serviços de Assistência Técnica, Científica, Administrativa e Assemelhados com Transferência de Tecnologia	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia Prestados no Brasil	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia Prestados no Exterior	0,00
Juros sobre o Capital Próprio	0,00
Demais Juros	4.873.225,93
Dividendos	0,00

T O T A L

Serviços de Assistência Técnica, Científica, Administrativa e Assemelhados com Transferência de Tecnologia	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia Prestados no Brasil	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia Prestados no Exterior	0,00
Juros sobre o Capital Próprio	0,00
Demais Juros	4.873.225,93
Dividendos	0,00

Ficha 45 - Pagtos. ou Remessas a Título de Serviços, Juros e Divid. a Benef. do Brasil e do Exterior

001. País: ESTADOS UNIDOS	
Serviços de Assistência Técnica, Científica, Administrativa e Assemelhados com Transferência de Tecnologia	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Brasil	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Exterior	2.207.854,89
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Física	0,00
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Jurídica	0,00
Demais Juros	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Física	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Jurídica	0,00
002. País: IRLANDA	
Serviços de Assistência Técnica, Científica, Administrativa e Assemelhados com Transferência de Tecnologia	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Brasil	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Exterior	28.538,20
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Física	0,00
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Jurídica	0,00
Demais Juros	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Física	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Jurídica	0,00
003. País: PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	
Serviços de Assistência Técnica, Científica, Administrativa e Assemelhados com Transferência de Tecnologia	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Brasil	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Exterior	228.487,05
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Física	0,00
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Jurídica	0,00
Demais Juros	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Física	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Jurídica	0,00
T O T A L	
Serviços de Assistência Técnica, Científica, Administrativa e Assemelhados com Transferência de Tecnologia	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Brasil	0,00
Serviços Técnicos e de Assistência sem Transferência de Tecnologia, Prestados no Exterior	2.464.880,14
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Física	0,00
Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Pessoa Jurídica	0,00
Demais Juros	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Física	0,00
Dividendos Pagos a Pessoa Jurídica	0,00

Ficha 54 - Discriminação da Receita de Vendas dos Estabelecimentos por Atividade Econômica

0001.CNPJ do Estabelecimento: 88.124.383/0001-50

Receita de Vendas de Bens e Serviços do Estabelecimento

244.303.673,46

CNAE Preponderante do Estabelecimento:

12.10-7/00 - Processamento industrial do fumo

TOTAL - Receita de Vendas de Bens e Serviços do Estabelecimento

244.303.673,46

Valor Total da Receita de Vendas da PJ:

244.303.673,46

Ficha 57 - Demonstrativo do Imposto de Renda, CSLL e Contribuição Previdenciária Retidos na Fonte

0001.CNPJ Fonte Pagadora: 00.000.000/0001-91	
Nome Empresarial: BANCO DO BRASIL S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 3426 - Aplicações financeiras de renda fixa	
Rendimento Bruto/Receita	2.011.800,12
Imposto de Renda Retido na Fonte	301.769,82
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
0002.CNPJ Fonte Pagadora: 04.866.275/0001-63	
Nome Empresarial: BANCO STANDARD DE INVESTIMENTO S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 5273 - Operações de Swap	
Rendimento Bruto/Receita	250.745,51
Imposto de Renda Retido na Fonte	56.417,73
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
0003.CNPJ Fonte Pagadora: 07.450.604/0001-89	
Nome Empresarial: BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 3426 - Aplicações financeiras de renda fixa	
Rendimento Bruto/Receita	930.388,85
Imposto de Renda Retido na Fonte	165.248,06
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
0004.CNPJ Fonte Pagadora: 28.196.889/0001-43	
Nome Empresarial: COMPANHIA DE SEGUROS ALIANCA DO BRASIL	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 8045 - Rendimentos não especificados (condenações judiciais, multas e vantagens); serviços de propaganda	
Rendimento Bruto/Receita	163.918,18
Imposto de Renda Retido na Fonte	2.458,77
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00

Ficha 57 - Demonstrativo do Imposto de Renda, CSLL e Contribuição Previdenciária Retidos na Fonte

0005.CNPJ Fonte Pagadora: 30.723.886/0001-62	
Nome Empresarial: BANCO MODAL S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 3426 - Aplicações financeiras de renda fixa	
Rendimento Bruto/Receita	15.229,58
Imposto de Renda Retido na Fonte	3.046,00
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
0006.CNPJ Fonte Pagadora: 30.723.886/0001-62	
Nome Empresarial: BANCO MODAL S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 5557 - Mercado de Renda Variável	
Rendimento Bruto/Receita	30.366,44
Imposto de Renda Retido na Fonte	1,51
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
0007.CNPJ Fonte Pagadora: 33.010.851/0001-74	
Nome Empresarial: BRADESCO CAPITALIZACAO S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 0916 - Prêmios obtidos em concursos e sorteios	
Rendimento Bruto/Receita	25.451,72
Imposto de Renda Retido na Fonte	5.090,21
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
0008.CNPJ Fonte Pagadora: 33.876.475/0001-03	
Nome Empresarial: BANCO PROSPER S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 5557 - Mercado de Renda Variável	
Rendimento Bruto/Receita	77.800,00
Imposto de Renda Retido na Fonte	3,89
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00

Ficha 57 - Demonstrativo do Imposto de Renda, CSLL e Contribuição Previdenciária Retidos na Fonte

0009.CNPJ Fonte Pagadora: 33.884.941/0001-94

Nome Empresarial: BANIF BANCO INTERNACIONAL DO FUNCHAL BRASIL S/A

Órgão Público: NÃO

Código Receita: 3426 - Aplicações financeiras de renda fixa

Rendimento Bruto/Receita 41.301,14

Imposto de Renda Retido na Fonte 7.227,69

CSLL Retida na Fonte 0,00

Contribuição Previdenciária Retida na Fonte 0,00

0010.CNPJ Fonte Pagadora: 51.990.695/0001-37

Nome Empresarial: BRADESCO VIDA E PREVIDENCIA S/A

Órgão Público: NÃO

Código Receita: 8045 - Rendimentos não especificados (condenações judiciais, multas e vantagens); serviços de propaganda

Rendimento Bruto/Receita 86.377,20

Imposto de Renda Retido na Fonte 1.295,64

CSLL Retida na Fonte 0,00

Contribuição Previdenciária Retida na Fonte 0,00

0011.CNPJ Fonte Pagadora: 58.160.789/0001-28

Nome Empresarial: BANCO SAFRA S/A

Órgão Público: NÃO

Código Receita: 3426 - Aplicações financeiras de renda fixa

Rendimento Bruto/Receita 27,67

Imposto de Renda Retido na Fonte 6,21

CSLL Retida na Fonte 0,00

Contribuição Previdenciária Retida na Fonte 0,00

0012.CNPJ Fonte Pagadora: 58.616.418/0001-08

Nome Empresarial: BANCO FIBRA S/A

Órgão Público: NÃO

Código Receita: 3426 - Aplicações financeiras de renda fixa

Rendimento Bruto/Receita 132.602,63

Imposto de Renda Retido na Fonte 26.120,56

CSLL Retida na Fonte 0,00

Contribuição Previdenciária Retida na Fonte 0,00

Ficha 57 - Demonstrativo do Imposto de Renda, CSLL e Contribuição Previdenciária Retidos na Fonte

0013.CNPJ Fonte Pagadora:	61.024.352/0001-71	
Nome Empresarial:	BANCO INDUSVAL S/A	
Órgão Público:	NÃO	
Código Receita:	3426 - Aplicações financeiras de renda fixa	
Rendimento Bruto/Receita		98.539,08
Imposto de Renda Retido na Fonte		17.774,80
CSLL Retida na Fonte		0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte		0,00
0014.CNPJ Fonte Pagadora:	62.144.175/0001-20	
Nome Empresarial:	BANCO PINE	
Órgão Público:	NÃO	
Código Receita:	3426 - Aplicações financeiras de renda fixa	
Rendimento Bruto/Receita		388.110,56
Imposto de Renda Retido na Fonte		73.770,53
CSLL Retida na Fonte		0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte		0,00
0015.CNPJ Fonte Pagadora:	74.267.170/0001-73	
Nome Empresarial:	ICATU HARTFORD CAPITALIZACAO S/A	
Órgão Público:	NÃO	
Código Receita:	0916 - Prêmios obtidos em concursos e sorteios	
Rendimento Bruto/Receita		2.015,36
Imposto de Renda Retido na Fonte		604,61
CSLL Retida na Fonte		0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte		0,00
0016.CNPJ Fonte Pagadora:	90.400.888/0001-42	
Nome Empresarial:	BANCO SANTANDER BRASIL S/A	
Órgão Público:	NÃO	
Código Receita:	3426 - Aplicações financeiras de renda fixa	
Rendimento Bruto/Receita		81.517,99
Imposto de Renda Retido na Fonte		16.303,58
CSLL Retida na Fonte		0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte		0,00

Ficha 57 - Demonstrativo do Imposto de Renda, CSLL e Contribuição Previdenciária Retidos na Fonte

0017.CNPJ Fonte Pagadora: 90.400.888/0001-42	
Nome Empresarial: BANCO SANTANDER BRASIL S/A	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 5557 - Mercado de Renda Variável	
Rendimento Bruto/Receita	29.820.000,00
Imposto de Renda Retido na Fonte	1.491,00
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
0018.CNPJ Fonte Pagadora: 92.702.067/0001-96	
Nome Empresarial: BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 3426 - Aplicações financeiras de renda fixa	
Rendimento Bruto/Receita	212.709,35
Imposto de Renda Retido na Fonte	38.790,85
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
019.CNPJ Fonte Pagadora: 95.424.891/0001-10	
Nome Empresarial: COOPERATIVA DE CREDITO	
Órgão Público: NÃO	
Código Receita: 5706 - Juros sobre o capital próprio	
Rendimento Bruto/Receita	1.086,55
Imposto de Renda Retido na Fonte	162,98
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00
T O T A L	
Imposto de Renda Retido na Fonte	717.584,44
CSLL Retida na Fonte	0,00
Contribuição Previdenciária Retida na Fonte	0,00

Ficha 60 - Identificação de Sócios ou Titular

001.CPF/CNPJ: 124.521.300-87

Nome/Nome Empresarial: JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

81,94%

Percentual S/Capital Votante

81,94%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

002.CPF/CNPJ: 00.092.067/0001-01

Nome/Nome Empresarial: GBC PARTICIPACOES S/A

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Jurídica

Qualificação: Acionista Pessoa Jurídica Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

17,98%

Percentual S/Capital Votante

17,98%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

003.CPF/CNPJ: 014.340.470-91

Nome/Nome Empresarial: CARLOS CESAR PILLA

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

004.CPF/CNPJ: 772.281.380-15

Nome/Nome Empresarial: CARMEN GARCIA BRUNO PERRONI

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

005.CPF/CNPJ: 678.097.310-68

Nome/Nome Empresarial: JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

Ficha 60 - Identificação de Sócios ou Titular

006.CPF/CNPJ: 228.905.640-53

Nome/Nome Empresarial: LUIZ ANTONIO DALLA VALLE

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

007.CPF/CNPJ: 359.304.970-87

Nome/Nome Empresarial: LUIZ ANTONIO ZAUPA

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

008.CPF/CNPJ: 808.486.480-72

Nome/Nome Empresarial: MARIA CRISTINA GARCIA BRUNO PERRONI

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

009.CPF/CNPJ: 000.900.810-13

Nome/Nome Empresarial: MARIA ISABEL GARCIA BRUNO PERRONI

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

010.CPF/CNPJ: 401.850.010-68

Nome/Nome Empresarial: OZIEL CLAUS KOHN

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Percentual S/Capital Total

0,01%

Percentual S/Capital Votante

0,01%

CPF do Representante Legal: 124.521.300-87

Qualificação do Representante Legal: Outro

Ficha 61A - Rendimentos de Dirigentes, Conselheiros, Sócios ou Titular

001.CPF/CNPJ: 124.521.300-87

País:	BRASIL	
PF/PJ:	Pessoa Física	
Nome/Nome Empresarial:	JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI	
Qualificação:	Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil	
Remuneração do Trabalho		360.000,00
Lucros / Dividendos		0,00
Juros sobre o Capital Próprio		0,00
Demais Rendimentos		0,00
Imposto de Renda Retido na Fonte		88.104,57

002.CPF/CNPJ: 401.850.010-68

País:	BRASIL	
PF/PJ:	Pessoa Física	
Nome/Nome Empresarial:	OZIEL CLAUS KOHN	
Qualificação:	Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil	
Remuneração do Trabalho		288.000,00
Lucros / Dividendos		0,00
Juros sobre o Capital Próprio		0,00
Demais Rendimentos		0,00
Imposto de Renda Retido na Fonte		67.989,06

003.CPF/CNPJ: 678.097.310-68

País:	BRASIL	
PF/PJ:	Pessoa Física	
Nome/Nome Empresarial:	JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO	
Qualificação:	Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil	
Remuneração do Trabalho		277.000,00
Lucros / Dividendos		0,00
Juros sobre o Capital Próprio		0,00
Demais Rendimentos		0,00
Imposto de Renda Retido na Fonte		59.676,07

004.CPF/CNPJ: 000.900.810-13

País:	BRASIL	
PF/PJ:	Pessoa Física	
Nome/Nome Empresarial:	MARIA ISABEL GARCIA BRUNO PERRONI	
Qualificação:	Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil	
Remuneração do Trabalho		61.274,20
Lucros / Dividendos		0,00
Juros sobre o Capital Próprio		0,00
Demais Rendimentos		0,00
Imposto de Renda Retido na Fonte		7.146,29

Ficha 61A - Rendimentos de Dirigentes, Conselheiros, Sócios ou Titular

005.CPF/CNPJ: 772.281.380-15

País: BRASIL

PF/PJ: Pessoa Física

Nome/Nome Empresarial: CARMEM GARCIA BRUNO PERRONI

Qualificação: Acionista Pessoa Física Domiciliado no Brasil

Remuneração do Trabalho

48.600,00

Lucros / Dividendos

0,00

Juros sobre o Capital Próprio

0,00

Demais Rendimentos

0,00

Imposto de Renda Retido na Fonte

4.383,28

Ficha 67A - Outras Informações

Discriminação	Valor
01.Aquisição Máq., Apar., Instr. e Equipam. Novos (Lei nº 11.196/2005, art. 31)	0,00
02.Doação aos Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente	0,00
03.Saldo de Base de Cálculo Negativa de CSLL - Atividades em Geral	10.414.826,97
04.Saldo de Base de Cálculo Negativa de CSLL - Atividade Rural	0,00
05.Aquisições para o Ativo Imobilizado	0,00
06.Baixas do Ativo Imobilizado	0,00
07.Bens Suj. ao Incent. de que Trata a Lei nº 11.051/2004 no Iníc. do Período	0,00
08.Bens Suj. ao Incent. de que Trata a Lei nº 11.051/2004 no Fim do Período	0,00
09.Saldo de Créditos de CSLL s/Depreciação no Início do Período (Lei nº 11.051)	0,00
10.Sdo.Parc.Corresp.à Dif.entre Vr.Integral.Capital e Vr.Contábil da Participação	0,00
11.Valor Total da Folha Sujeita à Alíq. Reduzida de que Trata a Lei nº 11.774/2008	0,00
12.Alíquota Reduzida de que Trata a Lei nº 11.774/2008	0,00
13.Sócio Ostensivo de SCP - Total de SCP	0
14.Escrituração em Meio Magnético: Sim	
15.Alteração de Capital na Forma dos art. 22 e 23 da Lei nº 9.249/95: Não	
16.Opção pela Escrit., no Ativo, da Base de Cálculo Negativa da CSLL (MP 1.807/1999, art. 8º): Não	
17.Método de Avaliação de Estoques: Custo Médio Ponderado	

Ficha 70 - Informações Previdenciárias

Discriminação

Entidade Imune/Isenta de Contribuição Previdenciária: Não Marcado

COMPRAS DE MERCADORIAS E INSUMOS

01.Compras de Mercadorias e Insumos de Origem Rural Adquiridos de P. Física	0,00
02.Compras de Mercadorias e Insumos de Origem Rural Adquiridos de P. Jurídica	0,00
03.Compras de Demais Mercadorias e Insumos	130.384.873,19

CUSTOS E DESPESAS COM PESSOAL

04.Ordenados, Salários, Comissões, Gratif. e Outras Remunerações a Empregados	8.682.724,33
05.Planos de Poupança e Investimentos (PAIT)	0,00
06.Fundos de Aposentadoria Programada Individual (FAPI)	0,00
07.Despesas com Plano de Previdência Privada	0,00
08.Outros Gastos com Empregados	8.024.131,78

SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

09.Serviços Prestados por Cooperativa de Trabalho	0,00
10.Locação de Mão-de-Obra	0,00
11.Serviços Prestados por Pessoa Física sem Vínculo Empregatício	0,00
12.Demais Serviços Prestados por Terceiros	3.596.843,59

PROPAGANDA E PUBLICIDADE

13.Propag., Public. e Patroc. Pagos a Assoc. Desport. Mantenham Eq. Futebol Prof.	161.820,08
14.Propaganda, Public. e Patroc. Pagos às Demais Pessoas Jurídicas ou Físicas	0,00

OUTRAS DESPESAS

15.Despesas com Viagens, Diárias e Ajudas de Custo	486.800,93
16.Contribuição para a Previdência Social	2.757.988,41
17.Contribuição para o FGTS	849.533,13

RECEITAS

18.Receita de Exportação Direta de Produtos de Fabricação Própria - Agroindústria	0,00
19.Receita Venda Prod.Fabric.Própria a Coml.Exp.c/Fim Espec.Export.-Agroindúst.	0,00
20.Receita de Exportação Direta de Produtos de Fabricação Própria - Demais Ind.	188.462.522,61
21.Rec. Venda Prod.Fabric.Própria a Coml.Export.c/Fim Espec.Export.-Demais Ind.	0,00
22.Receita de Exportação Direta de Mercadorias - Agroindústria	0,00
23.Receita Venda de Mercadorias a Coml.Export.c/Fim Espec.Export.-Agroindústria	0,00
24.Receita de Exportação Direta de Mercadorias - Demais Empresas	0,00
25.Receita Venda Mercadorias a Coml Export.c/Fim Espec. Export.-Demais Empresas	0,00
26.Receita Venda no Mercado Interno de Produtos Fabric. Própria-Agroindústria	0,00
27.Receita Venda no Mercado Interno de Produtos Fabric. Própria - Demais Indúst.	45.373.583,78
28.Receita de Revenda de Mercadorias - Agroindústria	0,00
29.Receita de Revenda de Mercadorias - Demais Empresas	10.784.135,08
30.Receita de Prestação de Serviços no Mercado Interno	0,00
31.Receita de Exportação de Serviços	0,00
32.Demais Receitas	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES

33.Construções Cíveis em Andamento	0,00
34.Número de Empregados no Início do Período	208
35.Número de Empregados no Final do Período	232

DOC. 13**Relação de bens particulares dos administradores do devedor (IRPJ e IRPF)****Inciso VI, art. 51**

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
EXERCÍCIO 2010
Ano-Calendário 2009

RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL - OPÇÃO PELO DESCONTO SIMPLIFICADO
DECLARAÇÃO ORIGINAL

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

CPF do declarante 678.097.310-68	Nome do declarante JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO			Telefone
Endereço RUA CRISTOVAO COLOMBO		Número 369	Complemento 701	
Bairro/Distrito HIGIENOPOLIS	CEP 96825-010	Município SANTA CRUZ DO SUL		UF RS

		(Valores em Reais)
TOTAL RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS		277.000,00
IMPOSTO DEVIDO		64.715,14
IMPOSTO A RESTITUIR		0,00
SALDO DO IMPOSTO A PAGAR		5.039,07
IMPOSTO A PAGAR GANHO DE CAPITAL - MOEDA EM ESPÉCIE		0,00
PARCELAMENTO (Vencimento da 1a quota em 30/04/2010) NÚMERO DE QUOTAS		8
VALOR DA QUOTA		629,88

Declaração recebida via Internet JV
pelo Agente Receptor SERPRO
em 30/04/2010 às 17:12:00
3852896722

Número do Recibo: 23.96.13.38.28 - 00

23.96.13.38.28

Este número deve ser utilizado para retificar esta declaração e para acompanhar seu processamento no sítio da RFB na Internet no endereço www.receita.fazenda.gov.br.

NOME: JÚAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO	IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF: 678.097.310-68	EXERCÍCIO 2010
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL	Ano-Calendário 2009

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

CPF: 678.097.310-68 Nome: JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO
 Data de Nascimento: 08/08/1971 Título Eleitoral:

Houve mudança de endereço? Não

Endereço: Rua CRISTOVAO COLOMBO

Número: 369

Complemento: 701

Bairro/Distrito: HIGIENOPOLIS

Município: Santa Cruz do Sul

UF: RS

CEP: 96825-010 DDD/Telefone:

Natureza da Ocupação: 12 Proprietário/empresa ou firma individual ou empregador-titular

Ocupação Principal: 130 Gerente ou supervisor de empresa industrial, comercial ou prestadora de serviços

Esta declaração é retificadora? Não

Nº do recibo da última declaração entregue do exercício de 2009: 402818108698

DEPENDENTES

Sem informações

ALIMENTANDOS

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOAS JURÍDICAS PELO TITULAR (Valores em Reais)

NOME DA FONTE PAGADORA	CNPJ/CPF	REND. RECEBIDOS DE PES. JURÍDICA	CONTR. PREVID. OFICIAL	IMPOSTO RETIDO NA FONTE	13º SALÁRIO
BRASFUMO-IND BRASILEIRA DE FUMOS S/A	88.124.383/0001-50	277.000,00	4.209,36	59.676,07	0,00
TOTAL		277.000,00	4.209,36	59.676,07	0,00

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELOS DEPENDENTES

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PF/EXTERIOR PELO TITULAR

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PF/EXTERIOR PELOS DEPENDENTES

Sem informações

NOME:	JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO	IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF:	678.097.310-68	EXERCÍCIO 2010
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL		Ano-Calendário 2009

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO-TRIBUTÁVEIS

(Valores em Reais)

Bolsa de estudo e pesquisa, desde que não represente vantagem ao doador e não caracterize contraprestação de serviço	0,00
Capital das apólices de seguro ou pecúlio pago por morte do segurado, prêmio de seguro restituído em qualquer caso e pecúlio recebido de entidades de previdência privada em decorrência de morte ou invalidez permanente	0,00
Indenizações por rescisão de contrato de trabalho, inclusive a título de PDV, e por acidente de trabalho; e FGTS	0,00
Lucro na alienação de bens e/ou direitos de pequeno valor ou do único imóvel; lucro na venda de imóvel residencial para aquisição de outro imóvel residencial; redução do ganho de capital	0,00
Lucros e dividendos recebidos pelo titular e pelos dependentes	0,00
Parcela isenta de proventos de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão de declarantes com 65 anos ou mais	0,00
Pensão, proventos de aposentadoria ou reforma por moléstia grave ou aposentadoria ou reforma por acidente em serviço	0,00
Rendimentos de cadernetas de poupança e letras hipotecárias	1,12
Rendimento de sócio ou titular de microempresa ou empresa de pequeno porte optante pelo Simples, exceto pro labore, aluguéis e serviços prestados	0,00
Transferências patrimoniais - doações, heranças, meações e dissolução da sociedade conjugal ou unidade familiar	0,00
Parcela isenta correspondente à atividade rural	0,00
Imposto sobre a renda de anos-calendário anteriores compensado judicialmente neste ano-calendário	0,00
Outros	0,00
Demais rendimentos isentos e não-tributáveis dos dependentes	0,00
TOTAL	1,12

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA / DEFINITIVA

(Valores em Reais)

13º salário	0,00
Ganhos de capital na alienação de bens e/ou direitos	0,00
Ganhos de capital na alienação de bens, direitos e aplicações financeiras adquiridos em moeda estrangeira	0,00
Ganhos de capital na alienação de moeda estrangeira em espécie	0,00
Ganhos líquidos em renda variável (bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas)	0,00
Rendimentos de aplicações financeiras	0,00
Outros	0,00
13º salário recebido pelos dependentes	0,00
Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva dos dependentes, exceto 13º Salário	0,00
TOTAL	0,00

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELO TITULAR COM EXIGIBILIDADE SUSPensa

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELOS DEPENDENTES COM EXIGIBILIDADE SUSPensa

Sem informações

NOME:	JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO	IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF:	678.097.310-68	EXERCÍCIO 2010
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL		Ano-Calendário 2009

IMPOSTO PAGO	(Valores em Reais)
Imposto complementar:	0,00
Imposto pago no exterior:	0,00
Imposto devido com o rendimento do exterior:	0,00
Imposto devido sem o rendimento do exterior:	0,00
Limite do imposto pago no exterior:	0,00
Imposto de renda na fonte (Lei 11.033/2004):	0,00

PAGAMENTOS E DOAÇÕES EFETUADOS

Sem informações

DECLARAÇÃO DE BENS E DIREITOS		(Valores em Reais)	
CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	SITUAÇÃO EM	
		31/12/2008	31/12/2009
32	QUOTAS CAPITAL DA EMPRESA INATIVA BEPEPLASTI EMBALAGENS LTDA	846,94	846,94
	105 Brasil		
31	03 QUOTAS NA BRASFUMO IND. BRAS. DE FUMOS LTDA, CNPJ 88.124.383/0001-50, VALOR NOMINAL DE R\$ 1,00, TRANSFORMADA EM 3 ACOES NA EMPRESA BRASFUMO IND. BRAS. DE FUMOS S/A	3.000,00	3.000,00
	105 Brasil		
32	PARTICIPACAO SOCIETARIA NA EMPRESA INATIVA PLASTICO MERIDIONAL DO BRASIL S/A	0,01	0,01
	105 Brasil		
31	1 ACAO DA EMPRESA GBC S/A	0,48	0,48
	105 Brasil		
13	AQUISICAO DE 03 (TRES) TERRENOS EM FLORIANOPOLIS - ANO DE 2005, MATRICULAS 76317 - 76318 3 86319 FL1 L02 DO 20 OFICIO DO REGISTRO DE IMOVEIS DE FLORIANOPOLIS.	800.000,00	0,00
	105 Brasil		
21	AUTOMOVEI BMW ANO 2005 MOD 2006, PLACA LVC 2170, CHASSI WBSNB 91066B562235, ADQUIRIDO DE PAULA MONIQUE BANDEIRA CPF 114.397.747-57	300.000,00	300.000,00
	105 Brasil		
23	BARCO RUNNER ANO 2006	150.000,00	150.000,00
	105 Brasil		
39	NUA PROPRIEDADE DE 19.000 ACOES DA EMPRESA JABPP ADM E PARTICIP S/A CNPJ 08620776/0001-16 HAVIDAS POR TRANSFERENCIA E DOACAO DE MEU PAI JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI EM 26/11/2008, SENDO 19.00 ACOES NO VALOR DE R\$ 695.020,00 E 900 ACOES NO VALOR DE R\$ 900,00	695.920,00	695.920,00
	105 Brasil		
31	100 ACOES DA EMPRESA J ABPP ADM PARTICIP S/A CNPJ 08620776/0001-16	100,00	100,00
	105 Brasil		
39	NUA PROPRIEDADE DE 181.400 ACOES DA EMPRESA BRUPER PARTICIPACOES S/A CNPJ 10377221/0001-37 HAVIDAS POR TRANSFERENCIA E DOACAO COM USUFRUTO EM FAVOR DE MEU PAI JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI EM 26/11/2008	181.400,00	181.400,00
	105 Brasil		

NOME:	JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO	IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF:	678.097.310-68	EXERCÍCIO 2010
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL		Ano-Calendário 2009

DECLARAÇÃO DE BENS E DIREITOS

(Valores em Reais)

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	SITUAÇÃO EM	
		31/12/2008	31/12/2009
32	45.000 QUOTAS DE CAPITAL NA EMPRESA INATIVA LA CREMA SORVETES FINOS LTDA CNPJ 07879669/0001-44	45.000,00	45.000,00
	105 Brasil		
13	LOTES 5-B E 21-A DO COND PREMIER EM JURERE - FLORIANOPOLIS, SC, MATRICULAS DEFINITIVAS No. 76.336 E No. 76.327 AMBAS DO 2o OFICIO DO REGISTRO DE IMOVEIS DE FLORIANOPOLIS, CFE INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONTRATO DE COMPRA E VENDA E ESCRITURA PUBLICA FIRMADO EM 20/12/2009 COM JAIR BRINCAS CIC 005.077.688-68	0,00	650.000,00
	105 Brasil		
61	BRADESCO SA SALDO EM C/CORRENTE	0,00	1,00
	105 Brasil		
41	BRADESCO S/A SALDO EM CAD DE POUPANCA	0,00	27,60
	105 Brasil		
13	25% DOS LOTES 01, 02, 03 E 04 DENTRO DO CONDOMINIO RESERVA DOS PASSAROS LOCALIZADO A OESTE DA AV MELVIN JONES EM SANTA CRUZ -RS, ADQ DE JOAO DICK IMOVEIS LTDA CNPJ 91053819/0001-72 CONFORME PROMESSA DE COMPRA E VENDA EM 04/05/2009, TENDO PAGO EM 2009 - R\$14.887,81	0,00	14.887,81
	105 Brasil		
TOTAL		2.176.267,43	2.041.183,84

DÍVIDAS E ÔNUS REAIS

(Valores em Reais)

CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	SITUAÇÃO EM	
		31/12/2008	31/12/2009
13	SALDO DEVEDOR AQUISICAO TERRENOS EM FLORIANOPOLIS - SC	170.000,00	0,00
11	BANCO DO BRASIL CDC - CREDITO DIRETO AO CONSUMIDOR REF AQUISICAO VEICULO	53.918,06	27.617,97
16	FINANCIAMENTO DE UMA EMBARCACAO RUNNER ANO 2006	45.000,00	0,00
11	BRADESCO S/A SALDO DEV EM C/CORRENTE	70,81	0,00
11	BANCO DO BRASIL S/A SALDO DEVEDOIR EM C/CORRENTE	618,18	0,00
13	SALDO DEVEDOR JUNTO A EMPRESA BRASFUMO INDUSTRIA BRASILEIRA DE FUMOS S/A - CNPJ 88.383.150/0001-50 REF MUTUO	99.171,25	16.550,47
TOTAL		368.778,30	44.168,44

INFORMAÇÕES DO CÔNJUGE

Sem informações

ESPÓLIO

Sem informações

DOAÇÕES A PARTIDOS POLÍTICOS

Sem informações

NOME:	JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI FILHO	IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF:	678.097.310-68	EXERCÍCIO 2010
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL		Ano-Calendário 2009

RESUMO**RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS**

Recebidos de Pessoa Jurídica pelo Titular	277.000,00
Recebidos de Pessoa Jurídica pelos Dependentes	0,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelo Titular	0,00
Recebidos de Pessoa Física/Exterior pelos Dependentes	0,00
Resultado tributável da Atividade Rural	0,00
TOTAL DE RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS	277.000,00
Desconto Simplificado	12.743,63
Base de cálculo do Imposto	264.256,37
Imposto devido	64.715,14
Imposto retido na fonte do titular	59.676,07
Imp. retido na fonte dos dependentes	0,00
Carnê-Leão	0,00
Imposto Complementar	0,00
Imposto retido na fonte (Lei nº 11.033/2004)	0,00
IMPOSTO A RESTITUIR	0,00
SALDO IMPOSTO A PAGAR	5.039,07

PARCELAMENTO

Valor da quota	629,88
Número de Quotas	8

INFORMAÇÕES BANCÁRIAS

Débito automático: NÃO

Banco

Agência (sem DV)

Conta para débito

OUTRAS INFORMAÇÕES

Rendimentos isentos e não-tributáveis	1,12
Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva	0,00
Rendimentos tributáveis - imposto com exigibilidade suspensa	0,00
Depósitos judiciais do imposto	0,00
Bens e Direitos em 31/12/2008	2.176.267,43
Bens e Direitos em 31/12/2009	2.041.183,84
Dívidas e Ônus Reais em 31/12/2008	368.778,30
Dívidas e Ônus Reais em 31/12/2009	44.168,44
Total do imposto retido na fonte (Lei nº 11.033/2004), conforme dados informados pelo contribuinte	0,00
Doações a Part. Políticos, Comitês Financ. e Candidatos	0,00
Imposto a pagar sobre o Ganho de Capital - Moeda Estrangeira em Espécie	0,00

OPÇÃO PELA TRIBUTAÇÃO:

Utilizando o desconto simplificado

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL

IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
EXERCÍCIO 2010
Ano-Calendário 2009

RECIBO DE ENTREGA DA DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL - OPÇÃO PELO DESCONTO SIMPLIFICADO
DECLARAÇÃO ORIGINAL

IDENTIFICAÇÃO DO DECLARANTE

CPF do declarante 124.521.300-87	Nome do declarante JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI			Telefone
Endereço RUA CRISTOVAO COLOMBO		Número 369	Complemento 601	
Bairro/Distrito HIGIENOPOLIS	CEP 96825-010	Município SANTA CRUZ DO SUL		UF RS

		(Valores em Reais)
TOTAL RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS		397.004,74
IMPOSTO DEVIDO		97.716,44
IMPOSTO A RESTITUIR		0,00
SALDO DO IMPOSTO A PAGAR		4.061,16
IMPOSTO A PAGAR GANHO DE CAPITAL - MOEDA EM ESPÉCIE		0,00
PARCELAMENTO (Vencimento da 1a quota em 30/04/2010) NÚMERO DE QUOTAS		8
VALOR DA QUOTA		507,64

Declaração recebida via Internet JV
pelo Agente Receptor SERPRO
em 30/04/2010 às 17:22:36
2245523615

Número do Recibo: 19.32.61.54.43 - 24

19.32.61.54.43

Este número deve ser utilizado para retificar esta declaração e para acompanhar seu processamento no sítio da RFB na Internet no endereço www.receita.fazenda.gov.br.

NOME: JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI	IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF: 124.521.300-87	EXERCÍCIO 2010
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL	Ano-Calendário 2009

IDENTIFICAÇÃO DO CONTRIBUINTE

CPF: 124.521.300-87 Nome: JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI
 Data de Nascimento: 28/07/1944 Título Eleitoral:

Houve mudança de endereço? Não

Endereço: Rua CRISTOVAO COLOMBO

Número: 369

Complemento: 601

Bairro/Distrito: HIGIENOPOLIS

Município: Santa Cruz do Sul

UF: RS

CEP: 96825-010 DDD/Telefone:

Natureza da Ocupação: 12 Proprietário/empresa ou firma individual ou empregador-titular

Ocupação Principal: 120 Dirigente, presidente e diretor de empresa industrial, comercial ou prestadora de serviços

Esta declaração é retificadora? Não

Nº do recibo da última declaração entregue do exercício de 2009: 285907230620

DEPENDENTES

Sem informações

ALIMENTANDOS

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOAS JURÍDICAS PELO TITULAR (Valores em Reais)

NOME DA FONTE PAGADORA	CNPJ/CPF	REND. RECEBIDOS DE PES. JURÍDICA	CONTR. PREVID. OFICIAL	IMPOSTO RETIDO NA FONTE	13º SALÁRIO
BRASFUMO IND BRASILEIRA DE FUMOS SA	88.124.383/0001-50	360.000,00	4.209,36	88.104,57	0,00
BRASILPREV	27.665.207/0001-31	37.004,74	0,00	5.550,71	0,00
TOTAL		397.004,74	4.209,36	93.655,28	0,00

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELOS DEPENDENTES

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PF/EXTERIOR PELO TITULAR

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PF/EXTERIOR PELOS DEPENDENTES

Sem informações

NOME: JUAN ANTONIO BRUNO PERRONI	IMPOSTO DE RENDA - PESSOA FÍSICA
CPF: 124.521.300-87	EXERCÍCIO 2010
DECLARAÇÃO DE AJUSTE ANUAL	Ano-Calendário 2009

RENDIMENTOS ISENTOS E NÃO-TRIBUTÁVEIS

(Valores em Reais)

Bolsa de estudo e pesquisa, desde que não represente vantagem ao doador e não caracterize contraprestação de serviço	0,00
Capital das apólices de seguro ou pecúlio pago por morte do segurado, prêmio de seguro restituído em qualquer caso e pecúlio recebido de entidades de previdência privada em decorrência de morte ou invalidez permanente	0,00
Indenizações por rescisão de contrato de trabalho, inclusive a título de PDV, e por acidente de trabalho; e FGTS	0,00
Lucro na alienação de bens e/ou direitos de pequeno valor ou do único imóvel; lucro na venda de imóvel residencial para aquisição de outro imóvel residencial; redução do ganho de capital	0,00
Lucros e dividendos recebidos pelo titular e pelos dependentes	0,00
Parcela isenta de proventos de aposentadoria, reserva remunerada, reforma e pensão de declarantes com 65 anos ou mais	0,00
Pensão, proventos de aposentadoria ou reforma por moléstia grave ou aposentadoria ou reforma por acidente em serviço	0,00
Rendimentos de cadernetas de poupança e letras hipotecárias	0,00
Rendimento de sócio ou titular de microempresa ou empresa de pequeno porte optante pelo Simples, exceto pro labore, aluguéis e serviços prestados	0,00
Transferências patrimoniais - doações, heranças, meações e dissolução da sociedade conjugal ou unidade familiar	0,00
Parcela isenta correspondente à atividade rural	0,00
Imposto sobre a renda de anos-calendário anteriores compensado judicialmente neste ano-calendário	0,00
Outros: BRASILPREV-REND ISENTO RESG BENEF VGBL	497.000,00
Demais rendimentos isentos e não-tributáveis dos dependentes	0,00
TOTAL	497.000,00

RENDIMENTOS SUJEITOS À TRIBUTAÇÃO EXCLUSIVA / DEFINITIVA

(Valores em Reais)

13º salário	0,00
Ganhos de capital na alienação de bens e/ou direitos	0,00
Ganhos de capital na alienação de bens, direitos e aplicações financeiras adquiridos em moeda estrangeira	0,00
Ganhos de capital na alienação de moeda estrangeira em espécie	0,00
Ganhos líquidos em renda variável (bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas)	0,00
Rendimentos de aplicações financeiras	0,00
Outros	0,00
13º salário recebido pelos dependentes	0,00
Rendimentos sujeitos à tributação exclusiva/definitiva dos dependentes, exceto 13º Salário	0,00
TOTAL	0,00

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELO TITULAR COM EXIGIBILIDADE SUSPensa

Sem informações

RENDIMENTOS TRIBUTÁVEIS RECEBIDOS DE PESSOA JURÍDICA PELOS DEPENDENTES COM EXIGIBILIDADE SUSPensa

Sem informações